

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80, Brasil, atq, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10. (Para os assinantes 25% de desconto.)

POLITICOMANIA

Um dos grandes males de que enferma o nosso país é a abundancia de politica que o invade e que o tráz em constante perturbação.

Tudo se quer com ordem e sem excessos.

Em Portugal não se trata doutra coisa nem se fala doutro assunto se não de politica, que se põe acima de tudo, mesmo das conveniencias pessoais e locais e até da propria familia. A politica trasborda por toda a parte. Ela aparece ao almoço, ao jantar e á ceia, e se os dias são grandes até á merenda é o prato indispensável.

Ouve-se falar de politica nas lojas, nos hotéis, nos clubs, nos cafés, nos comboios, nos teatros, nos passeios, nos carros electricos, enfim por toda a parte.

Quem entrar numa loja para o barbear, se não estão a falar em politica, não tardarão cinco minutos que se não borde este assunto.

Até as criadas de servir no mercado e no rio já discutem politica partidária!

E a crise da politicomania, que não é das mais fáceis de resolver. Este mal enfada, massa, aborrece, prejudica e é terrivelmente contagioso.

Quantas vezes os patrões terão a comida com esturro por não correrem as coisas á medida dos desejos das cozinheiras em materia de politica.

Muitos jornais mais imparciais e independentes que queiram mostrar-se, a politica lá está a espreitar, a meter o bedelho, mais ou menos encapotadamente.

Ora um país que assim se ocupa tanto de politica quando tantos problemas capitais ha para resolver, não pode ser afortunada. Falta-lhe o amor pelo trabalho e pela ordem.

A politicomania é uma coisa que nos acompanha por toda a parte. Parece que anda dentro das algibeiras. Até em sonhos assedia os mais indiferentes e menos politicos por natureza.

Estamos a ver que ainda se se chegá a tempo de cada dor de casa ter um parlamento das portas a dentro.

E como a politica é tudo, a ela se lhe atribuem todos os males. A politica é a causa do aumento do preço das hortaliças, dos ovos, da carne, do peixe, do petroleo, etc., etc.

Só falta attribuir á politica o estado brumoso e chuvoso do tempo que não permite a sementeira de milho e de batatas.

Até á nossa presada colega A Provincia, atacada tambem pela politicomania, lhe deu agora para embicar com a Gazeta, gastando mal o seu tempo, a tinta e o papel.

Que pena que ela não preferisse atacar aqueles que tão mal querem á nossa Universidade e lhe preparavam a melindrosa situação a que a levaram!
Não seria isto melhor e muito mais útil?

Capela do Arnado

A comissão administrativa paroquial de Santa Cruz resolveu pedir autorização para vender a capela do Arnado.

O Guia do viajante em Coimbra, do nosso presado amigo e distinto escritor, sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, dá ali curiosas informações no capítulo «Capela do Arnado».

Foi naquele sitio que existiu o campo do Arnado, onde D. Afonso Henriques planeou com o seu conselho a conquista de Santarem, em 1147.

Foi tambem o sitio onde fez o seu alardo a gente que de Coimbra partiu com D. Sancho, ainda

infante, para batalhar no Alemtejo, em 1181, contra um rei de Sevilha, que foi vencido.

Havia ali um crucifixo e cremos que ainda lá existe, que o povo dizia que a imagem suaba sangue e agua, no dia 1 d'Agosto de 1722. Os moradores da cidade e sitios convisinhos inflamaram-se de devoção, indo ali levar muitas promessas.

Com o producto das esmolas se edificou aquella capela, benzida no dia 7 de Dezembro de 1727.

Uma das lápides que lá se encontram mostram que ela teve a protecção real.

No pedestal ou planha sobre que assenta o crucifixo vêem-se lavradas armas reais e por cima a esfera armilar e a cruz da ordem de Cristo. Na mesma columna existe o braço da ordem dominicana com estrelas.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fez ontem annos o sr. José das Neves Rodrigues.

Fazem annos, hoje:
D. Maria do Carmo de Sousa Peres.
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.

Dr. Manuel de Moura Lino e Freire.
Benjamin Marques dos Santos.
Carlos Mesquita, Filho.
E a menha Sdra Amelia dos Santos Arrobas.

Amanha:
Ricardo Pereira da Silva.
O menino Antonio d'Almeida Coragen.

Partidas e chegadas
Esteve em Coimbra o nosso presado assinante sr. J. Ferreira, do Porto.

Agradecemos a gentileza da sua visita.

Novo ministerio

O novo ministerio ficou assim constituído:

Presidencia e Interior — Dr. Domingos Pereira.

Justiça — Dr. Antonio Granjo.

Finanças — Dr. Ramada Curto.

Instrução — Dr. Leonardo Coimbra.

Guerra — Major Maia Magalhães.

Marinha — Dr. Vitor Macedo Pinto.

Colonias — Jorge Nnnes.

Agricultura — João Lopes Soares.

Abastecimentos — Luis de Brito Guimarães.

Estrangeiros — Dr. Xavier da Silva.

Trabalho — Augusto Dias da Silva.

Comercio — Dr. Julio Martins.

Confeitaria

O sr. Alfredo Martinho, proprietario da leitaria da rua Visconde da Luz, tem agora este seu estabelecimento forneido de magnificas doces.

É mais uma confeitaria em Coimbra.

O tempo

Choveu hontem durante todo o dia. O mau tempo ha vai aborrecendo o prejudicando bastante o amanho das terras.

CRUZ BRANCA

Sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha reuniu na passada sexta feira, 28, esta benemerita Sociedade.

Pela sr.ª Condessa do Ameal foi apresentada uma carta do generoso protector da Cruz Branca sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves, em que este benemerito participa continuar com o seu valioso auxilio de 30\$00 mensais até Novembro proximo, apesar de ter terminado a guerra.

A distribuição do mês de Março elevou-se a 249\$50.

Foram concedidos mais os seguintes subsidios:

Francisco Florentino, soldado, 5\$00 mensais; Joaquim Castanheira, soldado, 2\$50 extraordinarios; Maria de Jesus, 3\$00 mensais; Maria Taborda, 2\$00 mensais; José Maria Ventura, soldado, 2\$50 mensais; Rosa Maria, 2\$00 mensais.

No Minho

II

Barcelos, 27. Estranho não é topar-se a cada passo com verdadeiros mimos artisticos por esse país fóra. É verdade que muitos mais poderíamos possuir, mas a mandriça nacional, que tão bem se tem acasalado com os nossos costumes, têm visto, num encolher de ombros muito sintomático, saírem para fóra da nação preciosidades sem conta que hoje adornam varios museus estrangeiros, quando não os palacetes de varios figurões endinheirados.

Com tudo, é esta, mesmo assim, a verdade: a cada passo topamos com verdadeiros mimos artisticos por esse país fóra.

Uns, mercê de desleixosa incuria; outros, para evitar que saiam das terras que os possuem, conservam-se, muitas vezes, escondidos em sitios que não permitem a sua observação, que não deixam bem analisa los, bem contemplá los, no que iria, bom é dizer-se, um tanto de adoração por essas obras, visto como da sua cuidadosa contemplação se originaria um amor que tambem seria adoração: adoração pelo Belo, pela obra d'Arte magnifica.

Lembro-me eu agora de uns panos de azulejos existentes numa cidade da Estremadura, num templo verdadeiramente notavel onde repousam os restos do descobridor do Brasil. Esses azulejos estavam muito bem conservados, e são verdadeiramente dignos de atenção. Um dia lembrou-se alguém — um qualquer bonitate! — de mandar fazer um altar que deveria ser colocado em sitio onde tapava quasi totalmente os azulejos. Os azulejos eram belos; os azulejos eram ricos; o altar nada tinha que o recomendasse. Mais nada era preciso para que a sneira fosse por diante e foi. Construiu-se o altar de maneira que os azulejos quasi que se não podem vêr.

Não imaginem, porém, que só nessa cidade da Estremadura se fazem desconxavos deste jaéz; não, senhores. Eu acabo de presenciar aqui um caso identico; a imagem do Senhor dos Passos existente na Igreja do Senhor da Cruz, obra admiravel dum escultor italiano, G. Berardi, e obra perfeita, está colocada numa caixa — á falta de melhor termo assim lhe chamo — fóra das vistas do publico, numa casa interior, especie de sacristia, ou coisa que lhe valha.

Não pode assim apreciar-se a sua beleza, ali não tem ela o devido relevo, o sitio é improprio para ser admirada essa imagem que honra um artista e que todos quantos prezam á Arte devem de sejar vêr colocada num sitio mais condigno com a sua beleza e com a sua perfeição.

Oxalá que ela por muito tempo ali se não demore, que a tragam mais para a luz, que a deixem melhor amar — porque uma obra de rial mérito, como esta, deve ser sempre amada... e é sempre amada, por quem, neste tempo de vil prosaísmo mesmo, possa amar e saiba amar.

NUNO BEJA.

Inspector de incendios

No domingo tomou posse de inspector de incendios, o sr. José Simões Pais.

A'quêle acto concorreram muitos dos seus amigos, corporação dos Bombeiros Municipais, e um piquete de Bombeiros Voluntarios.

O sr. Simões Pais é competetissimo para o logar que desempenha.

LUTA DE CLASSES

Pessoal dos correios e telegrafos

Realizou se ontem, pelas 21 horas, uma reunião magna do pessoal maior e menor dos correios e telegrafos, afim dos seus delegados á reunião que acaba de realizar-se em Lisboa darem conta do seu mandato, do qual se desempenharam de forma á ser-lhes manifestada a simpatia e as saudações mais afectuosas dos seus camaradas.

Esses delegados que foram os srs. Francisco Cabral, pelo pessoal maior, e Benjamin Coelho, pelo menor, deram conta do seu mandato, e que as pertencções da classe se tais como a de ser junto ao ordenado a subvenção e a redução do imposto de rendimento, iriam ser tratadas com a maior tenacidade.

O sr. Francisco Cabral, referiu se ao belo acolhimento que teve como delegado do pessoal de Coimbra, e o protesto que se esboçou contra a forma como é exercida a censura telegrafica em Coimbra.

Falaram ainda os srs. João dos Santos, Mario Rosins, que atacaram inergicamente a censura, e que consideram ilegal, demonstrando os prejuizos que está originando. Foram dirigidas saudações á imprensa que ali se encontrava representada — *Seculo, Batalha, Gazeta de Coimbra, Provincia e Despertar* — á qual dirigiram um apelo para auxiliar o pessoal na campanha que tende tambem a beneficiar o publico, já agravado com o pessimo material e falta de pessoal, afirmando que as suas pretenções são justas, referindo se tambem á sua dedicacão pela Republica sendo nesse momento feita uma manifestação ao sr. João dos Santos, que durante a revolução monarchica foi, segundo um dos oradores, o que mais dedicadamente trabalhou na defesa das instituições vigentes.

Foram dirigidos telegramas de saudação ás associações do pessoal maior e menor de Lisboa e ao sr. Francisco Antonio de Moraes.

Foi nomeada uma comissão para se avistar com o director dos correios pedindo a abolição da censura.

Presidiu á sessão o sr. João Carvalho, que tambem discursou, terminando por uma saudação ás senhoras que tomaram parte na reunião.

A sessão terminou com vivas á união da classe e á esta.

Partido Unionista

Reuniu se o Partido Unionista que appreciou a atitude do sr. governador civil para com o mesmo partido, ácerca de varios assuntos politicos respeitantes áquêle partido, julgando a menos conveniente não só com as circulares que os secretarios dos partidos constitucionais da Republica enviaram aos seus representantes, mas ainda com as dimanadas do ministerio do interior e da presidencia do conselho, resolvendo, pois, aguardar a chegada do sr. governador civil a fim de que ao partido sejam dadas as explicações necessarias a que ele se julgue com direito.

Na mesma ocasião foram eleitas as comissões politicas e os corpos sociais do Centro, ficando constituídos pela seguinte forma:

Comissão Distrital: — Dr. José Rodrigues de Oliveira, Belisario Pimenta, dr. Carlos da Costa Mota; Antero Augusto Leal Marques e dr. Apolinario José Leal.

Efectivos: — Dr. Manuel Maria Toscano de Albuquerque, dr. Francisco Maria do Amaral, dr. Afonso Teixeira da Mota, dr. Joaquim Peres Furtado Galvão e Antonio Freire de Sousa Pegado. — Substitutos.

Comissão Municipal: — Dr. Ju-

D. Gloria Castanheira

Em volta desta senhora, que escapou de uma terrivel doenca, está se tecendo a mais bela, a mais tentadora, das conspirações. Uma conspiração de Arte.

Todos os admiradores, e são inumeros, da inspirada Pianista, todas as amigas que a adoram, desejam exteriorisar numa festa musical a sua alegria incomparavel por verem salva da morte a sublime Artista.

Instalaram-se as comissões no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, no salão do Teatro Avenida, e foram amplamente concorridas.

Presidente honoraria, a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

Presidente, a sr.ª Condessa do Ameal, que no seu palacio da Sofia reúne com frequencia os illustres comissionados, afim de discutirem os complexos problemas desta manifestação, que, por mais intellectual que seja, difficilmente igualará a crevera artistica da genial interprete de tantos maestros celebres.

Se é possível destacar nomes, respeita-se a justiça, mencionando a laureada discipula, D. Idalina de Seabra Tavares da Costa, dedicada a sua antiga professora, e sacrificando á sua dedicacão os seus nervos, o seu talento e o seu prestigio de formosura e de virtude.

Pelos tribunais

RELAÇÃO
Distribuição do dia 29
Apelação cível

Coimbra — D. Clara Dias de Carvalho Guimarães, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra contra Antonio José Dantas Guimarães, agricultor, residente tambem nesta cidade. — Relator, Costa; escrivão, Quental.

Agravo cível
Alcaboga — O M. P. contra Mario Sanchez Ferreira, casado, proprietario, de Alcaboga. — Relator, Ferreira Lima; escrivão, Forte.

ACORDÃO
Escrivão Faria Lopes

Agravo cível
Penela — Augusto José Gonçalves contra o Curador Geral dos Orfãos na comarca de Penela.

Apelação crime
Coimbra — Antonio Pedro e Francisco Pedro contra o M. P.

Agravo crime
Coimbra — O M. P. contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Agravo comercial
Coimbra — A firma comercial de Coimbra, Cassiano Ribeiro, Sucessor — Marques Carolino contra Domingos da Cruz Rebelo.

Apelação cível
Figueira da Foz — José de Mesquita contra Maria Marques Rodrigues.

Apelação crime
Fundão — O M. P. contra Joaquim de Sousa o. Lirineu.

Juntas gerais
No dia 3 do corrente parte para Lisboa o sr. dr. Eduardo Vieira, presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, que ali se vai juntar aos outros delegados das juntas gerais do país, afim de entregarem uma representação ao respectivo ministerio no sentido de áquellas juntas serem entregues as estradas e conferidas outras atribuições que já tiveram.

No poder judicial e na inspeção de policia continuam as investigações ácerca da morte misteriosa do malogrado farmaceutico Egidio Silva, sem que até hoje se conseguisse uma pista para desvendar tão misteriosa morte.

Na policia já foram ouvidos 39 individuos.

D. Gloria Castanheira

Em volta desta senhora, que escapou de uma terrivel doenca, está se tecendo a mais bela, a mais tentadora, das conspirações. Uma conspiração de Arte.

Todos os admiradores, e são inumeros, da inspirada Pianista, todas as amigas que a adoram, desejam exteriorisar numa festa musical a sua alegria incomparavel por verem salva da morte a sublime Artista.

Instalaram-se as comissões no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, no salão do Teatro Avenida, e foram amplamente concorridas.

Presidente honoraria, a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

Presidente, a sr.ª Condessa do Ameal, que no seu palacio da Sofia reúne com frequencia os illustres comissionados, afim de discutirem os complexos problemas desta manifestação, que, por mais intellectual que seja, difficilmente igualará a crevera artistica da genial interprete de tantos maestros celebres.

Se é possível destacar nomes, respeita-se a justiça, mencionando a laureada discipula, D. Idalina de Seabra Tavares da Costa, dedicada a sua antiga professora, e sacrificando á sua dedicacão os seus nervos, o seu talento e o seu prestigio de formosura e de virtude.

O outro nome a mencionar é o do sr. Dr. Coutinho de Oliveira, que reúne predicados notaveis de voz, de erudição, de inteligencia e de arte.

A festa, que se está promovendo, demonstra bem, que a nossa cidade de Coimbra se emociona e se agita com a grande Arte e com os seus cultores.

E' justissimo e enobrece o nosso meio, que já ninguem chama provinciano.

D. Gloria Castanheira evidencia genialmente, na mais adoravel das confusões, as mais belas virtudes de mulher e de artista.

O encanto da sua conversa, da sua dicção e do seu sorriso, prende tanto como a redacção das suas cartas dum estilo inimitavel e duma atraente naturalidade.

Os maestros, que ela evoca, de todas as escolas e de todos os tempos, vivem e refulgem diante de nós com todas as paixões, que os torturaram, com o supremo brilhantismo, que a poucos dá a natureza, o estudo e o trabalho.

Beethoven procurou Deus na natureza, o infinito no amor, o pensamento na musica.

Kant dá o primeiro logar á Musica e á Poesia.

A musica na frase de Camilo Manclair, é a chama da divindade e da natureza.

Neste tempo, agosto e magestoso D. Gloria Castanheira é bem a sacerdotiza ideal.

COMISSÕES

Condessa do Ameal, presidente, D. Angelina da Fonseca, D. Amelia Batista de Melo, D. Ana Silvio Pelico d'Oliveira Neto, D. Branca de Noronha, D. Gloria Caeiro da Mata, D. Idalina Seabra Tavares da Costa, D. Lucila Henriques, D. Maria de Sande Aires de Campos, D. Maria de Lencastre de Cabedo, D. Prudencia Serras e Silva, D. Maria Albina de Melo, Aires de Campos (Juncal), Dr. Coutinho d'Oliveira, presidente; Dr. Alvaro de Matos, Antonio Maria Pimenta, Dr. Augusto Sobral, Dr. Fernando Bis-saia Barreto, Dr. Anibal Rui de Brito e Cunha, Dr. José Rodrigues d'Oliveira, Dr. José de Saavedra, Dr. Providencia de Sousa Costa, Dr. Manuel da Silva Gaio, Dr. Silvio Pelico.

Compareceram na sessão plenaria de 27 do corrente:

Condessa do Ameal, D. Maria de Sande Aires de Campos, D.

Sopa dos Pobres 8 de Dezembro

Relatorio da despesa no mes de Janeiro de 1919

Dia	N.º do doc.	Proveniencia	Designações	Importancia
6	1	2.º G. C. Administr. Militar	1000 quilos de batata	130,000
10	2	Celeiro Municipal	Diversos generos	99,432
13	3	A Leiricense	20 centos de lenha	26,600
23	4	Reis & Simões	Diversos generos	37,808
29	5	Celeiro Municipal	200 quilos de arroz	77,333
29	6	Justina Ferreira	2.158 quilos de hortaliça	43,116
30	7	José Martins Soares	10 centos de lenha	13,000
30	8	Miguel O. Rodrigues	38 quilos de bacalhau	28,550
31	9	Reis & Simões	Azeite e colorau	36,664
31	10	Celeiro Municipal	90 litros de feijão mistura	23,440
31	11	Celeiro Municipal	Despesas diversas	11,450
Soma				525,493

Importancia dos generos que passaram a este mes: 40,800
 Importancia dos generos que passaram ao mes seguinte: 81,430
 Importancia da despesa do mes de Janeiro: 481,663
 Importancia da despesa diaria: 15,533,6

Amelia Batista de Melo, D. Filomena Brito e Cunha, D. Maria Eugenia de Melo Correia, D. Maria Albina de Melo Aires de Campos (Juncal), D. Branca de Noronha, D. Lucia Henriques, D. Angelina da Fonseca, D. Ludovina Coutinho, D. Hipolita Sobral, D. Prudencia Serras e Silva, D. Laura Gaio, D. Gloria Caieiro da Mata, D. Cezalina Pimenta, D. Piedade Maria, D. Maria Luísa Sobral, D. Maria de Lencastre de Cabedo, D. Idalina Tavares da Costa, etc., etc.
 Antonio Maria Pimenta, dr. Coutinho d'Oliveira, dr. Anibal de Brito e Cunha, dr. Costa Lobo, Dr. José Rodrigues d'Oliveira, dr. Bissaia Barreto, dr. Providencia de Sousa Costa, dr. Ferrand d'Almeida, dr. José de Saavedra, dr. Armando de Souza, dr. Gumerindo da Costa Lobo, dr. Silvio Péllico F. Neto, etc., etc.

Universidade de Coimbra

Concurso de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior: Magisterio liceal — Secção de sciencias historico naturais:
 Maria Carmelina Moreira da Fonseca. Secção de filologia germanica:
 Antonio Maia Arôso.
 Elisa Figueira.
 Ema Olinda da Silva Ladeira.
 José Francisco dos Santos.
 Mario de Almeida Andrade.
 Hnuve duas reprovacoes.
 Secção de filologia romanica:
 Branca Alice de Azevedo.
 Maria Margarida Pinto Coelho.
 Houve uma reprovacao.

Homenagem

No domingo foi ao cemiterio de Santa Clara um numeroso grupo de republicanos que depoz uma lapide sobre a sepultura do 2.º sargento, sr. Antonio Gomes, revolucionario de 12 de Outubro, sendo ali tambem depostas muitas flores.

Discursaram os srs. Carlos Alberto, sargento Roque, Gualberto da Cunha e Melo e outros amigos do extinto.

Predio

Chama-se á atencção de qualquer interessado que precise collocar dinheiro ou de casa de habitacção, para a venda annunciada do predio na rua da Sofia, n.º 56, 58, 60 e 62, não só pela sua construcção e local num dos melhores sitios de Coimbra, mas tambem porque pode ser applicado a diferentes habitacções, Banco, Companhia ou Hotel.

Obras precisas

Chamamos novamente á atencção da Camara para o estado vergonhoso em que se encontra o terreno, á Estrela, onde foram demolidos dois predios ha mais de dois annos.

Pouco custa mandar regularisar aquele terreno.
 Quando poderá desaparecer a Fonte Nova, que tao mau aspecto dá áquella sitio?

Ha muito foi resolvido pela Camara substitui-la por um marco fontenario com bebedeiro para animais.

Secção agricola

2.ª palestra realisada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

Depois do que lhes vou ensinar vão para vossas casas e digam a seus pais a maneira moderna de fazer manteiga sendo feita pelos novos processos da sciencia vale o dobro do que a mãe faz.

A mãe não me queria deixar ir á palestra escolar porque perdia o meu tempo e as passadas e que era melhor ir apanhar erva para o gado, mas agora com o que hoje aprendi já a mãe começa a fabricar manteiga fina e a vendê-la pelo dobro.

Por isso, pedia-lhe para sempre que haja mais palestras na nossa escola, me deixe ir assistir, porque assim aprende a gente com muita facilidade e sem dispendio de tempo e livros.

Agora é preciso dizer aos meninos o que é preciso fazer antes de batermos a nata ou creme para obtermos manteiga.

A nata depois da desnatação fica em repouso durante 24 a 36 horas afim de fermentar porque se não fermentar o producto obtido é quasi nulo, saindo uma manteiga chata e sem aromas.

Obtendo os meninos a nata com a fermentação que lhes disse, vamos fazer a nossa manteiga pelos processos modernos.

Para isso ha no commercio maquinas que se chamam bateadeiras, havendo uma infinidade de autores.

Depois de termos obtido a manteiga feita, é esta lavada pelo

Balancete de Janeiro

Recebido da Ex.ª Tesoureira	414,501
Saldo do mes anterior	111,892
	525,493

Coimbra, 31 de Janeiro de 1919.
 O Director — Gomes dos Santos
 Alferes.

menos em 3 aguas de boas qualidades, (!) em seguida espremida e salgada.

No commercio classificam a manteiga de doce, quando não leva sal.

Meio sal de 2 a 3%.

Salgada de 3 a 10%.

Outro aproveitamento do leite é em queijo do que ha uma infinidade de tipos fabricados debaixo da minha direcção na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra a saber:

- 1.º Port de Salut.
- 2.º Camamber.
- 3.º Gouda.
- 4.º Eden (Flamengo).
- 5.º Leida.
- 6.º Prato.
- 7.º Stinton.
- 8.º Romano.
- 9.º Roque fort.
- 10.º Cavalo.

11.º Petit suisse ou double creme.

12.º Serra da Estrela modificado (a).

13.º Fresco ou saloio.

14.º Brie.

Para o fabrico do queijo tem que se empregar uma substancia que se chama coagulo. No commercio vende-se liquido e em pó com força garantida, mas tambem ha outra que podemos empregar não havendo á venda o quarto estomago dos ruminantes e o cardo.

Para aprenderem a fazer queijo é melhor pedirem á sr.ª professora para ela arranjar com que vão á leitaria da Escola Nacional de Agricultura, e assim dou por terminada esta minha palestra agradecendo muito aos meninos e meninas á sua comparsencia e igualmente á sr.ª D. Elisa, que os acompanhou.

(Continúa)

JOAQUIM FERREIRA.
 Regente Agricola.

- (1) Podendo ser filtrada.
- (2) Feitos com leite de vaca os n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14.
- Idem de ovelha os n.ºs 8, 9, 11.
- (a) Modificado por ser feito com leite de vaca.

As almas caridosas

Em pome duma infeliz senhora, que ha bastante tempo está a bracoas com uma cruel doenca, pela qual teve de abandonar a profissão que lhe garantia os meios de subsistencia, vimos apelar para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando qualquer óbulo que possa minorar a angustiosa situação daquela desventurada.

A nossa protegida, que nunca recorreu á caridade publica, antes viveu em relativo conforto, merecendo todo o auxilio das almas bem formadas, agradecendo por ella todo o socorro que queiram dispensar-lhe.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

AVISO

Convidam-se os credores de Francisco de Mendonça, casado, commerciante, residente na R. Candido dos Reis, em Coimbra, a apresentarem nota dos seus creditos no prazo de dez dias a contar da publicação deste anuncio, devendo entenderem-se para este efeito com Miguel Fernandes de Oliveira, Largo de Sant'Ana n.º 13, na mesma cidade de Coimbra.

QUINTA

Vende-se, a 20 minutos da cidade, com boa casa de habitacção, adega com vasilhame, currais, lojas, vinha, arvores de fruto, terra de sementeira, abundancia de agua e olival.

Pode ser vista das 13 horas em diante.

Nesta redacção se diz.

Sociedade das Malhas, L. da

Afim de apreciarem as contas do ano findo e resolverem sobre o aumento do capital são convidados os socios a reunir na sede da Sociedade, Avenida do Gazometro, no dia 27 de Abril proximo, pelas 15 horas.

Os gerentes,

J. Silva Constantino.

Antonio Ruivo da Costa.

Encadernadores

Precisam-se officiaes nas grandes officinas de Paulino Ferreira, Rua Nova da Trindade, 82 — Lisboa.

Escrever dizendo as habilitações e a especie de trabalho a que está habituado dando referencias.

A resposta virá na volta do correio. Paga-se bem.

AVISO

São convidados por este meio todos os credores do falecido sr. Manuel Antonio da Costa a apresentar as suas contas devidamente documentadas até ao dia 5 do proximo mez de Abril na rua Ferreira Borges, n.º 81 a 85.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRIGENSE,

Quinta da Tapada
 COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz : Instalações electricas : Telefones particulares : Lampadas e campainhas electricas : Artigos sanitarios : Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

consecionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gasolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELE phone 512
 grama WIZARD

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realisado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
 Dr. Fernando Pizarro
 Dr. Francisco Assis Teixeira
 José de Súcena
 Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa

Bastos & Queiroz, Suer.

DO PORTO

Depositario: Adelino Amado Filipe

Rua Sargento-Mór, 52 — COIMBRA

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

dos Depositos 637.021\$109

Total 1.174.042\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Peuro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ARENDA-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mesma tambem; tem um grande quintal e arvores de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

BOM emprego de capital. Rocha Ferreira vende o seu predio na rua da Sofia, 56, 58, 60 e 62.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Tereiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitacção, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu dono.

TRESPASSA-SE mercearia de vinhos, em boas condições. O motivo é o seu proprietario não poder estar á testa por doenca. E muito frequentada pelo elemento academico e faz bom negocio. Para vê e tratar na rua da Matematica, n.º 41.

VENDA DE TERRENO, no Penedo da Saudade, rua Filipe Simões e em frente da avenida das Urselinas, retangulo medindo 620m², com vedações já construidas por dois lados. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma propriedade denominada *Casal do Ferrão*, junto á Estrada de Eiras, e proximo da Estação Velha, que se compõe: De casa de habitacção, terra de sementeira, com passagem de alvenaria da dita Estrada, para dentro da propriedade, poço com agua nativa, muitas oliveiras e outras arvores de fructo, ao cimo da dita propriedade, junto á Estrada do Porto, um bairro de nove pequenas casas contiguas denominado *Bairro do Casal do Ferrão*. Trata-se com os herdeiros de Pedro da Costa, na Travessa da Matematica n.º 9, Coimbra.

A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (forças). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto). Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

O BOLCHEVISMO

Bolchevismo é uma palavra nova que os russos exportaram com as terríveis consequências de seu significado.

Com o papel vergonhoso que a Rússia desempenhou na guerra, criou-se ali a desordem e a mais completa desorganização social, impõem exigências de tal natureza que nenhum país pode resistir à onda demolidora dessas ideias. O peor de tudo, é que elas invadiram já a Europa, os países mais adiantados até, onde os governos estão lutando com grande custo para o restabelecimento da ordem e da disciplina social, tristemente perturbadas, quando todos se deviam encontrar bem unidos até ao termo da paz.

As tendências bolchevistas vão-se afirmando duma maneira assustadora pela Europa alem. É uma campanha terrível contra o capital e o regime da ordem. Na Rússia já não há forças capazes de conter essa onda devastadora e terrivelmente disciplinada. As nações aliadas tem necessidade de mandar para ali uns milhares de homens para os conter em respeito, o que decerto não custará pouco.

Na Inglaterra, na França, na Itália, na Alemanha, na Austria, na Espanha, etc., o bolchevismo desenvolve-se pavorosamente. O que mais nos pode preocupar é ler já chegado bem proximo das nossas fronteiras a onda terrível que se alastra.

O governo espanhol conta ainda com a força militar, que está pelo seu lado; mas a situação ali agravou-se por tal modo que nunca a Espanha teve diante de si uma situação tão melindrosa e inquietante. Quizeram implantar na Catalunha o bolchevismo como se fez na Rússia, como se fez agora na Hungria.

O governo espanhol teve de decretar medidas mercicas de repressão que modificaram para melhorar a situação.

Dominou o terror em Barcelona, onde não era raro os patrões, donos das grandes fabricas, ouvirem dizer aos seus operarios que as fabricas não tardariam a pertencer aos que nelas trabalham.

Uma sociedade, por mais liberal que seja nunca pode chegar a tão largas concessões. A consciencia desapaixonada dos proprios interessados decerto compreenderá não serem viáveis nem aceitáveis semelhantes ideias.

Os governos demoraram-se muito a dotar os seus países com medidas de repressão que evitassem o contágio e desenvolvimento do grande mal. Muitos se hão de haver com essa corrente assoladora que porá a sociedade na mais completa desorganização, e quem sabe, se alguns não poderão conseguir restabelecer a ordem e o trabalho com o devido e indispensavel respeito à propriedade e ao capital.

O que se passou na Rússia excede todos os horrores que constam dos periodos mais calamitosos do passado. Há, positivamente, uma corrente perturbadora do bem social, que dissolvendo os melhores principios de ordem, trabalho e disciplina, arrasta as sociedades para os peores perigos.

É assustador o que se passa nos países mais adiantados e progressivos da Europa, onde a disciplina social conquistou fundas raizes. Na Hungria é horroroso o que se está passando, compreendendo todos que é urgente terminar a conferencia da paz ou adial-a.

SECRETOS A TODA A GENTE

Coimbra tem, ainda na velhice gloriosa dos seus cabelos brancos, alguma coisa de vivo e curioso, especie de sorriso, especie de saudade; sombra azul que cresce por todos os nichos, por todas as vielas, por todos os beirais, onde revoam ninhos; nevoa d'oiro que alastra, estremecendo, na aza dum perfume, de Santa Clara à Porta Ferreira, dos Olivais ao Almegue, da Alegria à Cruz de Celas; nuvem de espuma florindo, onde quer que passe o capelo dum lente, onde quer que negreje a capa dum estudante, onde quer que ondule e cante, batido do sol, o chaile de ramagens duma tricana bonita...

A historia da velha e nobilissima cidade de D. Diniz já não é historia: é lenda; já não é verdade, nem erudição, nem folhas de pergaminho; é ternura, é fantasia, é saudade; ouve-se em redor do castanho a arder, a lareira, a invernia batendo, uivando lá fóra, aos velhos, na sua voz resada onde passa ainda, ressumante, um adejo de mocidade; ouve-se em tudo, sente-se em tudo, ressurge-se em tudo, na pedra de Ança, trabalhada como uma ourivesaria, em Santa Cruz, nas colunas e arquivoltas do portico da Sé, na joia preciosa como um cofre doirado da Biblioteca da Universidade.

E quando uma cidade se envolve, assim volutuosamente, sonhando no damasco colorido que já não é historia para ser lenda, cheia de tradição, de nobreza, de raça, de prestigio — então não há força que a esmague, mão de ferro que a dobre, espada que se cruze com o sorriso do seu passado, com o orgulho da sua velhice, com a eloquencia dos seus cabelos brancos; pode-se dizer dela o que se diz do amor: é eternamente bela, é eternamente forte, é eternamente santa.

Ministro da Justiça
O sr. Dr. Fernando Almeida Ribeiro, illustre director do Instituto de Medicina Legal, foi enviado o seguinte telegrama ao sr. ministro da justiça: "Em nome do pessoal do Instituto de Medicina Legal de Coimbra e no meu nome, tenho a honra de cumprimentar V. Ex.ª, congratulando-me pela escolha de V. Ex.ª para tão elevado cargo: Fernando de Almeida Ribeiro."

LUIS ANTUNES DE LEMOS
Partiu ontem para Mondim de Bastos, onde vai fixar residencia, o nosso querido amigo sr. Luis Antunes de Lemos, que durante algum anos viveu em Coimbra, onde conquistou pelo seu belo caracter e apreciado convívio, muitos e dedicados amigos, que já mais o esquecerão.
O sr. Luis de Lemos vai tomar conta da administração da sua casa, levando consigo não só a terna lembrança dos amigos que cá deixa, mas da cidade de Coimbra, que ele adora como se fosse aqui nascido.
Foram ávestação diversas pessoas dar-lhe o abraço de despedida e apresentar-lhe os seus votos de felicidades. Também nós nos associamos a essas merecidas provas de amizade e consideração.

Creança queimada
Na Ponte do Castanheiro, uma creança de dois anos que havia ficado só em casa, aproximou-se de lareira e em breve o fogo se lhe consumiu aos vestidos, morrendo carbonizada.
Momentos depois a pobre mãe, entrando em casa, deparou com o horrível espectáculo, dando-se então uma scena dolorosa e comovente.

Sindicato agricola
Consta-nos que se trata de restabelecer o Sindicato Agricola de Coimbra, ao qual se dará grande desenvolvimento, criando uma caixa de credito agricola adjunta.
Há oferta de capitais importantes para esse fim.

COIMBRA

Universidade de Coimbra
Resultado dos exames
Faculdade de Medicina
5.º exame — Clinica Medica, Terapeutica e Especialidades Medicas; Adelaide dos Santos Monteiro, dist. 17 val.
Americo Pais do Canto Alexandrino Rodrigues da Costa, dist. 16 val.
Antonio d'Almeida Barbas Antonio Augusto Dias Pinto Antonio Augusto dos Santos, dist. 07 val.
Luis Artur Poutoura de Sequeira, dist. 18 val.
Tereza Deolinda de Jesus Machado.

Nova sociedade
Por escritura publica lavrada nas notas do notario Freitas Campos, desta cidade, foi constituída entre os srs. Abel Pessoa Frola, Samuel Cerveira da Costa, Antonio José Garcia e José Reis Sardinha, uma sociedade comercial por quotas, denominada União, limitada, com sede nesta cidade, sendo o principal objecto do seu commercio, mercearias e farinhas, podendo tambem negociar em outros artigos em que se acorde.

Ministro dos estrangeiros
Esteve nesta cidade, retirando ontem no rapido para Lisboa, o sr. dr. Xavier da Silva, ministro dos estrangeiros.

Dr. Costa Rodrigues
Foi transferido de Ponta Delgada para Braga, como secretario geral do governo civil, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. dr. Antonio Luis da Costa Rodrigues, a quem sinceramente felicitamos pela sua transferencia.

O estomago da cidade
No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 96 bois, com 27.205 quilos; 36 vellas, com 1.871; 155 porcos, com 12.376; 2.285 carneiros, com 16.768, total 58.220 quilos; menos 6.825, do que em igual mês do ano anterior.

Assalto e roubo
Numa das ultimas noites foi assaltada a residencia do sr. José Fernandes Martins, no bairro de S. José, donde lhe levaram 2 presuntos, grande quantidade de chouriço e outros generos no valor de 50\$00.

Procissão dos Passos
No domingo de Ramos realisa-se a procissão dos Passos em volta da igreja da Graça.

Censura
Já terminou a censura telegrafica na estação de Coimbra.

Ninguém: os politicos são maus toureiros e os toureiros pensam como os homens, são bem peões do que os touros!

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Anibal Viegas
O menino Antonio, filhinho do sr. Dr. Antonio Assis Telxreira.
Amanhã:
Dr. Rui Enes Ulrich
Eugenio Barjona de Freitas.

Doentes
Tem estado doente o nosso querido e bom amigo sr. Alvaro da Costa Moraes.
Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Partidas e chegadas
Está em Coimbra o sr. Albertino da Costa Moraes.

Idilio
Rendez vous, 5 horas. Tarde imovel cheia de sol batendo, reluzindo, escorrendo como uma crispação de oiro fulvo sobre a sala. Despreocupado como o meu habitual Tse-Schewen. Uma mesa defronte da minha uma rapariga loira, viva, inglesa, olhos azues, vestida de claro, um fio de perolas abraçando-lhe, numa caricia o pescoco cor de rosa, conversa por entre dois sorrisos dançados, com um rapaz curioso, expressivo, fleugmatico, de monoculo á orbita e de flor ao peito. Olhei, insistente quasi, aquele par. Estavam ali positivamente dois casados de há pouco, ainda cheios de rosas, duas mocidades chitreando, sonhando, pobres iludidos naquela tarde de fim de Março, entre duas chicharas japonezas de chá preto! Momentos depois ouvi-lhe a ela, quasi ao ouvido dele, no mais britânico dos sorrisos:
— Diga-me, visconde, porque me adora tanto?
Logo ele, baixinho, servindo-lhe gentilmente o chá:
— Porque a não possuo, miss Mary.

A Espanha
A nossa vizinha Espanha cavalheiresca e orgulhosa que tem passado a vida a sonhar no D. Quichote e a ir se de nós porque somos vermelhos e fazemos revoluções, deu nos agora licença — daqui lh'o agradeço — de que nos riamos dela.

A Espanha mexe-se; a Espanha quer não se sabe bem o quê, nem se adivinha; a Espanha está positivamente como um grande toiro em plena praça, á espera do matador.

E ninguém se atreve a pegá-lo de cara — Romanones ou Maura, Galito ou Belmonte — e a fazê-lo cair de bórco, numa estocada?

Chouriço Toucinho
Farinheiras e Paio
Banha
Fabrico especial DA Fabrica de Carnes de Porco
João Baptista de Brito Sucessores
Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País
Farinhas: Arroz: Assucar cristallizado
Massas alimenticias de primeira
João Baptista de Brito Suc. res
RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA e LARGO SERPA PINTO
PORTALEGRE
TELEGRAMAS: OTRIBO

CARTA
Recebemos a seguinte carta:
Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra: — Como a Gazeta de Coimbra está sempre a pugnar pelo bem estar dos Coimbricenses, e como na praça as vendedeiras estão explorando sempre o povo, abusando cada vez mais e elevando os preços de tudo a ponto que os pobresinhos não podem viver e morrerão com fome.
Por isso seria bom que V. lembrasse a quem competir que um empregado competente marcasse os preços porque se devem vender os generos.
No principio do seculo XIX haviam os almutaces, que indicavam os preços porque se deviam vender os generos; pois agora era mais necessario do que nesse tempo. — Um amigo dos pobresinhos.

Obituario
Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Julia Moraes Pina, estremosa esposa do sr. Marcelino Augusto Lopes Pires, empregado no liceu desta cidade.
— Tambem faleceu nesta cidade, o sr. Antonio José Cardoso.
— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu a sr.ª D. Luiza Correia Pereira, de Grandola, para cuja localidade vai ser trasladado o cadaver.
Era tia do nosso amigo sr. Manuel Lopes Pereira.
As nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA
Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
Dia 10 de Março: Emilia Marcela, filha de José Coelho e de Joaquina Marcela, de 19 anos, ce Pombal.
Maria Luiza da Cruz, de 76 anos.
Dia 11: Antonio Nunes, filho de Antonio Nunes Junior e de Ana Maria, de 45 anos, de Arganil.
Dia 13: Ermelinda de Jesus, filha de Henrique Francisco e de Macia de Jesus, de 66 anos, de Vil de Matos.
Dia 14: Luiz Saraiva, filha de Daniel e de Joaquina Saraiva, de 3 anos, de Coimbra.
José Pedro, filho de José Pedro e de Maria de Jesus, de 22 anos, de Aveiro.
Ilda de Jesus Fonseca, filha de Anibal Duarte e de Ana de Jesus, de 1 ano, de Coimbra.
Dia 15: Faustino de Matos, filho de Joaquim de Matos e de Ricardina de Jesus, de 50 anos, de Coimbra.
Dia 18: Antonio Alves, filho de José Alves e de Ana Martins, de 22 anos, de Gois.
Dia 19: José Fernandes, filho de Manuel Fernandes e de Maria Lopes, de 17 anos, de Tavarede.
Maria da Conceição Cardoso, filha de Octavio Marques Cardoso e de Eugenia da Conceição Cardoso, de 18 anos, de Coimbra.
Dia 23: Julia da Silva Quimar, filha

EDITAL
Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:
Faz saber que desde 1 a 5 de Abril proximo, das 9 ás 17 horas, se acham expostas a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara, tanto as reclamações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, nos termos do art. 20.º da lei de 3 de Julho de 1913 e art. 6.º do decreto n.º 5:184 de 1 de Março ultimo, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilo e outra remetida ao Juiz de direito desta comarca, perante o qual devem ser apresentadas, dentro do supradito prazo, as reclamações a que se refere o art. 21.º da citada lei de 3 de Julho.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 31 de Março de 1919.
Francisco da Cunha Matos.

Edital
A Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que dia 17 do proximo mez de Abril pelas 15 horas, nos Paços de Concelho, ha de dar de arrendamento, até ao fim do corrente ano, a casa que a Camara possui na Praça do Comercio.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.
Coimbra e Paços de Concelho, 28 de Março de 1919.
O Presidente,
Alves dos Santos.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º
Efectua seguros sobre todos os ramos

ADOS SRS. PROFES-
SORES E ALUNOS

Cursos de Trabalhos Práticos
Individuais e Educativos

Guia de Electricidade

Pelo Professor
Dr. J. Duarte Carrilho

Acaba de sair este livro de conhecida utilidade pratica e absolutamente indispensavel ao ensino e estudo. 1 grosso vol. profusamente illustrado com magnificas gravuras e quadros 2500. A venda em todas as livrarias e nos editores RAUL GUIMARAES & C. — Braga.

Recibos de soldo perdidos

Perderam-se no dia 1 do corrente mês de Abril, na rua Oliveira Matos, os recibos de soldo já processados, do mês de Março, pertencentes ao general reformado Francisco Augusto Martins de Carvalho. Pede-se á pessoa que os encontrou, a fineza de os entregar na rua do Corpo de Deus n.º 47, ou na rua Oliveira Matos Letra B. Foram feitas oficialmente as prevenções necessarias para não poderem ser pagos esses recibos em qualquer localidade.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 17 do proximo mez de Abril, pelas 15 horas, ha de dar de arrematação, nos Paços do Concelho, a quem maior lance oferecer, uma bomba e respectiva canalisação existente na cisterna do Cemiterio. A base de licitação é de Esc. 130\$00. Para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos logares do costume. Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Março de 1919.

O Presidente,
Alves dos Santos.

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa

Bastos & Queiroz, Sucr.

DO PORTO

Depositario: Adelino Amado Filipe

Rua Sargento-Mór, 52 — COIMBRA

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz: Instalações electricas: Telefones particulares: Lampadas e campainhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.º

concessionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gazolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEfone 512
grama WIZARD

Desnatadeiras e Batedeiras

“GLOBE”

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

AVISO

Convidam-se os credores de Francisco de Mendonça, casado, comerciante, residente na R. Candido dos Reis, em Coimbra, a apresentarem nota dos seus creditos no prazo de dez dias a contar da publicação deste anuncio, devendo entenderem-se para este efeito com Miguel Fernandes de Oliveira, Largo de Sant'Ana n.º 13, na mesma cidade de Coimbra.

Encadernadores

Precisam-se officiais nas grandes oficinas de Paulino Ferreira. Rua Nova da Trindade, 82 — Lisboa. Escrever dizendo as habilitações e a especie de trabalho a que está habituado dando referencias. A resposta virá na volta do correio. Paga-se bem.

SENHORA Oferece-se para caixeira, não se importa de ir para fóra, dá fiador. Nesta redacção se diz.

Material electrico

Fios vulcanizados e flexiveis porcelanas, etc. Pedir preços indicando as quantidades. Eduardo Bragança & C.º. Rua do Jardim do Regedor, 25, 1.º, direito. LISBOA.

AVISO

Francisco Mendonça tendo contratado o trespasse da sua casa comercial, sita na rua Candido dos Reis, desta cidade, com o sr. Miguel Fernandes d'Oliveira conforme mostra nas notas do notario Serpa Cruz, vem por este meio pedir a todos os seus credores a fineza de apresentarem as suas contas até ao dia 30 do corrente mez affirm de serem immediatamente liquidadas. Coimbra, 1 de Abril de 1919. Francisco Mendonça.

ARRENDAR-SE uma casa com boas vistas e proximo da cidade. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mesma; tem um grande quintal e arvores de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra; rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos. Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazaros, 11.

BOM emprego de capital. Rocha Ferreira vende o seu prédio na rua da Sofia, 56, 56, 60 e 62.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

ATENÇÃO

Teixeira Fanzeres

19, PRAÇA DO COMERCIO, 21

Previne toda a sua Ex.ª Clientela e o publico em geral que resolveu apresentar novos preços com ABATIMENTOS DE 30, 40, 50 E MAIS PORCENTO a maior parte de todos os artigos existentes na sua casa.

Tambem LIQUIDA todas as PELES PARA AGASALHO por preços inferiores ao seu custo.

Lembra a conveniencia de não efectuarem as suas compras sem apreciarem os seus novos preços.

VENDAS A DINHEIRO

CREADO de mesa com boa apresentação oferece-se para hotel ou casa particular. Tambem está apto para qualquer outro serviço. Não se importa de ir para fora. Procurar na rua dos Estudos n.º 14.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO. Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º anno do Conservatorio leciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fructo, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

ROLETAS. Vendem-se duas boas roletas, 1 ficheiro, 12 fauteils de verga, 10 palmeiras bastante desenvolvidas e 10 vasos grandes em madeira. Nesta redacção se informa.

TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.

TRESPASSA-SE mercearia e vinhos, em boas condições. O motivo é o seu proprietario não poder estar á testa por doença. E, muito frequentada pelo elemento academico e faz bom negocio. Para ver e tratar na rua da Matematica, n.º 41.

VENDA DE TERRENO, no Penedo da Saudade, rua Filipe Simões e em frente da avenida das Ursejinas, retangulo medindo 620m², com vedações já construidas por dois lados. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações, nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumieira, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDE-SE uma propriedade, denominada Casal do Ferrão, junto á Estrada de Eiras, e proximo da Estação Velha, que se compõe: De casa de habitação, terra de semeadura, com passagem de alvenaria da dita Estrada, para dentro da propriedade, poço com agua nativa, muitas oliveiras e outras arvores de fructo; ao cima da dita propriedade, junto á Estrada do Porto, um bairro de nove pequenas casas contiguas, denominado Bairro do Casal do Ferrão. Trata-se com os herdeiros de Pedro da Costa, na Travessa da Matematica n.º 9, Coimbra.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

PREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RUAFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFFICIAES

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes artisticas e eternas chapas e letras emaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gra vador esta dou nas primeiras cidades do mundo na exposicao do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde de Luz, 63 65 Telefone n.º 311.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1 Coimbra

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE João Vieira da Silva Lima

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Tutoria da infancia

Parece que Coimbra vai finalmente, ver satisfeita uma das suas mais justas pretenções e que, não obstante as suas instancias junto dos poderes publicos ainda não conseguia, apesar de ter sido decretada ha 8 anos e possuir a respectiva dotação.

Sabe-se agora que da parte da Direcção Geral do Ministerio da Justiça ha o maior empenho em levar a efeito aquele melhoramento, trocando já nesse sentido correspondencia com a Camara Municipal.

Reitor da Universidade

Uma delegação da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda cumprimentou ontem o sr. Reitor da Universidade, trocando se entre s. ex.ª e os representantes da prestigiosa colectividade afirmações de muita simpatia e dedicação pelos progressos de Coimbra, progressos intimamente ligados ao prestigio e engrandecimento da sua gloriosa Universidade, que muito tem a esperar, acrescentou o sr. presidente da Direcção da Sociedade, da superior, imparcial e disciplinadora acção do illustre prelado universitário, sr. dr. Coelho de Carvalho.

D. Matilde Areosa

A Associação da Imprensa do Amazonas, em Manaus, resolveu prestar a sua homenagem de saudade a sr.ª D. Matilde Areosa, que foi uma poetisa muito distinta, exarando, na acta da sua sessão um voto de profundo sentimento.

Um grande café e outros melhoramentos

Com o fim de escolherem casa para a instalação dum grande e luxuoso café, estiveram quinta feira nesta cidade os srs. Adriano Telles e Candido Alves, sociarios da empresa dos cafés A Brasileira, de Lisboa e Porto, que já em Setembro do ano findo estiveram em Coimbra com o mesmo fim, tambem a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda, que muito se interessa por que a cidade seja dotada com um estabelecimento dessa ordem, cuja falta tanto se faz sentir.

A Sociedade tem empregado especiais esforços em tal sentido, em virtude de muitos forasteiros que visitam esta cidade lhe terem chamado a atenção para tão manifesta e sensível falta, pois mal se compreende que, sendo Coimbra tão visitada por nacionais e estrangeiros, ainda hoje não tenha um grande e luxuoso café, que

honre a cidade e sirva de comodidade e recreio a todos que a visitam.

A grande escassez de casas proprias e bem localizadas, tem infelizmente evitado que esse precioso melhoramento já hoje seja um facto. Porém, que desta vez o mal será remediado.

Pela victoria da Republica

Em Barcouço realiza-se amanhã uma grande manifestação comemorativa da victoria da Republica, cujo programa é o seguinte:
Amanha — 21 tiros. A Tuna Recreativa percorrerá todas as ruas da povoação.
A's 12 horas — Recepção pela Comissão, Tuna e Orfeon Infantil, a alguns elementos republicanos que de longe veem tomar parte na manifestação.
A's 14 horas — A Filarmónica Mealhadense percorrerá as ruas da povoação.
A's 16 horas — Sessão solene abrihantada pela Tuna, Filarmónica e Orfeon que executará altamente variados trechos do seu vasto repertorio, discursando all valiosos e autenticos republicanos de fôra e da localidade.
A's 21 horas — Marchaux-flambeaux pelas principais ruas da povoação, encorpoando-se nela a Filarmónica, a Tuna e o Orfeon, seguindo-se depois um baile que durará até á madrugada do dia 7.
A's 22 horas — Será queimado um lindo fogo de vistas de afamados pontos de Coimbra e Povoas do Bispo.

HIGIENE

Varias pessoas nos tem procurado para se queixarem da abundancia de currais de suínos que se encontram em volta da cidade e mesmo dentro dela, principalmente na Cumeada, Montes Claros, Arcas d'Agua, Santa Clara, etc.

ASSALTOS

Numa das ultimas noites das escadas contiguas ao estabelecimento do sr. Luiz Manuel da Costa Dias, na rua da Sofia, foram levados 150 kilos de banha de porco e um cincho, que pertenciam aqúelle comerciante.

Academia republicana

De Lisboa, onde se foram desempenhar duma missão da academia republicana, regressaram a esta cidade os academicos srs. Silvino de Moura e Capela e Silva, que ontem deram conta do seu mandato aos seus colegas que para esse fim se reuniram no Centro Evolucionista.

Escola Normal Superior e Faculdade de Letras

Realizou-se no Porto uma grande reunião para pedir ao governo que sejam ali criadas uma Escola Normal Superior e uma Faculdade de Letras.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 3 de Abril

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. Falcão Ribeiro, dr. Mario d'Almeida, dr. Julio Machado Felfiano, dr. Pereira Gil, dr. Rocha Manso, Augusto Luis Maria, Joaquim Pessoa e Antonio Fonseca e Costa.
Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, sobre a qual foram tomadas diversas deliberações.
Passando-se em seguida á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:
Deferir varios pedidos para pequenas obras e reparação de construção nas freguesias rurais do concelho;
Admitir como vigias, supras, os cidadãos Agostinho Nunes dos Santos e José do Amaral;
Atestar acerca da comprovada pobreza de José Pilar de Oliveira Barros, Diniz dos Santos e Maria de Jesus;
Indeferir um pedido de Estanislau da Silva, acerca do arrendamento da barraca n.º 17 do Mercado de D. Pedro V;
Deferir um requerimento para colocação de uma taboleta na rua de Ferreira Borges;
Conceder diversas licenças para apascentamento de gado caprino no concelho.

Dois comícios

O Partido Socialista local vai promover comícios contra a carestia da vida em diversas localidades deste concelho.
O primeiro deve realizar-se nesta cidade, no proximo domingo, tratando-se de conseguir que ele se efectue ou no Pateo da Inquisição ou na Praça do Comercio.

Nova sociedade recreativa

Os srs. Armando Santarino e Milton Bartolo, trabalharam com grande dedicação para fundarem nesta cidade uma nova sociedade recreativa, que se denominará *Peninsular Club*, que ficará instalada numa das melhores salas de Coimbra.
A quota mensal será de 500 e de entrada inicial 3600.
Oxalá que os organisadores da nova sociedade vejam a sua iniciativa coroada do melhor exito.

Escola Brotero

Foi desdobrada a Escola Industrial e Commercial Brotero, ficando portanto a funcionar separadamente a secção commercial.
Para a sua instalação trata-se de adquirir um predio que satisfazá ás respectivas exigencias.

Nova officina

O sr. José Filipe de Oliveira acaba de criar junta á sua agencia funeraria, na rua da Figueira da Foz, uma officina de mercenaria, para a manufactura de urnas, adquirindo para isso pessoal de reconhecida competencia artistica, e cujos trabalhos naquelle genero rivalizam com os vindos do Porto, onde mais se tem desenvolvido e acreditado.

Recibos de soldo perdidos

Perderam-se no dia 1 do corrente mês de Abril, na rua Oliveira Matos, os recibos de soldo já processados, do mês de Março, pertencentes ao general reformado Francisco Augusto Martins de Carvalho e ao capitão reformado Francisco de Miranda Martins de Carvalho. Pede-se á pessoa que os encontrou a fineza de os entregar na rua Corpo de Deus n.º 47, ou na rua Oliveira de Matos Letra B. Foram feitas oficialmente as prevenções necessárias para não poderem ser pagos esses recibos em qualquer localidade.

\$03, em quantidades superiores a 200 quilos;

k) Aprovar o orçamento na soma de 62\$94, para varias obras na Cadeia desta cidade, solicitadas pelo Delegado do Procurador da Republica;

l) Aprovar o orçamento na soma de 53\$96 para a reparação do muro de suporte ao caminho publico que das Lages segue para a Fontinhosa;

m) Finalmente, requisitar ao Parque vacinogenico tubos de vacina, para remeter ás freguesias rurais, onde grassa a epidemia da variola.

Resolveu ainda a Camara, por proposta do sr. dr. Falcão Ribeiro, indeferir o requerimento da Sociedade Automobilista Portuguesa, em que pede a prorrogação do contracto de arrendamento em que se encontra o edificio da sua sede; e, sob proposta do sr. dr. Mario d'Almeida, aprovada por maioria, consultar o sr. Dr. José Alberto dos Reis sobre se a Camara pode ou não, desde já, pôr a concurso o referido arrendamento.

Palestra

O sr. A. A. Riley da Motta, presidente da Associação Christã de Estudantes, realiza hoje pelas 20 horas, na sede daquela colectividade, uma palestra sobre *A Universidade de Coimbra no passado e presentemente*.

Agressão

Na policia foi apresentada queixa contra Leonardo dos Santos, de Rios Frios, que é acusado de ter agredido brutalmente com uma enxada, Gabriel dos Santos, do mesmo logar.

Beneficencia

Fez hontem um ano que faleceu em Africa o nosso conterraneo Joaquim Ribeiro.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial, Francisco Joaquim Pereira Junior ou Francisco Joaquim Ferreira, de 32 anos, de Parada do Gouta, residente na rua do Padrão, por ter assaltado a residencia do sr. Francisco dos Santos, no Ingote, donde roubou roupas e objectos no valor de 90\$00.

Missas

Amanha, pelas 11 horas e meio, realiza-se em Santa Clara uma missa á Rainha Santa, acompanhada a organ.
— Tambem amanhã pelas 11 horas, é celebrada no altar da Rainha Santa uma missa por intenção das tropas portuguezas que ainda se encontram em França.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria do Ceu Pinto
Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.
Amanha:
Carlos d'Oliveira Peça.
Na segunda-feira:
Joãoquim d'Abreu Conceição.

MANIFESTO

Foi distribuida em Coimbra uma folha avulsa com o titulo: *A Nação. Ao Povo de Coimbra*, que se refere ao caso da suspensão dos professores de Direito.

Dele transcrevemos os seguintes periodos:
Ao acaso: — O que fez a Universidade de Coimbra durante a guerra europeia, capaz de revelar o seu sentimento patriótico? Lembrou-se — era natural — de provar que os pequenos povos, como o nosso, só podem viver no culto do Direito e na pratica da Justiça?

Disse-nos a Universidade — era o seu dever moral — que o triunfo dos principios juridicos germanicos seria, em qualquer hipótese, a nossa perda nacional qua a nossa escravidão politica?

Que palavras teve a Universidade de Coimbra para contrariar o imperialismo brutal da Alemanha, ou para condenar a revoltante violação da neutralidade belga?

Demostrou a Universidade de Coimbra perante a Historia, a Moral e o Direito, que a raça latina é tão vigorosa e progressiva como a raça germanica, ou que o espirito da mesma raça latina é superior ao materialismo despotico dos povos germanicos?

Que palavras de creença e esperança vieram da Universidade de Coimbra, no periodo doloroso e tragico por que passou a nacionalidade, para neutralisar a campanha odiosa contra o que se chamava fellemente «a empresa da guerra?»

Que palavras tiveram os professores afastados, de protesto, contra a mascarada do Norte? E que eles só esperavam occasio propicia para se manifestar, voltar aos tempos aureos de porta-bandeira e cadeira na camara dos deputados.

Dizemo-lo bem alto: — Não temos odio aos mestres, mas queremos professores que saibam honrar e defender a Republica, para que duma vez para sempre acabem as revoluções em Portugal e possamos trabalhar e progredir. Para isso carecemos duma Universidade que de cara levantada conduza ao apogeo o Ideal da Democracia.

Beneficencia

Fez hontem um ano que faleceu em Africa o nosso conterraneo Joaquim Ribeiro.

Associação das Creches

A Direcção da Creche reunindo em 3 do corrente mês, tomou conhecimento das ultimas ofertas feitas a esta instituição de caridade, pelo que exarou no livro das actas um voto de muito reconhecimento a todos os oferentes, que foram:

Associação das Creches

A Direcção da Creche reunindo em 3 do corrente mês, tomou conhecimento das ultimas ofertas feitas a esta instituição de caridade, pelo que exarou no livro das actas um voto de muito reconhecimento a todos os oferentes, que foram:

Comissão de socorros aos epidemiados

Comissão de socorros aos epidemiados 100 escudos; um anonimo, sufragando mais uma data do falecimento de seu irmão, 10 esc.; outro por intervenção da *Gazeta de Coimbra*, 5 esc.; o sr. José A. Borges d'Oliveira (Lisboa) comemorando o 19.º ano do passamento de sua saudosa esposa 19 esc., e outro anonimo 5 litros de azeite.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANÇO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

União dos Sindicatos Operarios
Reuniu-se este organismo operario e ocupou-se largamente da situação em que se debatem as classes operarias em face da carestia da vida e ocupou-se tambem da situação operaria internacional. Sobre estes dois momentosos assuntos aprovou a seguinte moção:

MOÇÃO
Considerando que ha já quatro meses que terminou a guerra europeia e no entanto os generos de primeira necessidade cada vez estão mais longe de se adquirir pela exorbitancia do seu custo e escassez propiziada.

Considerando que a classe operaria não pode permitir por mais tempo a ganancia dos comerciantes e açambarcadores e bem assim a benevolencia daqueles que os poderiam meter na ordem.

Considerando que a sociedade das nações inicia a sua obra tentando esmagar por todas as formas essa gigantesca e sublimi manifestação de revolta da classe operaria contra o barbaro procedimento da classe capitalista que nos esmagava.

Considerando finalmente que a classe operaria de todo o mundo, em especial da Europa, se lança numa formidavel luta para arrancar á burguesia o que injustamente lhe tem sido roubado.

A União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, reunida resolve:
1.º Realizar no dia 1.º de Maio um grande comicio publico contra a carestia da vida para o que será feita a paralisação geral do trabalho, secundando assim a attitude do operariado de Lisboa, Porto e outras cidades do país que nesse dia abandonam totalmente o trabalho e fazem a maior propaganda deste comicio para que dele resulte bastante impoencia e que seja bem a demonstração da força operaria contra os seus opressores e exploradores.
2.º Protestar por todos os meios contra toda a especie de coação exercida pelos governos aliados, no sentido de esmagar a Revolução Social que libertou os povos acima citados e que em breve hade emancipar a humanidade inteira.
3.º Saudar por meio da imprensa, o operariado de todo o mundo que neste momento se dedica á gloriosa tarefa de transformar esta sociedade retrograda e reaccionaria numa sociedade justa e equitativa baseada na mais ampla solidariedade humana.

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 108-1.º
Coimbra

No dia 27 do corrente é lançado á agua na Figueira da Foz, o lugre *Cabo da Roca*, o maior navio que a Sociedade Portuguesa de Navegação ali tem mandado construir.

Associação das Creches

A Direcção da Creche reunindo em 3 do corrente mês, tomou conhecimento das ultimas ofertas feitas a esta instituição de caridade, pelo que exarou no livro das actas um voto de muito reconhecimento a todos os oferentes, que foram:

Comissão de socorros aos epidemiados 100 escudos; um anonimo, sufragando mais uma data do falecimento de seu irmão, 10 esc.; outro por intervenção da *Gazeta de Coimbra*, 5 esc.; o sr. José A. Borges d'Oliveira (Lisboa) comemorando o 19.º ano do passamento de sua saudosa esposa 19 esc., e outro anonimo 5 litros de azeite.

A verdade vem sempre a vencer

Grande é o número de pessoas doentes, que lêem por assim dizer todos os dias nos jornais o relato das curas operadas pelas Pílulas Pink e que não obstante, têm dificuldade em admitir a eficácia deste remédio. Só depois de terem em vão experimentado toda a espécie de tratamentos é que esses doentes, que de embora não queiram confessá-lo — sempre se sentiram impressionados por algumas curas obtidas, se decidem a recorrer às Pílulas Pink, e não tardam em tão a reconhecer a eficácia devida a tavel dessas pílulas. Foi o que sucedeu ao sr. a ferde de infantaria, Cam. Ferreira, residente em Lisboa, na rua do Carmo, 21, rez do chão. Depois de ter seguido durante muitíssimo tempo, sem o mínimo resultado, quantos tratamentos lhe foram indicados, para debelar a anemia que o torturava, resolveu fazer uso das Pílulas Pink, e graças a elas, recuperou uma saúde perfeita. Eis o que o sr. Ferreira nos escreve.

«Estou completamente restabelecido de uma chloro anemia, acompanhada de perturbações gastro-intestinais, e as Pílulas Pink devo este admirável resultado. A minha doença havia-se mostrado absolutamente rebelde a todos os tratamentos que me foram prescritos. Julgo do meu dever participar a V. os excelentes resultados que obtive com as suas Pílulas Pink».

Nada há de extraordinário no facto das Pílulas Pink terem feito o que nenhum outro medicamento lograra fazer. As Pílulas Pink são, com efeito, o remédio que melhor convém em todas as afecções devidas a um empobrecimento do sangue, ou a um enfraquecimento do sistema nervoso: anemia chlorosa, fraqueza geral, doenças e dores de estômago, nevralgias e neurasthenia.

As Pílulas Pink estão a venda em todas as farmácias pelo preço de 900 réis a caixa, 56000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C., Farmácia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

Bacharel João Augusto Ornelas, capitão médico e Administrador do Concelho de Coimbra.

Faço saber que pelas 12 horas do dia 30 do mês corrente, nesta administração perante a respectiva comissão, se ha-de proceder á arrematação em carta fechada, do fornecimento do sustento para os presos da Cadeia Civil desta cidade desde 1 de Julho do corrente ano, até 30 de Junho de 1920.

As condições e clausulas do concurso em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta administração todos os dias uteis das 11 horas ás 17 onde poderão ser examinadas.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Concelho de Coimbra, 3 de Abril de 1919.

Eu, Francisco da Fonseca, se cretário, o subscrevi.

João Augusto Ornelas.

Agradecimento

Maria da Piedade de Castro e Joaquim Maria de Castro, veem por esta forma patentear o seu reconhecimento ao abalizado clinico sr. dr. Manuel Dias, pela forma carinhosa e pelo disvelo com que tratou do seu querido e chorado marido e pae, Antonio José de Castro, empregando todos os seus vastos recursos para debelar a terrivel doença que o vitiou.

Protestam tambem a sua gratidão e inolvidavel reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do seu saudoso marido e pai e que o acompanharam á sua ultima morada.

Manuel Rodrigues, agradece tambem muito reconhecido aos seus colegas que se dignaram tomar parte no funeral do seu compadre e amigo saudoso Antonio José de Castro.

Manifesta-lhes assim o seu reconhecimento.

Coimbra, 4 de Abril de 1919.

AVISO

Francisco Mendonça tendo contratado o trespasse da sua casa comercial, sita na rua Candido dos Reis, desta cidade, com o sr. Miguel Fernandes d'Oliveira conforme mostra nas notas do notario Serpa Cruz, vem por este meio pedir a todos os seus credores a fineza de apresentarem as suas contas até ao dia 30 do corrente mez afim de serem imediatamente liquidadas.

Coimbra, 1 de Abril de 1919. Francisco Mendonça.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrivelmente. Osefeio desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa supremacia garantida dá-a dum forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantilhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energetico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmácias e drogerias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Anuncio

Por escritura publica lavrada, pelo notario Bacharel Augusto Saldanha Vieira, no dia 29 de Março proximo passado, constituiram se em sociedade em nome colectivo, José Calado e Antonio Caetano, para a exploração do restaurant do Teatro Avenida, de Coimbra, adotando a firma Calado & Caetano.

Coimbra, 3 de Abril de 1919. Calado & Caetano.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Marachá, 7 e 8.

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz: Instalações electricas: Telefones particulares: Lampadas e campainhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.º
consecionarios da
LUZ WIZARD
a petrolio e gazolina
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEPHONE 512
grama WIZARD

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa

Bastos & Queiroz, Suer.
DO PORTO

Depositario: Adelino Amado Filipe
Rua Sargento-Mór, 52 - COIMBRA

ARRENDAR-SE uma casa com boas vistas e proximo da cidade.

Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mesma tambem; tem um grande quintal e arvoredos de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

BOM emprego de capital. Rocha Ferreira vende o seu prédio na rua da Sofia, 56, 56, 60 e 62.

BROCHE. Encontra-se depositado na Inspeção de Policia, o qual se entregará a quem provar pertencer-lhe.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso - Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO de escritorio devidamente habilitado, precisa-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

EMPREGADO precisa-se com pratica para armazem de mercearia, na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

FARMACIA. Para gerir a farmacia da Misericórdia de Penela, precisa-se farmaceutico habilitado com ordenado annual de 400\$00 e 25% nos lucros liquidados. Trata-se com Augusto Ramos Pereira - Penela.

FOGÃO grande, com caldeira de cobre, vende-se. Pode ver-se das 12 ás 2 da tarde, na rua da Matematica, 1, 2.º.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, á qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

QUINTA - Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara. Tem arvoredos de fructo, vinha,

casa de habitação, currais para gado, adegas, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

ROLETAS. Vendem-se duas boas roletas, 1 ficheiro, 12 fauteils de verga, 10 palmeiras bastante desenvolvidas e 10 vasos grandes em madeira.

Nesta redacção se informa.

SENHORA Oferece-se para caixeira, não se importa de ir para fóra, dá fiador.

Nesta redacção se diz.

TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.

VENDA DE TERRENO, no Penedo da Studade, rua, Filipe Simões e em frente da avenida das Urselinas, retangulo medindo 620m², com vedações já construidas por dois lados. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDE-SE Uma casa e quinta em Santo Antonio dos Olivais.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico.

VENDE-SE uma propriedade, denominada *Casal do Ferrão*, junto á Estrada de Eiras, e proximo da Estação Velha, que se compõe: De casa de habitação, terra de sementeira, com passagem de alvenaria da dita Estrada; para dentro da propriedade, poço com agua nativa, muitas oliveiras e outras arvoredos de fructo; ao cimo da dita propriedade, junto á Estrada do Porto, um bairro de nove pequenas casas contiguas, denominado *Bairro do Casal do Ferrão*. Trata-se com os herdeiros de Pedro da Costa, na Travessa da Matematica n.º 9, Coimbra.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

Material electrico

Fios vulcanizados e flexiveis porcelanados, etc. Pedir preços indicando as quantidades.
Eduardo Bragança & C.º
Rua do Jardim do Regedor, 25, 1.º, direito. LISBOA.

PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
VENDEM-SE ANUNCIOS
VENDEM-SE FUMAR
VENDEM-SE MODAS
VENDEM-SE LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Tere tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

AOS SRS. PROFESSORES DOS

Cursos de Trabalhos Praticos Individuais e Educativos

Guia de Electricidade

Pelo Professor Dr. J. Duarte Carrilho

Acaba de sair este livro de reconhecida utilidade pratica e absolutamente indispensavel ao ensino e estudo. 1 grosso vol. profusamente illustrado com magnificas gravuras e quadros 2\$00. A venda em todas as livrarias e nos editores RAUL GUIMARAES & C.º - Braga.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE

João Vieira da Silva Lima.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

AVISO

São convocados os socios desta Cooperativa para reunirem em Assembleia geral no dia 6 de Abril, (mês corrente) pelas 13 horas, e não havendo neste dia numero legal, no dia 27 do mesmo mês, á mesma hora na sede do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, no Pateo da Inquisição.

ORDEM DO DIA
Aprovação do relatório e contas do ano de 1918.

O presidente da assembleia geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DATA MEMORAVEL

9 DE ABRIL

Vai passar amanhã o 1.º aniversário sobre uma data, para nós gloriosa e dolorosa. Foi em igual dia do mez de Abril de 1918 que os nossos valentes soldados tiveram de suportar heroicamente um dos mais rijos combates dos muitos que sustentaram, em terras de França e da Belgica, contra as armas invasoras da Germania.

E, se muitos desses bravos, que um dever de honra arrastara até tão longe do solo querido da Patria, morderam, nesse dia, o pó da terra estranha, pagando com a vida a sua nunca desmentida valentia, se muitos dos soldados de Portugal disseram então o ultimo adeus á terra de seus pais, puderam, todavia, antever-lhe nova gloria.

As qualidades brilhantes da nossa raça que, no passado, nos haviam guindado ás mais altas fulgurações da victoria, mostraram-nas ainda os portugueses no esforço heroico com que resistiram ao impeto formidavel dum inimigo terrivel.

Pioneiros indefectíveis de uma civilização que uma aurora de liberdade e justiça iniciara há quasi dois seculos, soldados leais de uma nação pequena, mas que sabe honrar os seus compromissos perante os outros povos e defender os principios, que estão na base da sua organização social, contra a onda absorvente e desenfrada de um ideal humano oposto ao seu, os portugueses, desde a primeira hora de luta nos campos da Europa, puzeram o seu coração e a sua alma ao lado dos Aliados.

E, quando a força brutal das circunstancias e o culto da sua palavra, nunca traída, levaram Portugal a tomar parte activa na pelega imensa contra a Alemanha, os seus filhos puzeram toda a alma e toda a fé, todo o heroismo e toda a esperança, na força do seu braço que lhes havia de trazer, na hora propria, o quinhão da victoria que o seu valor conquistara.

Chamou-os um altissimo de-

ver e os portugueses, respondendo brilhantemente ao apelo, lá vão até ás paragens de Africa e até á França defender os seus domínios coloniais ameaçados e a sua civilização ofendida. E, em rasgos dum heroismo sublime, provado em combates constantes, afirmam ao mundo, de modo inequivoco, que as altas qualidades com que os nossos maiores escreveram as letras de ouro da historia patria ainda revivem nos seus filhos.

Dura foi a provação por que passamos, difficil e sangrenta foi a luta que, ao lado dos nossos Aliados, tivemos de sustentar com Alemanha. Por isso mesmo muito maior é a nossa gloria.

Agora que o dia sonhado da paz se vai avizinhando, hoje que o esforço que dispendemos está quasi no fim e os nossos soldados voltam á Patria, Portugal pode olhar de frente e altivamente as outras nações e apontar, perante elas, o direito que lhe dá o sacrificio feito, voltando-se para a solução dos seus problemas externos e internos, que precisa resolver e ha de solucionar com a tranquila serenidade e firmeza que lhe dá a consciencia do dever cumprido.

O dia 9 de Abril é de lucto para o país, mas lucto que exalta porque foi o preço por que compramos a victoria. E, para que possamos tirar do triunfo alcançado todo o proveito e todo o fruto, duas obrigações temos a cumprir: Prestar á memoria dos heróis, que o furor da batalha ceifou, o tributo sentido da nossa homenagem e do nosso respeito, tributo a que eles teem direito por tantas horas de angustia e de incerteza que passaram em beneficio de nós todos, e caminhar serenamente em busca da realisação do ideal, que os guiou a eles, e nos deve alumiar a nós, na preparação do futuro da nossa raça, futuro que será desanuviado e livre porque foi cimentado com o sangue de nossos irmãos.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Fotografias-reclamos de Coimbra e da região. Novos socios.

De acordo com os hotéis desta cidade, vão ser colocados nos vestibulos destes, fotografias-reclamos dos monumentos e pontos mais dignos de serem visitados, de Coimbra e sua região, sendo as fotografias acompanhadas de varias indicações uteis a todos os forasteiros.

As fotografias serão dispostas em frisos artisticamente emoldurados, devendo cada um deles reclamar os principais monumentos e aspectos panoramicos e artisticos de um determinado ponto da cidade ou da região.

Penacova e Loryvão, por exemplo, terão fotografias em um duplo friso, com todas as indicações uteis, em português, francês e inglês, não devendo estes terem menos de 1.50 x 0.30, cada um.

A volta da Conraria, Olivais, Picoto dos Barbados, Mata do Vale de Canas, etc., também são destinados frisos especiais.

Já foi feita a encomenda das fotografias.

Tambem para hotéis vão ser enviados grande numero de roteiros de Coimbra e da região, para distribuição gratis aos forasteiros.

Insererem-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Julio Henriques de Lima, de Poiares; José Pedroso de Lima, idem. José Adelino Pedroso de Lima, idem.

D. Gloria Castanheira

O grande sarau musical, que como informámos ha dias, a primeira sociedade de Coimbra está organizando em homenagem á nossa célebre artista, D. Gloria Castanheira, vai atraindo cada vez mais a atenção geral, sendo constantes as perguntas e os pedidos de logares de varias terras do País.

Multiplicam-se as reuniões no palácio da sr.ª Condessa do Ameal, e ninguém ignora quanto enobrecer é esta festa e quão brilhante prestigio lhe imprime a fidalga, distinta e inteligente, cooperação da sr.ª Condessa, que todos adoram e respeitam, e que por ninguém pôde ser excedida, tais são as suas nobilissimas virtudes.

Os côros espera-se que sejam verdadeiramente sensacionais; muito numerosos e concorridos; as mais formosas e as mais gentis senhoras de Coimbra; rapazes com a mais impecavel correção; a exímia e moderna técnica do illustre director, Coutinho de Oliveira, que possui, ao lado da sua voz lindissima e superior competência, o vibrante nervosismo e a forte energia dum maestro que se faz obedecer.

Todos trabalham e todos são pontuais.

O Dr. Coutinho de Oliveira está instrumentando uma poesia; que deve produzir um efeito delicioso.

Sólos e côros. Sólos pela formosa e distinta amadora, discipula querida de Mad. Mantelli,

D. Aline de Brito e pelo tenor Antonio Menano. Ambos artistas notaveis com uma voz pura, cristalina, natural, cuja magia domina e comove.

E' autor dessa poesia o professor do Liceu, Dr. Sanches da Gama, que revelou e evidenciou sempre, a dourar as multiplices e arduas missões da sua vida de funcionario brilhante e notavel, predicados singulares de poeta inspirado e de artista de raça.

Orquestra, côros, sólos, versos ritmicos e ondulantes, mil surpresas encantadoras, a intenção nobilissima de glorificar uma artista, que é a dignificação da música, da mulher e da intelligencia!!

Não fica assim bem patente a causa da efervescencia que se nota em volta desta festa?

E não é justa esta efervescencia, e não engrandece a nossa cidade?

Vivem junto de nós as escolas dos grandes maestros, o seu espirito sublime tortura-nos, acaricia-nos, consola-nos e deslumbrá-nos. Coimbra não é alheia á grande arte, que, na frase de Kant, é a sciencia superrima, é o génio, é o génio creador.

A musica, diz o alemão Chamberlain, representa a dignidade da arte, é a forma espiritualizada, por onde ela passa, passa a grandeza e o sublime.

E' o centro da educação, donde irradiam vias amplas e rasgadas, é a conjugação sublime da polifonia e da sciencia.

Que dramas e que idealismos pungentes nas paginas eternas dos musicos suecos, alemães, russos, italianos e franceses!!

Que tempestades fremem na obra gloriosa de Schuman, Schubert, Ziszt, Borodine, Grieg, Henrrique Heine nos seus estranhos poemas do Mar do Norte.

E a Salomé de Ricardo Strans com a sua orquestração esmagadora, obcecante, violenta, imperia lista como a raça germanica!

A musica, clama Beethoven, domina fatalmente a razão e o sentimento.

A musica, diz Carlile, é a materia prima de toda a sciencia: perscruta, interroga a Divina Comedia, e o que é que vive nessa epopeia Dantesca? A musica. Na obra monumental de Wagner a musica é a vis misteriosa e fatidica da poderosa, da esmagadora civilização germanica.

A quem se deve esta atmosfera artistica, o interesse geral pelos belos problemas musicais? A sr.ª D. Gloria Castanheira, ás suas lutas, ás suas inúmeras viagens de estudo, ás lições dos professores mais notaveis do mundo artistico, ao seu apostolado ardente, firme e inabalavel.

Como a adoram as discipulas e os discipulos, e com que habillissimos processos consegue que agradem até os mais renitentes!

Ainda ha justiça na terra, e bem o demonstra a sessão de domingo, 6, no palácio da Sofia, presidida pela sr.ª Condessa do Ameal, cujas resoluções comunicaremos no proximo numero.

Beneficencia

Duma caridosa anonima recebemos 5,000 para a infeliz senhora para quem temos implorado a caridade dos nossos leitores.

Doutra generosa senhora e com o mesmo fim recebemos \$50. Os nossos agradecimentos.

Sessão comemorativa

Por iniciativa da Comissão Administrativa do Municipio, realiza-se amanhã na sala nobre da Camara, pelas 14 horas, uma sessão comemorativa do primeiro aniversario da batalha de 9 de Abril, na qual os soldados da nossa terra mais uma vez subearam engrandecer as já brilhantes paginas da historia patria.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Major Francisco de Lima Corado. Luiz Manuel da Costa Dias. Amanhã: D. Izabel Raposo. José Augusto Lopes d'Almeida.

Doentes

Tem passado incomodado o sr. Dr. Macario da Silva, illustre professor do Liceu, Dr. José Falcão.

Institutos scientificos

O sr. dr. Coelho de Carvalho, digno reitor da Universidade de Coimbra, ofereceu a sua cooperação á Academia de Sciencias de Portugal, no sentido de se pugnar pelo desenvolvimento e prosperidade dos institutos scientificos do país.

A mesma Academia está trabalhando para se organizar a congregação nacional dos institutos scientificos em volta da Universidade de Coimbra, como instituto mais antigo e mais importante de Portugal.

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina de Coimbra faz-se representar no congresso internacional de medicina que se realiza em Madrid, de 20 a 25 do corrente, pelo seu illustre professor sr. Dr. Alvaro de Matos.

Dr. Simões de Castro

Entrou num quarto particular dos hospitais da Universidade para ser operado, o nosso presado amigo e distinto bibliofilo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

Universidade

O sr. dr. Coelho de Carvalho, digno reitor da Universidade, vai interessar-se pela reforma do Hospital dos Lazaros, cuja casa carece de importantes obras.

Missa por alma dos portugueses mortos na França

A Direcção da Sociedade da Cruz Branca participa aos seus associados que na proxima quarta feira, manda celebrar uma missa na Igreja de Santa Cruz, ao meio dia, para sufragar as almas dos officiaes e soldados portugueses, mortos em França, no combate de 9 de Abril.

Protecção á infancia

A comissão administrativa da Junta Geral do Porto está trabalhando numa grande obra meritoria, digna do maior aplauso e louvor.

Trata de recolher em casas proprias, asilos, hospitais, etc., centenas de crianças que por ali andam esmolando, umas por não poderem ganhar os meios de subsistencia, outras por não terem familia, fazendo entrar na vida de trabalho aquelas que estão nas condições de o fazer.

A Junta Geral fez um apêlo ás forças vivas do Porto para esta grande obra e desde logo surgiram importantes ofertas para este fim, umas em dinheiro e outras em generos.

Que abençoada iniciativa tão digna de ser imitada!

CARTA

No proximo numero publicaremos uma interessante e extensa carta dirigida pelo sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ao sr. Dr. Alves dos Santos, presidente da Comissão Administrativa do Municipio.

Dr. Chaves e Castro

Tem-se agravado o estado do illustre e distinto advogado sr. Dr. Chaves e Castro, que solicito já os ultimos sacramentos da Igreja.

Banco Ultramarino

A sua sucursal em Londres

Do Times, o grande jornal inglês de 25 de Março, ultimo, traduzimos o seguinte que esse jornal intitula *Desenvolvimento dos bancos portugueses*:

Consta nos que o sr. E. F. Davies, gerente da secção estrangeira do London County Westminster & Parr's Bank, se demittiu do seu logar para exercer o cargo de director gerente, com residencia em Londres, do Banco Nacional Ultramarino, sendo este entre os bancos portugueses aquele que tem maiores relações comerciais. O governador do Banco Ultramarino, dr. Ulrich, um dos mais entendidos em assuntos bancarios em Portugal e a quem principalmente se deve o desenvolvimento rapido deste Banco, está actualmente em Londres no sentido de desenvolver as suas relações no Ultramar, tencionando o Banco abrir agencias em Londres, Paris e Nova York. O Banco encontra-se numa magnifica situação. Tem o capital realiado de 2.400.000 libras, indo as suas reservas além desta quantia e o dividendo para 1918 foi de 20 por cento. A sua resolução de abrir em Londres uma agencia deve ser encarada como a consequencia do movimento ultimamente esboçado para desenvolver as relações entre a Gran Bretanha, Portugal e suas colonias. Serão creadas na nova agencia do Banco secções especiais de informações comerciais, de navegação e de creditos contra documentos de forma a pôr todas as facilidades ao dispor dos negociantes ingleses. O sr. Davies conhece de perto as instituições bancarias estrangeiras e é um dos mais entendidos em assuntos de cambios em Londres. Começou a sua carreira no Deutsche Bank, primeiramente na Alemanha e depois em Londres e aos 24 anos era já sub gerente dum banco estrangeiro em Londres.

Folgamos sinceramente em dar esta noticia, que vem confirmar não só o grau de prosperidade do Banco Ultramarino, mas ainda o credito de que ele goza numa praça como Londres. E em breve, ao que nos consta, abirão ás sucursais de Paris e Nova York.

A descoberta do Brasil.

A Colonia Brasileira de Coimbra realisa no dia 3 de Maio um banquete comemorativo da descoberta do Brasil, a cuja festa virá assistir o sr. dr. Gastão da Cunha, illustre embaixador da nação irma.

Comissario de policia

Peciu a sua exoneração de comissario de policia desta cidade, o capitão sr. Joaquim Mendes.

Gremio Operario

No sabado, foi no Gremio Operario, simpatica associação de recreio de Coimbra, prestada uma justa homenagem ao sr. Mario Temido, distinto ensaiador do grupo dramatico daquela colectividade e á qual tem prestado os mais relevantes serviços, conduzindo-a até ao prestigio que hoje disfructa entre as associações de recreio de Coimbra, graças tambem ao zelo e dedicação dos seus dirigentes.

Ao sr. Mario Temido foi oferecida uma mensagem encerrada numa magnifica pasta com encrustações de prata, esplendido trabalho do conceituado artista de ourivesaria, sr. José Machado.

Depois da homenagem que tão justamente foi prestada ao sr. Mario Temido, a quem dedicaram palavras de reconhecimento e enaltecendo as suas qualidades deveras apreciaveis, deu-se começo ao baile que decorreu com grande entusiasmo até alta madrugada.

COMISSÃO DE DEFESA NACIONAL DA REPUBLICA

Promovido por esta Comissão, realizou-se no domingo um comicio de propaganda republicana, que teve logar no Teatro Avenida, sendo muito concorrido.

O teatro estava completamente cheio.

O sr. Costa Ramos convidou para presidir ao comicio o sr. dr. Luis Rosete, cuja nomeação foi acolhida com grande manifestação de simpatia. O sr. dr. Luis Rosete propôs para secretarios os srs. Capela e Silva e Manuel Augusto da Silva. Como o sr. Capela e Silva não estivesse, foi convidado a assumir aquele cargo o sr. Floro Henriques.

O sr. dr. Fernando Lopes, que em primeiro logar usou da palavra, disse que a Comissão de Defesa da Republica havia convocado o comicio não com intuito de coagir o governo, mas para mostrar que está unido e que espera dele uma defesa inergica da Republica.

Atacou o governo transacto pela sua acção frouxa. Elogiou a substituição dos nossos delegados á Conferencia da Paz, pelo sr. Dr. Afonso Costa, para que ali se ventilasse a questão de Olivença. Terminou defendendo o saneamento.

O sr. dr. Antonio Leitão, referiu-se á defesa da Republica e que o saneamento se devia fazer, principalmente em três instituições nacionais: exercito, magistratura e professorado. Considerou de grave o problema universitario, dizendo que é preciso acabar com a autonomia universitaria, pois os professores haviam-na aproveitada para fazer politica monarchica. Que era preciso dar o apoio ao governo formado de gente moça.

O sr. Francisco da Costa Ramos afirma que a Republica está novamente em perigo, porque já se anda preparando uma nova guerra civil. Defendendo o saneamento, lê uma moção, que é aprovada, tendente a acabar com a agitação constante em que temos vivido, e que o povo republicano de Coimbra esperava do governo o immediato saneamento do regimen.

O academico sr. Gualberto da Cunha e Melo, disse que era necessario defender a Republica, mas com um espirito levantado. Ataca o manifesto dos estudantes que defende os quatro professores suspensos, por esses academicos não terem o desassombro de publicamente afirmarem as suas convicções, dizendo que embora os mestres não façam politica dentro das aulas estabelecem com os alunos uma relação espirital estreita. Que o saneamento não devia atingir só os quatro professores já suspensos, devia ir mais além.

Apresentou uma proposta que foi aprovada, no sentido de ser reintegrado no exercito o jornalista sr. Homem Cristo.

Tambem apresentou uma moção, igualmente aprovada, reclamando do governo o saneamento da Universidade e a punição da rebeldia dos professores de Direito.

Disse que a cidade devia prestar uma homenagem ao sr. Dr. Teixeira de Carvalho por ter levantado a questão da Universidade.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho começa por dizer que o povo fez tudo e portanto é ele que manda. Pergunta se está presente o sr. Dr. Daniel de Matos e nota a sua ausencia.

Fala dos professores da Universidade e a proposito lê passagens dum livro do professor sr. Dr. Pacheco d'Amorim. Que os estudantes monarchicos quizeram

transformar a Associação Académica num centro católico.

Abordou largamente estes assuntos, pedindo o afastamento de todos os professores que são desafectos ao regimen.

Os oradores foram muito applaudidos, sendo por vezes levantados vivas á Republica.

Foram enviados telegramas de saudação aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Governo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Conferencias quaresmais

Realisa-se no domingo a ultima conferencia quaresmal na Sé Catedral, pelo distinto orador sagrado, reverendo dr. José Pedro Ferreira.

Versou o tema de que a Igreja, através dos seculos, vence sempre a campanha de descrédito que lhe fazem.

Em todas as conferencias o auditorio foi numeroso e escolhido.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 5
Apelação cível

Pinhel — José Martins, viuvo, do Barregão e Antonio Norberto, casado, da Atalaia contra Rosa Maria, solteiro, maior da Atalaia. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Apelação crime

Celérico da Beira — O M. P. contra Lazaro Augusto Goes, casado, jornalista, do lugar da Maçal do Campo. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Agravo cível

Covilhã — D. Aldegundes da Costa Rato, casado, domestica, e José Caetano Rato, casado, industrial, ambos da Covilhã, contra Miguel da Costa Rato, solteiro, maior, industrial, também da Covilhã. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

ACORDÃO

Escrivão, Quental.

Apelação cível

Castelo Branco — O M. P. contra Maria Carida Rosa dos Santos Faustina.

Confirmada a sentença.

Agravo cível

Louza — José Joaquim, mulher e outros contra Manuel Francisco Bernardo, mulher e outros.

Provido.

Escrivão, Forte.

Apelações crimes

Ancião — O M. P. contra José Francisco.

Confirmada em parte.

Tondela — Antonio Marques Fernandes contra o M. P. e outros.

Confirmada a sentença.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 109-1.º
Coimbra

Revista de inspecção

As praças licenciadas e as das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliados nas freguesias de Antezede, Botão, Brasílemes, Eiras, Lamarosa, Santo Antonio dos Olivais e S. João do Campo, devem comparecer no regimento de infantaria n.º 35, em Santa Tereza, no dia 4 de Maio, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção.

Devem comparecer a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistaram no exercito desde o ano de 1901, inclusivé.

Este aviso não diz respeito ás praças da antiga segunda reserva sem instrução militar, nem ás licenciadas e reservistas pertencentes ás brigadas do caminho de ferro.

Transcrição

O nosso presado colega a Gazeta da Figueira, transcreveu o nosso artigo O boicicismo.

Os nossos agradecimentos.

Carestia da vida

Foi adiado o comicio do Partido Socialista desta cidade, que tem por fim protestar contra a carestia da vida.

O comicio efectua-se amanhã, ás 18 horas e meia, na Insua dos Bentos.

Vítima duma agressão

Faleceu no Hospital Militar o soldado de infantaria 11, Manuel Lopes, que foi vítima duma agressão. O cadaver foi ontem autopsiado.

Conflicto

Ontem, pelas 19 horas, deu-se um conflicto entre um civil e uma sentinela que se encontra no beco de S. Boaventura, proximo da rua da Sofia.

Ao que parece o civil puxou por uma navalha para a sentinela, e esta disparou um tiro para o ar, dominando assim o faquista, que foi preso e conduzido para o quartel do 2.º grupo.

Como é natural, ao ser ouvida a detonação, muita gente convergiu para aquele local, chegando a encerrar-se alguns estabelecimentos da rua da Sofia.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de trinta dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este juízo de Direito Cível e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação desta anuncio, citando todas e quaisquer pessoas que pretendam impugnar a justificação avulsa, requerida por **Julia Filipe Barbosa**, viuva, também conhecida pelos nomes de Julia Amado Barbosa e Julia de Jesus Amado, do lugar da Pouzada, freguesia de Cernache, desta comarca, ao qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu filho Augusto Filipe Barbosa, solteiro, maior, comerciante, falecido na Figueira da Foz no dia 31 de Outubro de 1918, sem testamento para que o façam na 3.ª audiencia, depois de acusada a sua citação, a qual se ha de verificar na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, com a pena de revelia.

As audiencias neste juízo, realisam-se sempre por onze horas, quando não sejam feriados, no tribunal judicial civil, situado no edificio dos Paços Municipais.

Coimbra, 27 de Março de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Fábrica de Moagem de Monforte

A firma Chichorro Machado & Moura com fábrica de moagem a vapor em Monforte do Alentejo faz publico que saiu da mesma sociedade o socio gerente da mesma o Il.º Sr. José dos Santos Machado ficando todo o activo e passivo da mesma a cargo dos socios Chichorro e Moura.

Previnem-se pois todos os fornecedores da dita firma assim como os compradores dos produtos da fábrica que da data de 4 do corrente mez de Abril acabou a gerencia do socio Machado ficando interinamente a cargo do socio Francisco Antonio Chichorro a gerencia da mesma fábrica.

Declaração

Francisco Mendonça, casado, comerciante e morador na rua Candido dos Reis, desta cidade, tendo visto um aviso no jornal a *Gazeta de Coimbra* em que convida os seus credores a apresentarem a nota de seus creditos ao sr. Miguel Fernandes de Oliveira, também comerciante e morador nesta cidade, Largo de Sant'Ana, vem por este meio declarar que não autorizou o dito sr. Miguel Fernandes d'Oliveira, assim proceder, visto até á data presente não ter procuradores, mas sim poderão os interessados entender-se comigo conforme convite fir-se nos jornais desta cidade.

Coimbra, 5 de Abril de 1919.

Francisco Mendonça.

Anuncio

Por escritura publica lavrada, pelo notario Bachelar Augusto Saldanha Vieira, no dia 29 de Março proximo passado, constituiram se em sociedade em nome colectivo, José Calado e Antonio Caetano, para a exploração do restaurant do Teatro Avenida, de Coimbra, adotando a firma Calado & Caetano.

Coimbra, 3 de Abril de 1919

Calado & Caetano.

QUINTA SEXTA e SABADO

Liquidação geral de todos os artigos de inverno para dar lugar a

Abertura de Verão
feitos em RETALHOS que chegam perfeitamente para

Blusas • vestidos • saias casacos • fatos • camisas
Tudo vendido por um preço : tal que muito se parece :
: : pelos preços antes : :
: : : da guerra : : :

ASSIM COMO
Rendas, tules, entremeios, galões, bordados, fitas, etc.
tudo em retalhos que só nesta ocasião será vendido tão barato

DECLARAMOS

aos nossos clientes, que os preços porque vendemos são ao metro e não ao côvado como alguns nossos concorrentes teem feito anunciar.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

TELEFONE 512

Canalizações para agua e gaz; Instalações electricas; Telefones particulares; Lampadas e campainhas electricas; Artigos sanitarios; Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª
consecionarios da
LUZ WIZARD

a petrolio e gazolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEfone 512
grama WIZARD

ARRENDAR-SE uma casa com boas vistas e proximo da cidade. Nesta redacção se diz.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

ARRENDAR-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mes-

ma também; tem um grande quintal e arvores de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

BOM emprego de capital. Rocha Ferreira vende o seu prédio na rua da Sofia, 56, 56, 60 e 62.

BROCHE. Encontra-se depositado na Inspecção de Policia, o qual se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Chouriço Toucinho
Farinheiras
Banha e Paio

Fabrico especial

DA

Fabrica de Carnes de Porco
João Bâtista de Brito Sucessores

Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País

Farinhas : Arroz : Assucar cristallizado
Massas alimenticias de primeira

João Bâtista de Brito Suc.ªs

RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA e LARGO SERPA PINTO

PORTALEGRE

TELEGRAMAS: OTRIBO

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazaros, 11.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO de escritorio devidamente habilitado, precisa-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

FARMACIA. Para gerir a farmacia da Misericordia de Penela, precisa-se farmaceutico habilitado com ordenado annual de 400\$00 e 25% nos lucros liquidos. Trata-se com Augusto Ramos Pereira — Penela.

FOGÃO grande, com caldeira de cobre, vende-se. Pode ver-se das 12 ás 2 da tarde, na rua da Matemática, 1, 2.º.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MAQUINAS DE ESCRIVER. Vendem-se duas maquinas de escrever sendo uma Monarch e outra Royal, aquela completamente nova e esta usada. Para ver e tratar na *Chineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz — Coimbra.

OBJECTO PERDIDO. Perdeu-se no dia 3 do corrente, ao meio dia, desde a estação velha, uma aliança de ouro com uma data gravada na parte de dentro. Dão-se boas alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fructo, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

ROLETAS. Vendem-se duas boas roletas, 1 ficheiro, 12 fauteils de verga, 10 palmeiras bastante desenvolvidas e 10 vasos grandes em madeira. Nesta redacção se informa.

SENHORA Oferece-se para cozinheira, não se importa de ir para fóra, dá fiador. Nesta redacção se diz.

TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDE-SE Uma casa e quinta em Santo Antonio dos Olivais.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, a paragem do electrico.

VENDE-SE uma propriedade, denominada *Casal do Ferrão*, junto á Estrada de Eiras, e proximo da Estação Velha, que se compõe: De casa de habitação, terra de sementeira, com passagem de alvenaria da dita Estrada, para dentro da propriedade, poço com agua nativa, muitas oliveiras e outras arvores de fructo; ao cimo da dita propriedade, junto á Estrada do Porto, um bairro de nove pequenas casas contiguas, denominado *Bairro do Casal do Ferrão*. Trata-se com os herdeiros de Pedro da Costa, na Travessa da Matematica n.º 9, Coimbra.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

Novo armazem

Joachim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA Sulfato de Cobre

João Vieira da Silva Lima

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

EGYDIO AYRES
Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

CONSAGRANDO OS HEROIS

A comemoração do 9 de Abril

A comemoração que ontem se realizou no Teatro Avenida, em honra dos nossos heroicos soldados que se bateram, gloriamente, na memoravel batalha do Lys, em 9 de Abril do ano passado, revestiu todo o brilho e solenidade.

De facto, assim devia ser porque a data que se comemorava tem, para nós, um alto significado ao mesmo tempo muito patriótico e muito nacional.

Patriótico, porque o grande amor do nosso pais por todas as conquistas liberais da civilização latina tem sido mais dumavez demonstrado quer, internamente, nas luctas em prol dos ideais que a grande revolução francesa nos transmitiu em fulgurações scintilantes de liberdade e justiça, quer, externamente, colocando sempre ao lado de todos aqueles povos que combateram para proseguir e realizar todas as aspirações que agitam, em épocas diferentes, as nações de mais elevada mentalidade; nacional porque os brios nunca desmentidos da nossa raça mais uma vez puderam resplandecer á luz forte das renhidas batalhas das Flandres, mostrando ao mundo que os filhos de Portugal não perderam, nem podiam perder, as heroicas qualidades guerreiras com que os seus maiores escreveram, sobre as revoltas ondas do mar tenebroso, as paginas brilhantes e impereciveis das aventuras dos portugueses através dos « mares nunca dantes navegados », e com os quais traçaram, a fio de espada, nas inhospitas paragens da Africa e da America, as epopeias sublimes das conquistas e das descobertas.

Essas qualidades altivas dum povo pequeno, mas forte, que deu ao mundo novas civilizações e novos horizontes, resuscitaram em toda a sua pureza nos nossos soldados que, em França, sustentaram, em 9 de Abril, um dos ataques mais desleais e rudes que, durante a grande guerra, tiveram de suportar.

Ao lado da nossa antiga e fiel aliada, a Inglaterra, no cumprimento estrito da letra dos tratados, Portugal occupou o seu lugar de honra sem hesitações nem desfalecimentos. E, apesar de todas as dificuldades, na Europa e na Africa, nos seus dominios coloniais e no solo bemdito da sua inspiradora espirital — a França — Portugal honrou os seus compromissos, combatendo em favor da causa comum dos Aliados, que o mesmo é dizer em prol da causa da liberdade e do direito.

Data gloriosa para nós, apesar de todo o luto e saudade que nos devem merecer os filhos heroicos desta heroica Patria que lá ficaram para sempre, o 9 de Abril é ao mesmo tempo a síntese gloriosa das supremas e indiscutíveis horas de tristeza e dor, que tivemos de passar até á definitiva victoria da nossa antiga e sempre viva civilização.

Para a memoria desses heroicos desconhecidos, cujo nome se esconde na massa anónima do nosso povo simples, vai o testemunho de todo o nosso reconhecimento e de todo o nosso orgulho pelos feitos heroicos da sua valentia e do seu inextinguível valor. E para os representantes desses gloriosos soldados de França que, felizmente, ainda hoje fazem parte do nosso exercito vão as nossas saudações mais sinceras e mais sentidas.

Para a Patria Portuguesa esta data marca mais um dia brilhante

a juntar a tantos outros de que nos podemos orgulhar e com os quais podemos aparecer, em face de todo o mundo, de cabeça erguida, ativos e fortes, como o foram os nossos antepassados.

Mas desfolhar saudades sobre as campas dos herois, e tributar homenagens á memoria dos que beijaram a terra sangrenta do campo de batalha, ou saudar sentidamente os sobreviventes dessa hecatombe horrivel, é pouco e muito pouco.

Um dever mais nobre se nos impõe, que é corresponder galhardamente ao esforço herculeo com que os nossos irmãos nos defenderam a liberdade e a vida.

O momento presente é de sacrificios e dedicações para todos. Só o trabalho pode elevar os povos, como eleva os individuos. E o trabalho e a energia são os únicos factores que podem elevar esta Patria gloriosa ao nivel dos outros povos civilizados, dando-lhe o lugar que lhe pertence no concerto das nações latinas.

A sessão soléne no Teatro Avenida

A brilhante sessão que ontem se realizou no Teatro Avenida, comemorativa ao primeiro aniversario da batalha das Flandres, foi promovida pela Comissão de Defesa da Republica.

A sala encontrava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e as bandeiras das nações Aliadas.

A concorrência foi grande, vindo se muitas senhoras nos camarotes, e no palco os representantes da Universidade, escolas e de varias colectividades de Coimbra: officiais do exercito, etc. Tam bem concorreram a esta patriótica sessão os alunos das escolas primarias.

Antes de aberta a sessão, a banda de infantaria 23 executou a marcha « Quand même », de José Esteves Serra.

No palco via-se o busto da Republica, sobraçando a bandeira nacional e era ladeada pelos estandartes da Cidade e da Associação dos Artistas.

O sr. Floro Henriques abriu a sessão, em nome da Comissão de Defesa Nacional da Republica e num curto, mas brilhante discurso, expôs os fins da sessão, e convidou para presidir a ela o sr. Dr. Alves dos Santos, presidente da Camara Municipal, que por sua vez convidou para secretarios os srs. dr. João Bacelar, governador civil; dr. Coelho de Carvalho, reitor da Universidade; general Mousinho d'Albuquerque; dr. Luciano Pereira da Silva, director da Escola Normal Superior; dr. Costa Lobo, presidente do Instituto de Coimbra; dr. Francisco de Sousa Nazaré, director da Escola Industrial Brotero; dr. Antonio Tomé, pelo reitor do Liceu Dr. José Falcão, e dr. Almeida e Sousa, reitor do Liceu Infanta D. Maria.

O sr. Dr. Alves dos Santos proferiu um brilhantissimo discurso, pondo em destaque a heroicidade dos portugueses em França e descrevendo os feitos heroicos das nossas armas no combate de 9 de Abril, que marca mais uma pagina epica da gloriosa historia da nossa Patria.

Na mesma ordem de ideias, discursaram com igual fé patriótica e vibrante entusiasmo, os srs. dr. Costa Lobo, em nome da Universidade; dr. Silvio Pelico d'Oliveira Neto, professor do Liceu; dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, professor de português da Escola

Brotero; Tomaz da Fonseca, professor da Escola Normal Primaria; alferes Humberto de Sousa Araujo e general Mousinho d'Albuquerque, a quem a assistencia aplaudiu freneticamente.

O illustre general comandante da divisão num rasgo de entranhado patriotismo agradeceu as homenagens prestadas ao Exercito Português, e saudando a mocidade estudiosa a quem pertencia o futuro de Portugal, ergueu um vibrante viva á Universidade, que foi muito correspondido. E não com menos entusiasmo dirigiu uma calorosa saudação ao illustre prelado universitario de quem fez um justo elogio, referindo-se tambem elogiosamente á cidade de Coimbra, onde disse ter passado parte da sua mocidade.

Terminou a sua vibrante alocução com vivas á Patria Portuguesa, á Republica e ao Povo de Coimbra, que foram tambem entusiasticamente correspondidos.

O sr. dr. Alves dos Santos, convidou os officiais e soldados que fizeram parte do C. E. P. a subirem ao palco, donde receberam a mais quente e carinhosa manifestação, sendo muito cumprimmentados.

A banda executou o hino nacional, e nesse momento a manifestação chegou ao delirio. Os vivas á Patria e á Republica sucederam-se, e o sr. dr. Alves dos Santos ao encerrar a sessão saudou o Governo, na pessoa do sr. Governador civil, o Exercito e a Marinha.

Foi uma sessão muito brilhante e patriótica que não só honra a comissão promotora, á qual agradecemos o convite com que nos distinguiu, mas tambem a cidade de Coimbra que mais uma vez teve ensejo de patentear os seus altos sentimentos civicos.

No quartel do 2.º grupo da Administração Militar

Comemorando a data historica que ontem passou, realizou-se uma parada no quartel do 2.º grupo de companhias de Administração Militar.

O comandante desta unidade sr. tenente-coronel João de Brito d'Almeida, que durante dois anos permaneceu em França, e pai do do primeiro official falecido naquele pais, o nosso malogrado amigo Octavio de Brito, fez uma alocução ás praças enaltecendo a data historica que ontem passou e a acção gloriosa das tropas portuguesas; poz em destaque a obra do governo que conseguiu a nossa intervenção na guerra, sobretudo a do ministro da guerra, sr. Norton de Matos, e terminou por uma sentida homenagem a todos aqueles que perderam a vida nessa jornada memoravel.

No final desta patriótica festa toda a força levantou calorosos vivas á Patria, ao Exercito Português, aos Exercitos Aliados e á Republica.

O sr. tenente-coronel Brito mandou cessar as penas disciplinares que as praças estavam sofrendo.

A missa em Santa Cruz

A direcção da benemerita Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, mandou celebrar na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma dos soldados mortos em França, na defeza da sua querida Patria.

A este piedoso acto, assistiram a direcção daquella Sociedade e muitas ontras pessoas, que trajavam de luto,

Paseoa dos pobres

A semilhança dos anos anteriores, e com o proposito de manter as tradições desta quadra do ano, tão propicia aos actos de caridade e filantropia, abrimos nas colunas da Gazeta, uma subscrição para socorrer os pobres seus protegidos, contando para ella com a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, cujos sentimentos de caridade estão de ha muito reconhecidos pelas manifestações de bondade que nos teem dispensado.

Delas conservamos indelevel gratidão pelo socorro que temos levado a tantas mansardas sem pão nem luz, e onde suas esmolas são sempre recebidas entre sorrisos e lagrimas de gratidão.

Contando, pois, com o auxilio dos nossos leitores, esperamos levar mais uma vez a essas mansardas a alegria e conforto que todos esperam pela Pascoa da Ressurreição.

Do nosso illustre conterraneo, sr. Amadeu Rodrigues Amado, residente em Santos, Brazil 17#00

Engenheiro Carlos Bastos

O governo da Republica, sob proposta do sr. Ministro da Guerra, louvou todo o pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado e das companhias dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Beira Alta e Nacional, pelos valiosos serviços prestados durante as recentes operações contra os revoltosos do norte.

Especialisa esse documento, em primeiro lugar, o engenheiro sr. Carlos Bastos, nosso estimado e muito considerado conterraneo, filho do sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, e irmão do sr. João Bastos.

O sr. Carlos Bastos, é chefe de serviço do movimento da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e funcionario distinctissimo pela sua competencia e zelo.

Apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações, bem como a seu pai e irmão.

Conselho de Arte e Arqueologia

O Conselho de Arte e Arqueologia deu parecer favoravel para a demolição da capela do Arnado.

Resolveu prestar homenagem ao sr. Antonio Augusto Gonçalves pelos esforços que empregou para a secularização da igreja de S. João d'Almedina e pela sua superior direcção do Museu Machado de Castro.

O Conselho tomou conhecimento do pedido de demissão do sr. Dr. Julio Henriques e resolveu instar junto do illustre professor para desistir do seu proposito.

Dr. Luiz Viegas

Já ha dias que se encontra enfermo o illustre professor da Faculdade de Medecina e director dos Hospitais da Universidade, sr. Dr. Luiz dos Santos Viegas.

Fazemos votos pelo rapido restabelecimento de s. ex.ª.

ANTONIO DA COSTA NUNES

Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção, gentileza que muito agradecemos, o 2.º sargento do 2.º grupo de companhias de saude, sr. Antonio da Costa Nunes, que ha poucos dias regressou da Alemanha, onde soffreu 9 mezes de cativo, feito prisioneiro quando do combate de 9 de Abril, na ocasião em que fazia serviço num dos hospitais de sangue.

Este nosso amigo contou nos as penosas agruras que passou no cativo, donde uma vez conseguiu fugir, e na ocasião em que transpunha a fronteira foi agarrado pelas sentinellas alemãs.

Agradecemos a sua visita, felicitando-o por ter chegado ileso á sua Patria.

Uma carta

Os melhoramentos de Coimbra. — A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Senhor Doutor Alves dos Santos: — Em sessão do dia 3 do mês corrente, tomou a illustre Comissão Administrativa do Municipio, a que V. Ex.ª preside, e por sua proposta, a deliberação de restaurar o Parque de Santa Cruz, confiando a superintendencia nessa restauração a uma comissão de distintos profissionais, que, estou certo, se desempenharão inteligente e activamente do encargo que lhes foi conferido.

O facto, em si, só merece louvores e aplausos, e eu nunca os regateei a quem quer que seja que dedicadamente se esforce por bem servir, com carinho e amor, a causa dos legitimos interesses e aspirações da cidade, que sempre intransigentemente coloquei acima de quaisquer vaidades e caprichos, ou mesmo preocupações politicas, que nunca tive, afastado como sempre, inalteravelmente tenho estado, até hoje, da vida activa dos partidos.

Porém, para mim e para a Sociedade a que tenho a honra de presidir, e de cujo Conselho Consultivo V. Ex.ª é um dos mais categorizados membros, a restauração do Parque de Santa Cruz, proposta por V. Ex.ª nesta altura, envolve uma tão manifesta má vontade, que me vejo na dura necessidade de trazer a publico o que se passou entre mim e V. Ex.ª, para que, assim, bem se possa avaliar das razões que tenho, queixando-me sentidamente do injusto procedimento adotado por V. Ex.ª para comigo.

Ouçame, pois, V. Ex.ª e ouçame a cidade. A Sociedade de Defesa e Propaganda — sabia-o perfeitamente V. Ex.ª, porque lho comuniquei pessoalmente, e tambem a imprensa por varias vezes se referira a isso — estava em vespuras de apresentar á illustre corporação administrativa a que V. Ex.ª preside, para que devidamente a apreciasse, uma proposta que tinha por fim não só a valorização do Parque de Santa Cruz, mas tambem outras iniciativas de valor, como a seu tempo se verá.

Não se tratava de um negocio, porque a Sociedade de Defesa e Propaganda não mercadeja com os interesses da cidade. Elaborando a proposta, a Sociedade só a animou o sincero desejo de cooperar, leal, activa e desinteressadamente com a Camara, visto que V. Ex.ª, por varias vezes, me pedira insistentemente a sua coope-

ração, que eu aliaz lhe prometera, dado a boa vontade que V. Ex.ª sempre me manifestara em lha aceitar. Isto deu-se no dia 13 de Fevereiro, no proprio gabinete da presidencia; no dia 24, no Governo Civil; no dia 27, em sua casa na rua Alexandre Herculano; etc. etc. Como se verá, a proposta não estava eivada de intuitos interesseiros e gananciosos; pelo contrario, apresentando-a, a Sociedade só criava responsabilidades e sacrificios. Por sua vez, a Camara, se a aprovasse, só lucraria, pois, todos os melhoramentos que a Sociedade se propunha realizar, reverteriam em favor do Municipio, a troco apenas dum pequeno auxilio que se lhe pedia.

Ora, se assim era, porque — que V. Ex.ª se apressou a apresentar a sua proposta, sem sequer me ouvir, sendo V. Ex.ª membro de um dos corpos gerentes da Sociedade e tendo-me tão insistente, mente pedido, na sua qualidade de Presidente da Comissão Administrativa do Municipio — a minha cooperação, como Presidente da Direcção da Sociedade?

Em face destes factos, V. Ex.ª deve compreender que eu não podia deixar de me sentir com o seu tão irregular procedimento.

Quem não se sente, não é filho de boa gente.

Senhor Doutor Alves dos Santos: A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que foi fundada pela propria cidade, em 1909, unica e exclusivamente para — fomentar o seu progresso moral, social e economico e da sua região — não podia nem devia ser tratada por V. Ex.ª, presidente do Municipio de Coimbra, como qualquer associação de maltrapilhos, porque á sua frente estão homens que usam gravata como V. Ex.ª, e porque ainda ninguem poz em duvida as suas qualidades de honestidade, de trabalho e de dedicação á causa da cidade.

Isto bastava para que V. Ex.ª usasse para com eles de outra consideração.

Não o quiz V. Ex.ª entender assim e daí o ver-me na dura necessidade de vir a publico manifestar-lhe o meu desagrado, que bem me peza e contraria, pois diz-me a consciencia que para V. Ex.ª nunca tive senão demonstrações de simpatia e de estima. Nunca!

Em outra carta lhe direi o que era a proposta.

M. BRAGA.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Georgina da Conceição Gomes. Amanhã: D. Amelia Orcei Novais José da Silva Euzebio.

Partidas e chegadas

Partiram para o Louzã, os srs. Dr. Abilio de Magalhães Mexia e Laercio Simões Lopes.

Cantina Escolar

No dia 1.º de Maio deve realizar-se uma sessão soléne em honra das nações aliadas promovida pela Cantina Escolar « Dr. Bernardino Machado ».

Em seguida á sessão, que será presidida pelo sr. presidente da Camara Municipal, com a assistencia do sr. governador civil, general da Divisão e mais autoridades, haverá recita infantil, discursando, num dos intervalos, um notavel orador.

Nesse mesmo dia será distribuido um jantar a 200 crianças.

— Admitem-se ás refeições diárias da Cantina mais 20 crianças que frequentem as escolas officiais da Sé Nova, devendo apresentar desde já os respectivos requerimentos.

— O sr. governador civil fez a esta patriótica instituição o donativo de 60 escudos e prometeu o seu valioso auxilio para o desenvolvimento da Cantina.

A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

Sindicancia ao Celeiro Municipal Prosegue, com a maior diligencia, o inquerito aos serviços do Celeiro Municipal, devendo ser presente o respectivo processo e competente relatório á Camara, pela comissão sindicante, ainda antes das ferias da Pascoa.

A Comissão Administrativa publicará tudo quanto se refere a este assunto, a fim de que o publico fique inteiramente esclarecido e informado.

AS GRANDES EMPREZAS

BANCO PREVIDENTE DE SEGUROS

Sabiamos já da organização de um importante e poderoso Banco de Seguros que, pela originalidade das suas transacções se destina a fazer grande sucesso no nosso país e ao qual a imprensa tem feito as mais lisonjeiras e desenvolvidas referências porque a constituição do Banco Presidente de Seguros ha-de revolucionar o nosso meio financeiro.

Informados da estada em Coimbra dum dos seus organizadores, tivemos a felicidade de com ele nos avistarmos porque a sua vinda a esta cidade constituia alguma coisa de util para esta terra.

Procuramo-lo e a nossa felicidade foi tanto maior porque um amigo que nos acompanhava proporcionou nos umas horas de *causerie* agradável. Foi esse mesmo amigo que nos apresentou ao inteligente organizador do Banco, e com quem tinhamos todo o desejo de trocarmos impressões, e logo nos disse que o Banco *Previdente de Seguros* havia tido um acolhimento esplendido.

O interesse que temos pelo progresso de Coimbra levou nos a interrompê-lo.

— Consta-me que a vinda de V. Ex.^a a Coimbra representa para esta cidade algum interesse?

— Sem duvida. Coimbra ficará com uma delegação que abrangerá uma area importante e a accção do Banco *Previdente de Seguros* será de grande utilidade para o commercio e industria, tais são as vantagens que se propõe conceder.

— Então vai mais além do que a exploração do ramo de seguros?

— Vai. O Banco *Previdente de Seguros* propõe se realizar operações de credito protectionistas ao pequeno commercio, industria e agricultura, tanto com os accionistas, como com os seus segurados, operações de previdencia social, como pensões a orfãos e viúvas, dotações de menores, educação dos mesmos, etc.

— E quanto á delegação de Coimbra?

— Sim, esse é um assunto importante, e certamente o principal objectivo do nosso encontro. O Banco *Previdente de Seguros* pensa em estabelecer nesta cidade uma delegação e agora mesmo venho de convidar para a dirigir o sr. dr. Costa Pinheiro, que em Coimbra goza do maior prestigio e é profundo em assuntos de Direito Commercial, e um grande organizador. O seu nome, ha-de, certamente, ser bem recebido nesta cidade.

— Tenha V. Ex.^a a certeza de que a escolha foi acertadissima, e que o sr. dr. Costa Pinheiro, ha-de saber conquistar para o Banco *Previdente de Seguros*, uma situação brilhante. E' inteligente e trabalhador.

Como acaba de afirmar, tem-se dedicado a varios assuntos importantes do Direito e ainda ha pouco publicou um livro valioso — *Das marcas no Direito Commercial Português* — unica publicação no genero que se tem editado no nosso país. Sobre aquele mesmo ramo de Direito e com o titulo — *Estudos de Direito Commercial* — publicou dois volumes, um dos quais se encontra já exgotado. E' empreendedor e activo. Vê portanto que foi uma aquisição magnifica para a delegação do Banco nesta cidade o nome do sr. dr. Costa Pinheiro.

— Assim penso tambem; mas deixe que o informe de que o Banco não foi menos feliz em conseguir que o sabio professor da Faculdade de Matematica, uma das glorias da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Diogo Pacheco d'Amorim, aceitasse o cargo de actuario, que é uma garantia segura do progresso do Banco *Previdente de Seguros*.

— V. Ex.^a e o seu Banco podem, na verdade, orgulhar-se de contarem no seu seio o nome prestigioso do matematico distinto. E' uma verdadeira notabilidade que no nosso país goza de grande prestigio e que honraria os mais importantes estabelecimentos scientificos do estrangeiro. O Banco *Previdente de Seguros* dispõe de grandes capitalistas e financeiros, como os srs. Antonio Monteiro dos Santos, Alvaro Lavandeira e Eduardo Guimarães, José de Sá Coutinho, (Conde de Aurora) e outros, e por isso pa-

rece estar-lhe reservado um futuro prospero.

O sr. Eduardo Guimarães, antigo delegado em Braga da acreditada Companhia de Seguros Comercio e Industria, é um tecnico inteligentissimo, disfrutando hoje uma situação privilegiada e o seu nome constitue para o Banco *Previdente de Seguros* uma garantia solida e que só por si poderia manter uma companhia. No Norte do país é conhecidissimo. Mas espere, continuou, o nosso amavel entrevistado, já me esquecia dizer-lhe que da comissão organizadora fez tambem parte o sabio professor da Faculdade de Medicina, de Coimbra, sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, um verdadeiro caracter e homem de bem por excellencia.

— Com tão valiosos auxiliares o triunfo do novo Banco é certo.

— Não tenha duvidas; a afirmação temos o bom acolhimento que teve a subscrição no norte do país que se eleva já a muitos milhares de escudos, e facilmente toda a subscrição, que será de cinco milhões de escudos, atingirá a sua meta. Essa subscrição, dentro em breve, será aberta em Coimbra.

— E o seu acolhimento será o melhor, atalhamos.

— Já o esperamos, porque sabemos que Coimbra já hoje não quer ser extranha a estas grandes empresas que no nosso país tem tido grande desenvolvimento, e que para Portugal tem as maiores vantagens, porque assim se evita que o ouro não inunde os bancos estrangeiros e fomenta a riqueza nacional.

Compreendemos que estava terminada a nossa missão e só renovamos os nossos agradecimentos ao nosso entrevistado que foi dum a amabilidade excessiva e nos falou com o entusiasmo proprio das suas qualidades de trabalho e cheio de fé ardente no triunfo da sua missão.

CASIMIRO PIRES

Regressou a esta cidade ao fim de 41 mezes em que andou por terras da Africa e de França na defesa da Patria, o nosso modesto e honrado empregado nos trabalhos de impressão, Casimiro Pires.

Em Africa serviu 15 mezes como soldado de infantaria 15, em Porto Amelia, Kionga, Moçambique, etc., e em França serviu 26 mezes como soldado de infantaria 35.

Por tantos serviços prestados, tem Casimiro Pires direito a cinco medalhas de campanha.

Tomou parte nas batalhas de 7 e 14 de Agosto e 9 de Abril, aquelas em Puntuéme e esta em La Lys, nos campos de Flandres.

Foi ferido duas vezes, a primeira com uma bala numa perna e a segunda com um estilhaço de granada no braço esquerda.

Esteve em Lille e em Paris, tendo entrado na grande revista militar dos países aliados, em 14 de Julho.

Casimiro Pires foi atacado pelos gazes asfixiantes, soffrendo ainda dos olhos e garganta.

Tem, pois, muito que contar quem tanto fez em favor da sua Patria.

Para mostrar a honradez de Casimiro Pires relataremos o seguinte facto:

Na batalha de 9 de Abril um militar de infantaria 35 ferido gravemente por uma granada, chamou o Casimiro e confiou-lhe a sua carteira com valores para ele entregar em Coimbra a pessoa da sua familia. O militar escapou e a carteira foi restituída intacta ao seu dono, sem que o seu portador durante algum tempo procurasse vêr sequer o que ela continha. Por este acto de honradez o dono da carteira gratificou o seu camarada com 10 francos.

O nosso modesto empregado é o rodeiro da maquina de impressão da *Gazeta*.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Augusta Carolina dos Reis Alves, estremosa mãe dos nossos amigos srs. Luciano e Julio dos Reis Alves, e sogra do sr. Manuel Pereira Machado.

A familia enlutada apresenta-mos as nossas sentidas condolências.

No Minho

III

Braga, 4 de Abril. — E' este verdadeiramente um dia primaveril, um dia como creio que só nós temos, dia de tepida mornidão, sem frio nem pronunciado calor, um dia de aprazível encanto.

Dá vontade de bem dizer a Natureza para nós tão carinhosa; dá vontade de a adorar enternecidamente porque ela se ostenta cheia de graça, cheia de sedução, esplendente de belesa, acarinhando-nos com seus afagos meigos, convidando nos a sermos bons, chamando nos para si, arrastando nos com caricias doces para que nos lancemos nos seus braços, para que participemos das suas alegrias — je o tempo agora mostra-se alegre, e o tempo agora mostra-se presenteiro!

E como o tempo agora se mostra alegre, e como o tempo agora se mostra presenteiro, occasião azada é para subir até ao Bom Jesus e ver, e sentir, toda essa paisagem, toda essa vasta paisagem, que se distende por um espaço interminavel. A nossa vista, — jos nossos sentidos são tão fracos, são tão insignificantes! — não consegue abranger mais do que um minusculo espaço, mas o nosso espirito parece querer abarcar tudo quanto a vista não atinge e assim, eu admiro tambem, com uma admiração que não provém só do que se pode abranger daqui debruçado da varanda alta em que me encontro; o que cá dentro sinto que é belo, que é grandioso, que é magnifico.

Aqui só é grande o que a Natureza produziu; aqui só é belo aquilo em que a mão do homem não tocou.

Quando o homem quiz aperfeiçoar o que se lhe antolhou tóco ou pouco perfeito; quando o homem quiz ajudar a Natureza deturpou tudo, estragou muito, cometeu uma barbaridade.

Eu gostava de ver aqui, em torno daquela igreja que se encontra como que deslocada, a Natureza sem artificios, sem artimanhas tecidas por qualquer jardineira de casa rica.

Eu gostava de ver simplesmente a Natureza, ostentar se sem artificialismos, sem arrebiques estudados pelo homem; eu queria poder aqui amar, amar com devoção, amar tanto quanto o coração m'o permitisse, só aquilo que ao homem foi dado e nunca o que o homem, com um louvor mais ou menos persistente, com uma tenacidade mais ou menos apreciavel, conseguiu fazer ao lado do que realmente é belo, a par do que é verdadeiramente grande e surpreendente. Deviamos pôr-se de parte nesta altura em que se contempla um panorama tão longo, tão amplo, construições burguesas, construições que nada indicam, casas construidas por qualquer simples trôlha sem educação, sem gosto, sem bom-senso.

Quando ha anos respondendo a um inquerito João Penha, o poeta falecido ha pouco nesta mesma cidade, dizia que o sitio mais pitoresco de Portugal era o Bom Jesus do Monte via-o como a sua imaginação queria que ele fosse, como ela na verdade deveria ser, e não como efectivamente ele é.

Com tudo, ainda que o homem tenha concorrido para tornar menos aprazível este logar, eu mesmo assim não deixo de reconhecer que é belo, que ele é agradável, e que bem se ali podia viver desde que para longe fossem lançados quantos se julgam embelezadores daquelle aprazível sitio, mas que não são senão os deturpadores da sua belesa.

NUNO BEJA.

Baile

No sabado, realiza-se no Sport Club Comibricense um brilhante baile em que tocará a magnifica orquestra do Teatro Avenida sob a habil regencia do distinto maestro Cesar Magliano.

Por esta festa, como por todas as festas do Sport Club Comibricense, reina o maior entusiasmo, o que se justifica atendendo ao brilho pouco vulgar que as suas festas sempre revestem.

Um soldado do 2.^o grupo da Administração Militar que ontem seguiu para a Cadeia Nacional cumprir 50 dias de prisão, tentou suicidar-se, atirando-se á linha electrica.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Sessão ordinaria de 3 de Abril de 1919

Aprovada a acta da sessão anterior.

Despachado trez processos de emprestimo de dinheiro a juros.

Concedida a esmola de 4 escudos a uma entrevada do numero da Santa Casa;

Autorisada uma requisição de alpargatas feita pela regente para uso das orfãs;

A Mês-a tomou conhecimento de um officio do praticante da farmacia, Augusto Nazaré despedindo se, visto ir para Africa, e agradecendo todos os serviços que a Santa Casa lhes prestou educando o e auxiliando a sua colocação;

Tambem tomou conhecimento de uma comunicação do Rio de Janeiro acerca de uma pequena herança;

Foi dado como impedido um irmão e como ausente outro, ambos de 1.^a gradação; admitindo dois nas suas vagas;

Autorisada a alteração no respectivo livro de registo do nome do irmão, Joaquim Fontes;

Concedida a gratificação de \$50 mensais á servente da Secretaria, Candida Gomes.

Foram aprovados por unanimidade o primeiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano, e o orçamento ordinario para o ano de 1919 1920.

Praça de touros

Consta nos que se fazem esforços para se conseguir a construção duma grande praça de touros nesta cidade, parecendo que se tem em vista fazê-la construir então ao cimo da rua Almeida Azevedo e Celas ou entre Celas e os Olivais.

Empenha-se na realização de este melhoramento uma activa e prestigiosa colectividade desta cidade, que já iniciou negociações nesse sentido com uma importante empresa tauromaquica.

Comquanto não sejamos apologistas das touradas, não deixamos de reconhecer que a cidade lucrando com uma praça de touros, que atrai grande numero de forasteiros, que bastante contribuirão, como em toda a parte, para a movimentação do commercio e de algumas industrias.

Oxalá, pois, que sejam bem succedidos os esforços que se estão fazendo em tal sentido.

Partidos politicos

Fala-se na organização de dois novos partidos republicanos conservadores, um de que farão parte os srs. Bazilio Teles, dr. Francisco Fernandes e dr. Pinto Osorio, e o outro chefiado pelo sr. dr. Egas Moniz, da qual farão parte os centristas e facções dos partidos unionista e evolucionista. Segundo a *Capital*, lavra grande dissidencia no primeiro e tende a dissolver-se o segundo destes dois partidos.

O TEMPO

Pampilhosa da Serra, 6.

Já são passados quinze dias depois que o calendario marcou o começo da primavera, a estação das flores, dos perfumes e das amenidades; pois em vês disto, que era natural e regular, só nos tem oferecido aborrecidas aguaceiras, granizo, neve, muito vento e frio de gelar.

Indubitavelmente anda tudo fora dos eixos.

Até parece existir alguma semelhança entre estes *cantos primaveris* e a tal fraternidade e igualdade unica e insistentemente apreçada pelos interessados na conservação desta.

Se continuar esta anormalidade de no tempo, ha de justificar-se bem tristemente o desanimo dos agricultores que já vêem gisada a inutilidade das suas executivas canceiras.

Quanto a subsistencias, é tão doloroso o quadro que a sua escacs nos oferece que nem a isso me quero referir. E fazer-lhe referencias para quê?

A quem pedir ou de quem esperar remedio para tamanho mal?

Se as massas populares, na sua craça estupidas e lamentavel inconsciencia se alimentassem só de politica, então seria a vida do país um brinco.

Mas infelizmente... — C.

Chouriço Toucinho
Farinheiras
Banha e Paio
Fabrico especial
DA
Fabrica de Carnes de Porco
João Bâtilsta de Brito Sucessores
Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País
Farinhas : Arroz : Assucar cristallizado
Massas alimenticias de primeira
João Bâtilsta de Brito Suc.^{ras}
RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA
e LARGO SERPA PINTO
PORTALEGRE
TELEGRAMAS: OTRIBO

Materiais perigosos

Foi ai pelo miado de 1911 que se realisou no Porto um congresso operario onde se ventillou um assunto importante para a saude publica: a applicação nas obras de materias que affectam a saude e a vida dos que os empregam.

Constituiu este ponto o assunto duma têsse que foi largamente discutida.

O alvaiade de chumbo foi considerado nesse congresso como o mais nocivo á saude do operario que o emprega e não só ao operario mas aos moradores que residem nos predios pintados de fresco com esse alvaiade.

Em Coimbra já tem havido casos de envenenamento pela applicação do alvaiade de chumbo, não só em pintores mas em pessoas que habitaram as casas pintadas de novo sem que tivesse desapparecido completamente o cheiro que ele exala e portanto o perigo da intoxicação.

Ha muito já, antes do congresso, que na França e Alemanha se não usava o alvaiade de chumbo, substituido pelo alvaiade de zinco. Na Suissa, como os mestres d'obras são obrigados a tratar dos operarios que adoeçam nas suas obras, muito principalmente aqueles que sejam victimas de culpas dos mestres, não se emprega o alvaiade de chumbo.

Mas não é só este material que tem efeitos nocivos para a saude publica; outros ha que têm iguais resultados e que é preciso evitar.

No referido congresso foi resolvido pedir ao governo que proibisse o emprego de tintas derivadas do chumbo.

Parece um assunto pouco importante, mas é certo que ele exige todos os cuidados, convido haver a maior fiscalisação nas obras de construção civil para evitar o perigo da intoxicação ou doutros males adquiridos pelo emprego de materias que oferecem risco.

Qual foi a resolução tomada pelo governo quando se fez esta reclamação, não o sabemos nós. Não devia ser este assunto desatendido. Mas vezes por providencia e outras por economia; umas vezes por culpa dos mestres d'obras e outras dos proprietarios, é certo que se não liga ao caso a importancia que ele merece, preferindo o material mais barato.

Pediamos citar factos occorridos em Coimbra com a intoxicação pelo chumbo, até mesmo entre os pintores de ceramica, mas abstemo-nos de o fazer esperando que se dêem as providencias que o caso exige.

Quando não haja proibição, ao menos todas as cautelas para os operarios e para os moradores dos predios.

A favor dos pobres

Do nosso presado e bom amigo e conterraneo, sr. Alfredo da Silva Machado, chefe aposentado dos serviços farmaceuticos do Hospital Estefania, de Lisboa, recebemos \$450, para distribuirmos pelos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, distribuição que fizemos pela forma abaixo indicada.

O sr. Alfredo Machado quiz assim comemorar o triste aniversario da morte de seu saudoso filho, sr. capitão Serrão Machado, no combate de 9 de Abril, na Flandres.

Em nosso nome e dos pobres contemplados agradecemos a esmola.

Aproveitamos a ocasião para agradecer ao nosso amigo as boas palavras com que nos honra e nos anima pela nossa orientação jornalística.

Os pobres contemplados foram:

- Maria Candida Costa, viuva, Sé Velha.
- Libania de Jesus, viuva, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.
- Henriqueta Marques, viuva, beco da Amoreira.
- Ana da Conceição, viuva, rua das Esteirinhas.
- Maria do Carmo, viuva, Terreiro da Erva.
- Maria Candida, viuva, Edificio do Carmo.
- Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
- Benta Ramallete, viuva, Montarroio.
- Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Rocha.

Coimbra

Sobral do Mont'Agração

Agradecimento

Joaquim Avelino e Silva, Justina Maria Silva Cruz, seu filho e nora, Margarida Adelaide e Silva Maria Joana e Silva, Luiza das Neves e Silva, Suzana Silva Martins, seu marido, Augusto Barato dos Santos Martins, e filho, Cecilia Margarida Simões Silva e seus filhos, Victoria Silva Cruz de Campos e seu marido Raul Augusto Simões de Campos e filhos, agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que em Coimbra e Sobral do Mont'Agração se dignaram acompanhar os restos mortais de sua querida e saudosa irmã, cunhada e tia D. Ignacia Maria e Silva que desta cidade foram transportados para jazigo de familia em Sobral do Mont'Agração.

CELEIRO MUNICIPAL

Contas que nos foram prestadas

Honrando o compromisso, assumido pela Presidência da *Comissão Municipal*, na sessão pública da sua posse, inicia-se hoje (e prosseguir-se há, regularmente, no fim de cada mês) a publicação das contas da gerência do *Celeiro Municipal*, desde o dia em que à nova direcção foi confiada essa gerência.

Nesse dia (7 de Fevereiro de 1919), a direcção cessante apresentou um extracto do *balanço geral*, cujo activo e passivo se condensa, no seguinte mapa:

ACTIVO	PASSIVO
Saldo em caixa 12.924\$55,5	Apreensões 488\$77
Existência em armazem 51.563\$78	Consignações 1.127\$59
Créditos do celeiro 7.448\$29	Requisições 5.388\$48
Mobiliário 832\$93	Sacaria 2.235\$50
Consignações 13\$78	Dívidas 1.589\$61
Mercadorias em transitio 1.857\$43	Dinheiro da Câmara 12.069\$21
Depósito na Caixa Económica Portuguesa 60.675\$82	do Estado 110.000\$00
Total 135.316\$38,5	Total 132.899\$16

Verifica-se, em presença deste mapa, que, desde a instalação do *celeiro*, haveria um *lucro líquido* de 2.417\$42,5; mas, examinando estas contas, por miúdo, e dando de barato que os créditos do *celeiro* sejam totalmente cobrados, verifica-se que, no momento mesmo em que se nos entregava a direcção do *celeiro*, em vez daquêlê saldo positivo, havia, de facto, um *déficit* ou prejuizo de alguns centos de escudos, como vamos demonstrar.

No extracto do balanço, entre os *móveis*, figura uma *maquina de escrever* que custou ao *celeiro* a quantia de 270\$00. Essa *maquina* está muito usada; e, conquanto funcione bem, todavia, hoje, não vale mais do que dois terços ou metade do custo. Nisto, como no restante (balanças decimais, cofre, prensa, utensilios, etc.), a *direcção cessante* esqueceu-se de deduzir, no seu valor, pelo menos 20%, de depreciação, como faria qualquer negociante, que desse balanço ao seu estabelecimento.

A segunda *verba positiva* do mapa refere-se a *géneros armazenados*, e aqui é que há as maiores diferenças. Entre esses géneros, figuram, 41.740 litros de *aveia*, dos quais se consumiram, com a alimentação do gado da Câmara, até ao presente, 2.100 litros; restando, portanto, em armazem, 39.640 litros. Custou o litro deste cereal \$11,9; mas, já em 7 de Fevereiro, não valia mais do que \$08 e hoje nem tanto valerá. Portanto, este género não devia ser inscrito no balanço, como representando o valor de 4.970\$59, mas apenas o de 3.339\$20.

Existem, no *celeiro*, 785 fardos de *palha*, que, com 98 que a Câmara adquiriu desde 7 de Fevereiro para a *Abegoaria*, prefaz a soma de 883 fardos, que foram creditados, no balanço, pela quantia de 1.388\$39; mas a *palha*, já naquela data, era impossível vender-se por mais de 1\$20, cada fardo; donde resulta que a importância a inscrever deveria ser tão somente de 1.059\$60.

Figuram, mais, no *extracto do balanço*, 18.960 quilos de *sêma*, aos quais se atribuiu o valor de

1.896\$00; mas, já em 7 de Fevereiro, o *quilo* dessa *farinha* não valia mais do que \$09,7; e hoje nem tanto valerá. A *verba*, a creditar, não devia, portanto, ser aquela; mas esta: 1.839\$12.

Seguem-se, agora, 29.587 quilos de *farinha flor*, que foram descritos pela quantia de 15.207\$72; mas o *quilo* desta *farinha* (quasi toda ainda em armazem) ninguém o tem querido por mais de \$48. A sua liquidação (em 7 de Fevereiro, e ainda neste momento) importaria, pois, um prejuizo que anda à roda de 887\$61.

Também apparecem, na resenha da existência, 4.650 quilos de *farinha de centeio*, na importância de 1.479\$57; mas tal *farinha* tem de vender-se hoje por \$21, o *quilo*; donde se segue que foi escriturada a mais a quantia de 502\$20.

Entre os documentos relativos a *mercadorias em transitio*, figura um bilhete postal dum *clérigo* de Ponte do Sôr, ao qual se confessou depositario de 563 fardos de *palha*, pertencentes ao *celeiro*, na importância de 856\$50.

Sucedê, porem, que, em 21 de Fevereiro, respondendo a vivas instancias, da direcção do *celeiro*, o mesmo *clérigo* dá a entender que a liquidação deste *negócio* se não fará sem grosso prejuizo para o *celeiro*; e, posteriormente, depois da conversa com o Sr. Serrão Burguete, que também interfeiriu neste assunto, chega-se à conclusão de que o *celeiro* pouco mais virá a cobrar de semelhante *crédito*, do que 50% do seu valor.

Finalmente, além da desappareição de 102 quilos de *farinha* de trigo, e de 89 quilos de *açúcar*, tudo no valor de 70\$00, há ainda a registar 75\$60 de *prejuizos*, resultantes da venda de *petróleo*, que também existia, em armazem, na quantidade de nove caixas.

Adicionando todas estas diferenças e deduzindo-as das importâncias inscritas no *balanço*, verifica-se que o *lucro* mencionado se esvái, como fumo, subsistindo, em realidade, um prejuizo de 1.808\$38,5, como se pôde verificar, em face da presente tabela, que exprime a *verdade*:

ACTIVO	PASSIVO
Caixa 12.924\$55,5	Apreensões 488\$77
Géneros 47.932\$80	Consignações 1.127\$59
Créditos 7.448\$29	Requisições 5.388\$48
Móveis 666\$35	Sacaria 2.235\$50
Consignações 13\$78	Dívidas 1.589\$61
Mercadorias em transitio 1.429\$18	Dinheiro da Câmara 12.069\$21
Caixa Económica 60.675\$82	do Estado 110.000\$00
Total 131.090\$77,5	Total 132.899\$16

II A gerencia da actual direcção

Consoante foi divulgado pela imprensa, a *direcção do celeiro*, logo em seguida á sua posse, deliberou liquidar toda a *existência*, em armazem, e não adquirir, dentro os *géneros de primeira necessidade*, senão aqueles, cujos negócios representam um *beneficio real* para os *municípios*, determinada para o povo, o que se apurou, sobretudo, em relação aos *cereais panificaveis* (farinados ou em grão), á *batata* e ao *açúcar*. Mais resolveu afastar todo e qualquer *intermediario*, não tratando, senão com o Estado, por intermedio do *ministerio das subsistências*, ou com o *produtor*. Assim, desde 7 de fevereiro até á actualidade (em dois meses) adquiriu os seguintes generos:

- 1) *Milho colonial* do Estado (armazenado já no *celeiro*) 15 vagões; 1.995 sacas, ou quilos 150.000
- 2) *Farinha de milho* comprada á *Aliança*, por indicação do Estado) treze vagões; quilos 129.075
- 3) *Farinha de milho* (comprada ao Estado, e procedente da Nova C.ª Nacional de Moagem, por ordem do Governo) dez vagões; quilos 99.750
- 4) *Tourteau* quilos 1.320
- 5) *Açúcar, do Estado* (quasi todo vendido já) quilos 9.960
- 6) *Açúcar, do Estado* comprado e pago ao Governo, há perto de dois meses; mas ainda não recebido, apesar das mais vivas instancias) quatro vagões, ou sejam quilos 39.780

O *milho colonial* é cedido, pelo preço de \$13 o *quilo*; mas, com as avultadas despesas de transporte, carga e descarga de vagões, aluguel de sacarias e pesagens, fica, em Coimbra e no *celeiro*, o *quilo*, pela quantia de \$14,5, aproximadamente; e vender-se há ao *município*, depois de deduzidas as despesas ainda a efectuar, com os serviços do *celeiro*, quebras (que são importantes) etc.; pelo preço líquido de \$18.

A *farinha de milho, da Aliança*, é facturada ao *celeiro* ao preço de \$16,632, e a da *Moagem*, a \$11,84; mas, estabelecendo a média dos preços, e calculando despesas análogas ás do *milho*, não fica o *quilo* por menos de \$15; tendo de vender-se, com um pequeno lucro, a fim de que seja coberto o prejuizo, resultante da *fermentação da farinha* de algumas sacas, isto é, ao preço de \$19,5, como, de resto, sempre se fez no *celeiro*.

O *açúcar* (já vendido) custou ao *celeiro* \$44 o *quilo*; mas com o aluguel da *sacaria*, despesas de condução, etc., subiu para o preço de \$48, pois, havendo transitado (por culpa do expedidor) em grande velocidade, só ao caminho de ferro pagou 238\$90 de transporte; porisso, foi cedido ao publico, pelo preço da tabela, ou seja a \$50, o *quilo*.

O *açúcar* (que esperamos) é debitado ao *celeiro* por \$46, o *quilo*; com as despesas respectivas, ficará por \$49; e será vendido ao preço de \$50, embora se trate de *açúcar pillê*, de optima qualidade, como verificamos.

Finalmente, o *tourteau alimentar* custa ao *celeiro* \$13,9; devendo vender-se quasi pelo custo.

III

A distribuição destes géneros é feita pelo sistema de *raçoamento*, por meio de *senhas* de consumo, não se permitindo, *seja a quem fór*, a aquisição de maior quantidade de produtos, do que aquela que o respectivo *boletim* permitir. Deste modo, e exercendo-se a maior vigilancia, podemos reputar assegurado o abastecimento do *concelho*, em *milho* ou *farinha* de *milho*, até ao fim da primeira quinzena de maio.

O *critério* da Câmara, nestes serviços, consiste, sobretudo, em fazer do *Celeiro* um estabelecimento *regulador dos preços do mercado*, pelo que respeita a *géneros de primeira necessidade*; e em baratear estes, tanto quanto possível, para obviar á *carestia* da vida e socorrer o povo faminto.

E, como o *intuito exclusivo* do *Celeiro* é o bem estar e a comodidade do povo, acabou, na cidade, com as aglomerações de gente, em frente dos postos de distribuição, transferindo estes para as aldeias, e confiando a superintendência no seu funcionamento ás *juntas de freguesia*.

Para conclusão deste pequeno relatório, resta ainda dizer que, quando a nova direcção tomou posse, havia no *celeiro*, vinte empregados *fixos*, ou de quadro (além doutros assalariados), que venciam, por mês, a quantia de 528\$00.

Hoje, em todos os serviços do *celeiro*, há apenas nove empregados *fixos* (todos profissionais), que vencem, mensalmente, 272\$00.

E, quanto á *desmobilização da Padaria*, e sua entrega á direcção da *Cooperativa de Pão «A Conimbricense»*, fez-se assim:

1.º Porque o seu funcionamento era imperfeitissimo, e não havia possibilidade de o melhorar, sem grandes dispêndios de dinheiro;

2.º Porque, mercê de circunstancias varias, não exercia nenhuma *função reguladora do preço e qualidade do pão*, no mercado;

3.º Porque, desde o inicio da sua laboração, deu ao *Município* um prejuizo de 400\$00.

4.º Porque muito maior prejuizo ameaçava dar, depois da promulgação do *decreto* que assegurou a *liberdade de commercio e de transitio de todos os generos de consumo*.

IV

Os documentos, comprovativos desta exposição (facturas, guias de caminho de ferro, recibos, etc.) encontram-se permanentemente, no *escritorio do Celeiro*, á disposição de quem os deseje consultar.

Coimbra, 7 de Abril de 1919.

O Presidente da Direcção do Celeiro, (a) *Dr. Alves dos Santos*,

QUINTA SEXTA e SABADO

Liquidação geral de todos os artigos de inverno para dar logar a

Abertura de Verão feitos em RETALHOS que chegam perfeitamente para

Blusas • vestidos • saias casacos • fatos • camisas Tudo vendido por um preço : tal que muito se parece : : : pelos preços antes : : : : da guerra : : :

ASSIM COMO

Rendas, tules, entremeios, galões, bordados, fitas, etc. tudo em retalhos que só nesta ocasião será vendido tão barato

DECLARAMOS

aos nossos clientes, que os preços porque vendemos são ao metro e não ao côvado como alguns nossos concorrentes teem feito anunciar.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Fábrica de Moagem de Monforte

A firma Chichorro Machado & Moura com fábrica de moagem a vapor em Monforte do Alentejo faz publico que saiu da mesma sociedade o o socio gerente da mesma o II.º Sr. José dos Santos Machado ficando todo o activo e passivo da mesma a cargo dos socios Chichorro e Moura.

Previnem-se pois todos os fornecedores da dita firma assim como os compradores dos produtos da fábrica que da data de 4 do corrente mez de Abril acabou a gerencia do socio Machado ficando interinamente a cargo do socio Francisco Antonio Chichorro a gerencia da mesma fábrica.

EGYDIO AYRES Médico

Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarregado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

AOS SRS. PROFESSORES E ALUNOS

Cursos de Trabalhos Praticos Individuais e Educativos

Gnia de Electricidade Pelo Professor

Dr. J. Duarte Carrilho

Acaba de sair este livro de conhecida utilidade pratica e absolutamente indispensavel ao ensino e estudo. 1 grosso vol. profusamente illustrado com magnificas gravuras e quadros 2\$00. A venda em todas as livrarias e nos editores RAUL GUIMARAES & C.ª - Braga.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

Comarca de Coimbra

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito e cartorio do escrivão do segundo officio correm os seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Dona Maria Izabel de Melo Garrido, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, propoz contra o Ministerio Publico e interessados incertos pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira do seu falecido filho José de Meirêles Garrido, solteiro, primeiro Tenente da Armada, para todos os efeitos legais.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu filho faleceu no estado de solteiro sem descendentes, mas com ascendentes, que é a justificante, em 10 de Dezembro de 1918 na cidade da Horta, achando-se nessa época embarcado no Cruzador Vasco da Gama, como official da guarnição e era filho legitimo de Dr. Antonio de Meirêles Coutinho Garrido, professor da Universidade de Coimbra, já falecido, sendo por isso a mesma que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia de este juizo, a contar do termo dos mesmos editos, virem acusar esta situação e marcar-se-lhes o prazo de trez audiencias para impugnam o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta Comarca, sito nos Paços Municipais de esta cidade á Praça Oito de Maio, não sendo dias de feriado, pois, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 103-1.º Coimbra

GANOS de ferro zincado, em bom uso. Vendem-se no Jardim Botânico.

Sociedade da Agua de Luso

Assembleia Geral

Convoco para o dia 24 do corrente ás 15 1/2 horas, na sede, a Assembleia Geral ordinaria d'esta Sociedade, para discutir e votar o balanço, contas e relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Luso, 2 de Abril de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral Pedro Joyce Diniz

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

SUCATA de ferro fundido. Vende-se no Jardim Botânico.

ARRENDAR-SE uma casa com boas vistas e proximo da cidade.
Nesta redacção se diz.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

ARRENDAR-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mesma tambem; tem um grande quintal e arvores de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazeros, 11.

BOM emprego de capital. Rocha Ferreira vende o seu prédio na rua da Sofia, 56, 56, 60 e 62.

BROCHE. Encontra-se depositado na Inspeção de Policia, o qual se entregará a quem provar pertencer-lhe.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO de escritorio devidamente habilitado, precisa-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

FARMACIA. Para gerir a farmacia da Misericórdia de Penela, precisa-se farmacêutico habilitado com ordenado anual de 400\$00 e 25% nos lucros líquidos. Trata-se com Augusto Ramos Pereira — Penela.

FOGÃO grande, com caldeira de cobre, vende-se. Pode vêr-se das 12 ás 2 da tarde, na rua da Matemática, 1, 2.º.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MAQUINAS DE ESCRIVER. Vendem-se duas maquinas de escrever sendo uma Monarch e outra Royal, aquela completamente nova e esta usada. Para ver e tratar na *Chineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz — Coimbra.

OBJECTO PERDIDO. Perdeu-se no dia 3 do corrente, ao meio dia, desde a estação velha, uma aliança de ouro com uma data gravada na parte de dentro. Dão-se boas alviças a quem a entregar nesta redacção.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fructo, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDE DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDE-SE Uma casa e quinta em Santo Antonio dos Olivais.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorisado 3.000:000\$00 = Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz : Instalações electricas : Telefones particulares : Lampadas e campainhas electricas : Artigos sanitarios : Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

consecionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gazolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEPHONE 512
grama WIZARD

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750

Total 637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 26500. Meia caixa de 25 velas 16500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de trinta dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Por este juízo de Direito Civil e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da ultima publicação desta anuncio, citando todas e quaisquer pessoas que pretendam impugnar a justificação avulsa, requerida por Julia Filipe Barbosa, viuva, tambem conhecida pelos nomes de Julia Amado Barbosa e Julia de Jesus Amado, do logar da Pouzada, freguesia de Cernache, desta comarca, ao qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu filho Augusto Filipe Barbosa, solteiro, maior, comerciante, falecido na Figueira da Foz no dia 31 de Outubro de 1918, sem testamento para que o façam na 3.ª audiencia, depois de acusada a sua citação, a qual se ha de verificar na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, com a pena de revelia.

As audiencias neste juízo, realisam-se sempre por onze horas, quando não sejam feriados, no tribunal judicial civil, situado no edificio dos Paços Municipais.

Coimbra, 27 de Março de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito,
Sousa Mendes

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE

João Vieira da Silva Lima

PREIRE Gravador
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RU' NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA AVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFFICIAES

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire Gravador estuda nas primeiras cidades do mundo na exposição do Brazil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrivelmente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratosol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratosol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratosol* é

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e lettras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Craxifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Edificios publicos

Ha falta de edificios em Coimbra para instalação de repartições publicas, resultando a necessidade de aproveitar casas de renda que não satisfazem ás condições indispensaveis para acomodar os serviços do Estado que nelas se encontram.

As Escolas Normais estão em casa alugada; o mesmo acontece á 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, á Circunscriçao Escolar, á secretaria do Liceu, ao Liceu Feminino, etc.

O custo dessas rendas pagas pelo Estado, daria para fazer um emprestimo destinado á construcção dum edificio onde pudessem ser instaladas algumas dessas repartições, que teriam a vantagem de ficar acomodadas em casa propria e certamente em melhores condições do que aquelas em que estão.

A Escola Normal Primaria Superior não tem casa onde possa funcionar e o Tribunal da Relação está, por emprestimo, na casa destinada á residencia do director da Cadeia Nacional.

Tudo isto prova a necessidade e conveniencia de se tratar da construcção dum novo e grande edificio publico em Coimbra.

Esta cidade é daquelas onde existe maior numero de grandes edificios, alguns que chegam a ser grandiosos. A Universidade, Museu de Historia Natural e suas dependencias, Seminario, Misericordia, quartéis da Graça e Santana, Ursulinas, Governo Civil, S. Bento, etc., tem grande capacidade, ocupando uma área importante cada um deles. Mais pequenos são os predios dos antigos collegios de frades, de S. Bernardo, Carmo, S. Boaventura, Orilos, Santo Antonio da Pedreira, Trindade, e outros, todos eles ocupados.

Hoje não ha onde possa ser instalada uma repartição publica importante.

Ha mais ainda a considerar: a direcção das Obras Publicas está em casa acanhada e com pouca luz; os serviços Telegrafos postais igualmente se encontram já em más condições de acomodação por falta de capacidade da casa; o Liceu masculino, e mais ainda o feminino, estão tambem mal instalados.

Tudo isto mostra a necessidade de fazer um grande edificio em Coimbra destinado a diversas repartições publicas.

Para isto é preciso entender-se com o Governo para fazer um emprestimo com este fim, no que ha toda a vantagem e conveniencia.

Podrá alguém conseguir esta pretensão do Governo?

Muitas vezes as cousas não se conseguem por não serem lembradas ou por não se fazerem os devidos esforços.

Aí fica a nossa ideia que julgamos poder ser aproveitada.

Terreno inculto

A antiga cerca do extinto Collegio Ursulino, que possui terreno excelente para cultura agricola, está completamente desprezada, cheia de herua, perdendo-se uma boa occasião para arrancar desse terreno muitos generos que enriqueceriam o nosso mercado, e que assim atenuariam um pouco a crise em que nos debatemos.

Aquella cerca forneceu durante muitos anos a praça, sendo muito apreciados os sus-frutos, especialmente, a fava, ervilha batata, grão de bico, hortaliças e outros generos que eram sempre proferidos pelos compradores.

"A Provincia"

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega desta cidade A Provincia.

As nossas cordiais felicitações,

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Antonio, filho do sr. Antonio das Neves Rodrigues Dr. João Baptista Laureiro José d'Abreu Mesquita. Amanhã: Manuel Pessoa Leitão Padre Adelino da Costa Gaito. Segunda feira: O menino José Ferreira Monteiro.

Partidas e chegadas

Para Albergaria-a Velha o sr. Artur Vieira de Carvalho.

Hospital dos Lazaros

Como já informamos, o illustre reitor da Universidade está vivamente empenhado na reconstrucção do Hospital dos Lazaros.

A Faculdade de Medicina nomeou uma comissão, á qual preside o sr. dr. Coelho de Carvalho, para tratar dos trabalhos da reconstrucção.

A comissão é assim constituída: Drs. Coelho de Carvalho, reitor da Universidade; Luis Pereira da Costa, Bazilio Freire, Adelino Vieira de Campos, professores, e Fausto Lopo Patricio de Carvalho, 1.º assistente.

A esta comissão foi agregado o sr. Dr. Luis Viegas, digno director dos Hospitais da Universidade.

Lei da Separação

Uma comissão composta dos srs. dr. Luis Rosete, Eduardo Gomes e Augusto da Fonseca, promovem uma subscrição para com o seu producto distribuirem esmolas aos pobres no dia 20 do corrente, dia do aniversario da Lei da Separação.

Essas esmolas devem ser avultadas e distribuidas por muitos necessitados.

CARTA

No proximo numero, publicaremos a segunda carta dirigida pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ao presidente da Commissao Administrativa do Municipio.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 9

Apelações crimes

Coimbra — Adelaide Rita, casada, leiteira, da Cegonha, freguesia de Antanhol, comarca de Coimbra, contra o M. P. — Relator, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

Guarda — O M. P. contra Joaquim Antunes, solteiro, dos Monteiros, freguesia de S. Miguel do Jarmelo. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

Agravos

Covilhã — D. Aldegundes da Costa-Rato, casada, domestica, e José Caetano Rato, casado, industrial, ambos residentes na Covilhã, contra Miguel da Costa Rato, solteiro, maior, industrial, residente tambem na Covilhã. — Relator, Costa; escrivão, Forte.

Vizeu — O M. P. contra Alberto Pavia Henriques, viúvo, maior, proprietario, de Lourosa de Cima, freguesia de Lourosa, máis residente em Vizeu. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Vila Nova d'Ourem — Josefina de Jesus, viúva, da Lagôa do Furadouro, freguesia de Ourem, comarca de Vila Nova de Ourem, contra José Custodio Dias, mulher, Ana de Jesus e outros. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelações civis

Vizeu — Joaquim Domingues Pereira e mulher contra José Pereira Queiroz e filhos.

Confirmada a sentença. Covilhã — Antonio Pires Ferrão, contra Antonio Morais Canaveira. Confirmada a sentença.

Agravo civil

Cerá — D. Estela Trigo Froes, contra D. Luisa da Piedade, marido e outros.

Provido. Escrivão, Quental.

Apelação crime

Pinhel — O M. P. contra João dos Reis Soares e outro.

Revogada a sentença, anulando o processo desde o julgamento.

Agravo civil

Sabugal — O Côrador Geral dos Orçãos contra Ana Antunes.

Negado em parte provimento ao recurso.

9 de Abril

Publicamos em seguida o discurso proferido pelo distinto professor do Liceu desta cidade, sr. dr. Silvio na sessão comemorativa do 9 de Abril, pelo qual foi muito ovacionado.

Soldados portugueses de Abril de 1918. Legiões portuguesas da grande guerra de 1914-1915, de 1915-1916, de 1916-1917, de 1917-1918. O vosso heroismo ajudou a salvar a humanidade, a vossa valentia foi a gloria épica e deslumbrante da Patria e da Republica.

Ao lado da França e dos Aliados defendestes os direitos superiores da humanidade, da civilização, da liberdade e da justiça. Vistes face a face os Hunos e os Vandalos, que depois de 15 séculos ressuscitaram, com outras armaduras, com outros nomes, mas com as mesmas consciências e com o mesmo espirito bárbaro.

Fostes arrebatados pelo cho que de duas raças e a sombra não apagou a luz, e a ferocidade teutónica não conseguiu esmagar a terra clássica do idealismo, da cavalaria, da bondade e do altruismo.

Admirastes a França, que floresceu radiante sob a divina luz dos céus da Grécia e de Roma, e lutastes braço a braço, corpo a corpo, com essa raça do norte, que em tempos remotos saía de florestas sombrias, de campos pantanosos, mal iluminados por um sol baço e sem calor, e a cobri-lhos muitos meses os frios de interminaveis invernos.

Vistes as feras saírem dos seus covis e dos seus fôjos, onde parece ainda viverem essas lendas terrificantes e misteriosas da Edade Média, mas vistas tambem que Jeanne d'Arc, sublime encarnação da alma gaulésa, defendeu o direito contra a força, o altruismo contra o egoísmo, a liberdade contra a opressão, a luz contra a sombra.

O vosso denodo e o vosso heroismo ajudaram a esmagar aquele povo sacrilego, que invocava a Deus para a destruição das catedrais, dos asilos, dos hospitais, para o morticínio dos prisioneiros, dos velhos e das mulheres; aquele povo que applicava criminosamente as maravilhosas descobertas da sciencia, convertendo as em variadissimos processos de matar, de destruir; aquele povo que destruiu a Belgica, que calcou aos pés os tratados e as pequenas nações.

Soldados portugueses de Abril de 1918. Soldados portugueses da grande guerra. Triunfastes, venceses.

Esses histriões, esses scelerados, que cobriram o mundo e a Europa de incendios e de escombros pagaram no bem caro. Deitaram-se de rôjo deante dos Francés e dos Aliados, e em face de tão feio servilismo, de tão humilhante terror, que nome dará o mundo aos infelizes vencidos de 1870 e 1871? Heróis. E que nome dará o mundo aos sinistros e lugubres vencidos de 1918? Bandidos.

Estão vingados os mortos, que flutuavam em mares de sangue, os acerbos sofrimentos, as lagrimas, os lutos, as angustias, as ruínas, as carnificinas, as agonias, os sacrilégios.

Depois falou da Camara Municipal de 1914, 1915, 1916, 1917, que foi indefessamente, ardentemente, latina.

Falou do ensino de Tácito no Liceu de Coimbra, em cujos Anais passa a chama do genio. Referiu se ao papel dominante da educação da familia.

E em seguida rematou deste modo: A Raça Latina tem condições de superioridade e de vitalidade

muito superiores á Raça Germanica.

A Raça Latina tem uma forte tradição, que a Germanica não possui.

A Raça Latina tem a civilização clássica, a Raça Germanica tem a tradição da Edade Média. E a Edade Média não se pode comparar com a antiguidade clássica.

A Raça Latina muitos séculos a consagram, a engradem, a dignificam, pela Raça Germanica, não passaram através do tempo, do espaço e do infortúnio, as tempestades da Raça Latina.

A Raça Latina creou o Brasil, a América do Sul, o Mexico, a América Central; e a Raça Germanica que creou ella que se lhe possa comparar?

Todas as grandes ideias de Justiça, de Liberdade, de Tolerancia, o sufrágio universal, a liberdade politica, vém fundamentalmente do genio latino.

O sufrágio livre, os direitos individuais, a tolerância, são na America quasi realidade, e se-lo-hão dentro em breve.

A vitalidade da Raça Latina é admiravel.

Que lutas formidandas! E de que valem alguns periodos de cansaço e de fadiga?

De que valem? A Raça Latina da Europa e a Raça Latina da América do Sul formam a maior federação de povos que nunca existiu no mundo.

Os filosofos contemporaneos sentem e apregoam a vitalidade do genio latino.

Que bela e magnificente é a interpretação dos filosofos gregos, Platão e Aristoteles, feita pelo maior filosofo francês da actualidade, Emilio Boutroux.

Com que grandeza e com que entusiasmo o célebre filósofo Bergson demonstra no seu livro, L'Evolution creatrice o genio progressivo e creador da Raça Latina.

E o que é singular os proprios filosofos da Alemanha, os maiores, como Nietzsche, a principio profundamente germânicos, acabaram por cantar o genio latino e a sua superioridade sobre o genio germânico.

Henrique Heine, o grande poeta alemão, amou tanto o genio latino, que se tornou o maior inimigo do genio e da civilização germanica.

E quem não observou actualmente nas obras do maior filosofo alemão Eucken a influencia da civilização e do genio latino?

A própria Alemanha quando precisa que lhe façam justiça, dirige-se aos latinos.

Wagner em que nação é que levantou os primeiros entusiasmos, em que nação é que primeiro foi compreendido e aclamado? De que nação é que veio a primeira aura de justiça? A França, sempre a França.

A Raça Latina, na frase de um escritor é a graça, é o riso, é a delicadeza, é a beleza, é a alegria do mundo e do universo.

Sem a Raça Latina o que seria o mundo?

O que seria a formosura, o sentimento e o coração? Sem a Raça Latina onde se refugiaríamos estes sentimentos eternos como a Divindade?

Regressariamos ás trevas, á escuridão, ao dominio da força e do latrocínio.

Filho do sol e da luz o genio latino ilumina o mundo, e sob a sua claridade deslumbrante caminham os Povos e engradece se a civilização.

Sindicatos Operarios

Reuniu-se a União dos Sindicatos Operarios, que entre outros assuntos, deliberou os seguintes:

Que houvesse a paralisação geral do trabalho no dia 1.º de Maio, afim de todo o operariado assistir ao comicio de protesto contra a carestia da vida;

Constituiu o Sindicato unico dos Operarios da construcção civil.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Stabat-Mator

Na capela da Misericordia celebrou se ontem de manhã a solenidade das Dores, sendo este acto muito concorrido e assistido a ele a Mésa da Misericordia.

SEMANA SANTA

A Igreja principia amanhã a solenizar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem lugar nos seguintes tempos:

Sé Catedral

Benção de Ramos Paixão e Missa soléne, ás 11 e meia.

Capela da Misericordia

Benção, dos Ramos, Paixão e Missa, ás 11 horas.

S. Bartolomeu

Benção dos Ramos, ás 11 horas, seguindo se a missa conventual.

Santa Cruz

Missa e benção dos Ramos, ás 10 e meia.

Graça

Miserere e procissão do Senhor dos Passos, ás 16 horas.

No proximo numero daremos a nota das restantes solenidades da Semana Santa.

Pascoa dos pobres

A semilhança dos anos anteriores, e com o proposito de manter as tradições desta quadra do ano, tão propicia aos actos de caridade e filantropia, abrimos nas colunas da Gazeta, uma subscrição para socorrer os pobres seus protegidos, contando para ella com a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, cujos sentimentos de caridade estão de ha muito reconhecidos pelas manifestações de bondade que nos tem dispensado.

Delas conservamos indelevel gratidão pelo socorro que temos levado a tantas mansardas sem pão nem luz, e onde suas esmolas são sempre recebidas entre sorrisos e lagrimas de gratidão.

Contando, pois, com o auxilio dos nossos leitores, esperamos levar mais uma vez a essas mansardas a alegria e conforto que todos esperam pela Pascoa da Ressurreição.

Do nosso illustre conterraneo, sr. Amadeu Rodrigues Amado, residente em Santos, Brazil 17\$00 Duma senhora do Porto, saldo dumas despesas que pagou nesta cidade. 4\$2 Dum caridoso anonimo para distribuir hoje pelos pobres 10\$00 27\$42

Comicio

O comicio do Partido Socialista local para protestar contra a carestia da vida, realiza-se amanhã, no Teatro Avenida, pelas 13 horas.

Um benemerito

José Gonçalves, agulheiro supra, na estação de Coimbra B, praticou ha dias um acto verdadeiramente altruista e digno de toda a admiracão.

Quando se encontrava no seu posto, na curva junto áquella estação, três mulheres do campo estavam prestes a ser colhidas por um comboio. O agulheiro avançou impetuosamente para as mulheres, conseguindo afastar-las da linha.

O seu acto generoso ia-lhe custando a vida pois esteve na iminencia de ser vitima da sua dedicacão.

Desfalque

Foi dada participacão para juizo contra o ex-capitão sr. Solano d'Almeida, como responsavel da falta de 3.360\$00 do tempo em que esteve no governo civil deste districto.

Faculdade de Direito

Já terminou o inquerito aos professores da Faculdade de Direito.

O sr. dr. Vieira Lisboa regressou já á capital.

NA RIBALTA

Factos & Apreciações

O Radical queixa-se injustamente que no «placard» da Sociedade de Defesa Propaganda só se publicam noticias favoraveis a determinadas correntes politicas.

Devemos informar que as noticias que se publicam no «placard» representam apenas os factos como eles se dão e se ás vezes não aparecem tão desenvolvidas como seria para desejar, é pela simples e unica razão de que o espaço dum «placard» não é o espaço dum jornal.

Tambem o nosso colega se queixa de que no «placard» nada se disse sobre os ultimos acontecimentos do Porto.

A tal respeito observaremos que depois do desagavel incidente que levou o presidente da direcção a um calabouço imundo — facto que em Coimbra ninguém desconhece — a Sociedade entendeu que era prudente abrir-se um largo parentesis, e daí o nada se publicar a tal respeito. Este parentesis abriu-se por occasião do movimento de Santarem, que originou o referido incidente, e fechou-se com os ultimos ecos dos acontecimentos do Porto.

Mas não julgue o colega que os seus reparos são os primeiros; não, não são. Catholicos, monarchicos, evolucionistas, socialistas, etc., os tem feito identicos, querendo todos que o «placard» seja um porta-voz das suas respectivas inclinações politicas. Ora, isto não pode ser, como deve concordar.

Se o colega se quiser dar ao incomodo de nos procurar na Sociedade, com o que só nos honrará, não só lhe serão mostrados documentos officiaes que sufficientemente o esclarecerão sobre a razão, que nos assiste, mas tambem ficará conhecendo atitudes de certas autoridades desses tempos revoltos, que bastante nos feriram. Creia, pois, o colega que as queixas que formula contra a Sociedade são injustas, mesmo muito injustas. A Sociedade é neutra em politica, como em religião, e quando o não fosse, teria contado os seus dias de existencia. Quem está de fóra, porém, sem responsabilidades, não vê as coisas assim. E' o mal. Venham cá para dentro e verão...

Mas socegue o colega; o remedio para acabar com tão desagradaveis e repetidos mal entendidos, é facil. E' encaixotar o «placard» que é afinal o que se vai fazer.

Não imagina as inumeras sem-saborias que esse mafarrico nos tem dado! São sem conta!

LEUNAM.

Rugeroni & Rugeroni L.ª

PRAÇA 8 DE MAIO, 10

Participam aos seus clientes que por retirada do sr. José Basilio d'Oliveira para a sede em Lisboa, Rocio 67, foi entregue a gerencia da sucursal d'esta cidade, ao sr. Abilio Bastos dos Santos.

Morto pelo comboio

Proximo da estação de Taveiro, foi colhido pelo rapido de Lisboa, José Rodrigues, de 24 anos, empregado dos caminhos de ferro natural de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Estação do caminho de ferro

A nova estação do caminho de ferro desta cidade ficará situada no local onde primitivamente indicou.

Ante-ontem esteve nesta cidade o sr. Felix Alves, sub chefe de construcções, que veio tratar da celebração da escritura de compra dos terrenos do sr. Visconde de Feijó, a qual já se effectuou.

Camara Municipal

Sessão ordinaria, do dia 10 de Abril
 Presidencia do Professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Drs. Falcão Ribeiro, Mario d'Almeida, Julio Machado, Pereira Gil e Rocha Manso, Joaquim Pessoa e Antonio da Fonseca e Costa. Faltou por motivo justificado o vogal Augusto Luis Maria.
 Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente sobre o qual foram tomadas diversas deliberações.

Passando-se, em seguida, á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:

Deferir varios pedidos para alinhamentos de pequenas obras de reparação e construção na cidade e nas freguesias rurais do concelho.

Conceder licença a Ventura Batista d'Almeida para transformar o seu predio sito no Beço do Forno, com a clausula expressa de se comprometer por escritura a não exigir do Municipio indemnização superior ao valor do seu predio, que nesta data constar da matriz predial, no caso deste predio ser atingido pelo futuro plano de melhoramentos.

Deferir varios pedidos para renovações, trasladações e colocações de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

Conceder licença a dois cidadãos desta cidade, para colocação de taboletas.

Deferiu alguns pedidos para apascentamento de gado caprino no concelho.

Enviar á repartição dos Impostos Municipais, para informar, uma reclamação em que os vendedores de vinho a retalho, nesta cidade, solicitam a redução da taxa que a Camara aplica ao vinho. Victoriar um terreno no lugar e freguesia de Taveiro, que Fausto Figueiredo Vieira, diz pertencer-lhe.

Conceder, a seu pedido, a exoneração ao Director dos Serviços Municipalizados, John Smart.

Mandar anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos de adultos no leirão n.º 15, do Cemiterio Municipal.

Autorisar a aquisição de algum material e diversas reparações solicitadas pelo Inspector dos Incendios.

Promover a chefe, adjunto, o bombeiro n.º 1, de 1.ª classe, José dos Santos Guerra.

Aprovou o orçamento na somma de 23500 para a reparação da Fonte do lugar da Torre de Bera.

Sob proposta da presidencia, foram tomadas as seguintes deliberações:

Rescindir o contrato provisório celebrado entre a Camara e a Empresa hydro-eléctrica da Serra da Estrela, a fim do Municipio recuperar a sua liberdade de acção, para pôr de novo, a concurso o fornecimento da energia electrica; e abrir um prazo de 20 dias para os interessados retirarem os seus depositos, nos termos do edital do concurso, sob pena de reversão para o cofre do Municipio;

Oficiar ao Director da Escola Industrial Brotero e aos Directores dos Colegios, desta cidade, solicitando-lhes que recomendem aos professores para nas aulas fazerem prelecções aos alunos inculcando-lhes no espirito a ideia de respeitarem as arvores e os jardins;

Aprovar a fotografia da maquete do busto da Republica que o ilustre escultor João Machado, está encarregado de esculptar, para a Sala Nobre dos Paços Municipais;

Nomear um empregado da confiança e responsabilidade do Chefe dos Serviços da tracção electrica, para exercer a vigilancia noturna na Central Electrica.

Por proposta do vereador Joaquim Pessoa, resolveu oficiar ao Director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, solicitando-lhe que mande reparar os bancos e o passeio da Avenida Emidio Navarro. Finalmente o Presidente deu conhecimento á Camara de que na noite de 9 para 10 (seria 1 hora) o limpador dos carros José Simões, morador ao Arco Pintado, deu origem a um desastre num carro electrico, que se supõe ser devido a incúria do mesmo operario, cujo desastre consistiu em ter ficado o electrico com uma das plataformas completamente dete-

riorada, o que custará á Camara algumas centenas de ascudos.

Como havia divergencias no depoimento dos empregados que foram interrogados, foi o assunto entregue á Policia de Investigação Criminal.

NOTA

No extracto da sessão passada, de 3 do corrente, enviado aos jornais, dissemos por lapso que por proposta do sr. Presidente, aprovada por unanimidade, foram aumentados os vencimentos ao pessoal da limpeza, quando é certo que tal proposta foi apresentada por um dos vogais que amplamente a fundamentou, demonstrando que tal aumento, não trazia encargo para o Municipio.

Fazemos ainda um esclarecimento á parte final do referido extracto.

c) O sr. dr. Mario d'Almeida apresentou a proposta: «consultar o sr. Dr. José Alberto dos Reis» depois de um dos vogais que primeiro pediu a palavra sobre o assunto, ter dito que, se a Camara o julgasse necessario, concordava em que se ouvisse o parecer do advogado da Camara.

VARIAS NOTICIAS

A cidade de Barcelona ofereceu-se para reconstruir á sua custa uma povoação franceza destruida pela guerra.

Convocada pela Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal, realizou-se em Lisboa uma reunião de delegados das colectividades que tiveram representação no Senado, a fim de conseguir a manutenção do principio da representação das diversas classes no congresso.

Neste sentido vai ser dirigida uma representação ao Governo.

Apesar do vinho espanhol ter grande exportação para França, o vinho já se vende a 16 centavos o litro, preço a que nunca subiu.

A Associação dos Logistas de Lisboa pediu á Camara que melhore as condições da iluminação publica da capital, onde tem havido diversos assaltos por falta de luz.

Não seria mau que em Coimbra se fosse também melhorando a iluminação, que em muitos pontos não existe.

Em Guimarães o povo amotinouse, por não poder pagar o milho a 3550 o alqueire. Houve assaltos.

Não se realizou ontem na igreja de Santa Cruz, a festa das Dores, que nos anos anteriores era chamada a festa dos musicos de Coimbra.

Cerca das 9 horas da manhã de ante-onde, suicidou-se na povoação do Carvalhal, freguesia de Gões, Emilia Barata Clara, de 40 anos, casada com Antonio Marques Dias, de 43 anos.

A pobre mulher veio no domingo a Gões a fim de comprar milho para sustento do marido e de 8 filhos que deixara em casa, e como não encontrasse quem lho vendesse voltou para junto dos seus, lavada em lagrimas.

Justamente alucinada por não ter com que mitigar a fome ás infelizes crianças, no dia 8 lançou uma corda a um cabro que existe junto da casa, pendurando-se nela pelo pescoço e acabou assim com a atribulada existencia.

Foi dar com a infeliz, já morta, a filha Julia, de 11 anos, indo logo chamar o pae que andava trabalhando numa propriedade do sr. dr. Mario Ramos.

Deixa, como acima dizemos, oito filhos, tendo o mais velho 22 anos e o mais novo 2 mezes.

O marido da vitima tentou também matar-se, para o que chegou também a munir-se de uma faca, que lhe foi tirada.

A morte do farmaceutico Silva

Foram analisadas as vicerias do malogrado farmaceutico, Egidio Silva, de cuja analise não resultou a presenca de toxico algum mineral.

Obituario

Faleceu nesta cidade o operario sr. Antonio Simões Branco, que fazia parte da corporação dos Bombeiros Voluntarios, em cujo funeral esta se encorporou bem como a dos Bombeiros Municipais.

No Hospital da Universidade faleceu o sr. Antonio Augusto Lopes, telegrafista da Companhia dos Caminhos de Ferro. Era cunhado do nosso amigo sr. Francisco Ferreira, comerciante desta cidade, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu em Tentugal o professor aposentado sr. José Alexandrino Borja da Silva.

MERCADOS

De MONTENHÃO-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3,300
Milho branco	2,300
" amarelo	2,300
Centeio	2,500
Cevada	2,600
Aveia	1,6150
Favas	2,300
Grão de bico	6,000
Feijão mocho	5,800
" branco	6,000
" pateta	5,800
" de mistura	5,800
" trade	4,200
Tremçoços (20 litros)	2,300
Batatas, 15 quilos	4,500
Galinhas	1,500
Frangos	600
Ovos, o cento	4,400

ADMITE-SE, homem de meia idade para fiscal de fabrica, que dê boas referencias. Sociedade das malhas, L.ª

BANCO DE SEGUROS

Capital: TREZ MIL CONTOS Codigos: A. B. C. 4.ª e 5.ª ed. e RIBEIRO
 SÉDE - LISBOA RUA DA VITORIA, 73
 Telegramas BANCOSSEGUROS Telefones C. 3946 - N. 2237
 SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS GERAIS

Delegação em Coimbra: R. Ferreira Borges, 132. Telef. 434
 Delegado: Dr. GERMANO FRAGA

Explora todos os ramos de seguros e pratica todos os actos complementares da sua industria, compreendendo:

- Seguros contra accidentes de trabalho, inhabilidade e doenças, e todos os de vida
- Seguros contra risco de morte
- Seguros contra fogo, de colheitas, postais, transportes por terra, canais ou rios
- Seguros contra roubos, furtos, e outros crimes contra a propriedade
- SEGUROS DE RENDAS E QUAISQUER OUTROS CREDITOS
- Seguros contra riscos de guerra, grèves, tumultos, revoluções e quaisquer lutas civis
- Delegações em todas as capitais dos distritos administrativos do continente e das ilhas dos Açores e Madeira e Setubal
- Agentes e Correspondentes nas principais terras do Paiz, nas praças da Europa e do Brasil e restantes países estrangeiros

Todos os demais seguros admissíveis nos termos da lei
RESEGUROS, LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS
 Empréstimos e creditos em conta corrente com garantias
CONSTRUÇÕES, TRANSFERENCIAS
 Informações comerciais e todas as transacções que pela natureza especial da sua instituição lhe são permitidas
REPRESENTAÇÃO DE SOCIEDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

Milhão de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE
 João Vieira da Silva Lima

EGYDIO AYRES
 Médico
 Consultas das 13 ás 16 horas
 Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
 Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
 Telefone n.º 106

TELEFONE 512
 Canalizações para agua e gaz: Instalações electricas: Telefones particulares: Lampadas e campainhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retretes, etc., etc.
PARAIZO, PEREIRA & C.ª
 conseqnarios da
LUZ WIZARD
 a petrolio e gazolina
 Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13
 TELEfone 512
 gramma WIZARD

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.
 Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

BERLOQUES DE OURO. Fé, Esperança e Caridade e medalha trevo, perderam-se. Dão-se alvicares, Calçada de Santa Izabel, n.º 1 - Santa Clara.

GANOS de ferro zincado, em bom uso. Vendem-se no Jardim Botânico.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso - Coimbra.

EMPREGADO de escritorio devidamente habilitado, pre-

cisa-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

ENGENHO DE CALABRE. Vende-se um em bom estado e proprio para poço profundo. Para ver e tratar na quinta que pertenceu ao sr. José Canas, sita á Bica da Cheira, Calhabé

FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3540 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte - Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

FARMACIA. Para gerir a farmacia da Misericórdia de Penela, precisa-se farmaceutico habilitado com ordenado anual de 400\$00 e 25% nos lucros líquidos. Trata-se com Augusto Ramos Pereira - Penela.

Companhia Geral de Seguros
MINERVA
 COIMBRA
 Nos termos dos estatutos, convoco os senhores accionistas a reunir-se em assembleia geral ordinaria na séde d'esta Companhia, Rua Visconde da Luz, n.º 8 em Coimbra, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, para deliberar sobre as contas e relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal e para proceder á eleição das vagas existentes nos corpos gerentes. Coimbra, 8 de Abril de 1919.
 O Presidente da Assembleia Geral,
Bernardo Homem Machado,
 Conde de Caria

ANUNCIO
 Editos de 30 dias
 Comarca de Coimbra
 1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juízo de Direito e cartorio do escrivão do segundo officio correm os seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Dona Maria Izabel de Melo Garrido, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, propoz contra o Ministerio Publico e interessados incertos pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira do seu falecido filho José de Meiréles Garrido, solteiro, primeiro Tenente da Armada, para todos os efeitos legais.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu filho faleceu no estado de solteiro sem descendentes, mas com ascendentes, que é a justificante, em 10 de Dezembro de 1918 na cidade da Horta, achando-se nessa época embarcado no Cruzador Vasco da Gama, como official da guarnição e era filho legitimo de Dr. Antonio de Meiréles Coutinho Garrido, professor da Universidade de Coimbra, já falecido, sendo por isso a mesma que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias,

a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia de este juizo, a contar do termo dos mesmos éditos, virem acusar esta situação e marcar-se-lhes o prazo de trez audiencias para impugnamem o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta Comarca, sito nos Paços Municipais de esta cidade á Praça Oito de Maio, não sendo dias de feriado, pois, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ANUNCIO

1.ª publicação
 No dia 27 do corrente mez pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de vender, a quem maior lance oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios, mandados pôr em praça por deliberação do concelho de familia, no inventario de Theziza Gertrudes, que foi do Lameiro de Cernache:

Uma casa com loja e sobrado e seu logradouro, no lugar de Lameiro, avaliada em 110\$00.

Uma terra e pinhal no sitio das Parredes, lemite do Lameiro, avaliada em 20\$00.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Empregado para ar-mazem de fa endas

Precisa-se com bastante pratica e só se admite quem estiver nestas condições.

Bom ordenado.
Guimarães & Carvalho.

QUINTA - Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
 Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

SUCATA de ferro fundido. Vende-se no Jardim Botânico.

TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quintal, 23.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Trespasse
 Do antigo estabelecimento situado na praça do Comercio n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.
 Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Novas pretensões

As forças vivas da cidade do Porto estão-se empenhando pela criação ali duma Faculdade de Letras e duma Escola Normal Superior. Assim como Coimbra conseguiu um Tribunal de Relação, que ha muito vinha reclamando, também o Porto tem direito a pedir o que deseja. Cada um pucha a brasa á sua sardinha, como é de uso dizer-se em linguagem vulgar. Em todo o caso, parece-nos não haver necessidade, num país tão pequeno como o nosso, de três faculdades de Letras e três Escolas Normais Superiores, que ficariam nas três cidades principais: Lisboa, Porto e Coimbra. O Porto podia pedir á criação doutros cursos, que não fossem estes. Não só a pretensão seria justificada mas não viria prejudicar as escolas congêneres reduzindo-lhes a frequência. A ser satisfeita a pretensão do Porto, Coimbra pode ter como certo que o numero de alunos na sua Faculdade de Letras e Escola Normal Superior ficará reduzido a menos de metade. Como o Porto tem mais importancia do que Coimbra, não nos admirar que venha a conseguir o que deseja. A Universidade de Coimbra tem de ir pensando na criação de novos cursos, — de belas artes, por exemplo — visto os dois grandes centros não respeitarem direitos adquiridos e quererem tudo para si. Lisboa não descançou enquanto não teve uma Faculdade de Direito, e o Porto não descançará enquanto não tiver uma Faculdade de Letras e uma Escola

Normal Superior, e depois uma Faculdade de Direito por que aspira ha muitos anos, e assim se irá firando a importância á nossa Universidade, reduzindo-lhe a frequência. O Porto encontrou compensações com a criação da Relação de Coimbra, que era bem mais precisa do que os cursos que a capital do Norte anda solicitando agora. Sendo a maior parte dos alunos da Universidade de Coimbra de provincias do Norte, claro está que eles preferirão estudar no Porto a vir para aqui. Pode parecer uma pretensão com que esta cidade pouco ou nada pode ficar prejudicada, mas não é, antes pelo contrario, poderá ser de capital importancia para a nossa Universidade, á qual ninguém pode negar o direito de ser o primeiro instituto nacional. A Universidade de Coimbra deve procurar por todos os modos que os homens do Governo a visitem e a conheçam, principiando pelos ministros da instrução. Assim se poderá fazer ideia do que são e do que valem os estabelecimentos universitarios de Coimbra, que em qualquer parte seriam considerados como de primeira ordem. Muito se tem realizado neles desde que foi dada a autonomia universitária e mais ha projectado levar a efeito. Convém por isso aproveitá-los bem com a frequência dos seus alunos e não deixar perder a importancia que tem a nossa Universidade.

NA RIBALTA Factos & Apreciações

Depois do mafarrico do placard, que já está absolutamente arrumado para todas e quaisquer notícias que não se refiram á vida organica da Sociedade ou a melhoramentos de Coimbra, tem sido objecto de inflamadas discussões, sempre acompanhadas de pancadaria rija — a bandeira da Sociedade — bandeira que, afinal, nunca existiu! Nunca! Apesar disso, tem-se afirmado, não sabemos com que intuitos, que a Sociedade se recusa a izar a sua bandeira em dias festivos com o pretexto de ser uma associação neutral! Ainda ha dias o nosso impagavel Zebedeu insidiosamente o insinuava nas suas divertidissimas Banalidades, sempre feitas com falsidades e má fé. Dir-nos não talvez que, se não a tem, devia tê-la, porque mal se compreende hoje uma associação sem esse distinctivo tão universalmente adotado. Sim, estamos de acôrdo; porém, com o que não concordamos é que tal falta só seja atribuída aos homens que hoje se encontram á frente da Sociedade, cujas intenções estão e estarão sempre muito acima de quaisquer fantasias que se queiram forjar para deturpar a verdade que, hoje como sempre, foi sempre uma, e nunca se confundiu com a mentira! A Sociedade de Defesa fundou-se em 1909, mas parece que para muita gente seria ela nasceu ha meia duzia de dias... Das suas gerencias tem feito parte, entre outras pessoas categorizadas e geralmente estimadas no nosso meio social, os srs. dr. Francisco Fernandes Costa, Albino Caetano da Silva Pinto, Pedro Bandeira e Manuel Augusto da

Silva, na de 1910 911; os srs. dr. Antonio da Costa Rodrigues, tenente coronel João de Brito Pimenta de Almeida, Floro Henriques, José da Costa Braga e Joaquim Qandarez, na de 1912 913; os srs. Pedro Bandeira e Gonçalo Nazaré, na de 1914-915; os srs. Nicolau da Fonseca e Antonio Marques, na de 1916 917. Ora, se assim é, como se compreende que são os membros da actual direcção sejam *talassas* e *germanofilos* — pelo simples facto da Sociedade, ainda não ter uma bandeira sua — se tão nefando crime vem sendo solidariamente gerado desde 1909?! Tenham paciencia os nossos divertidissimos censôres. Se, por mal dos nossos peccados, tivermos de voltar de novo a dar com estes tristes ossos no imundo calabouço onde já estivemos, — não desistiremos da amavel companhia dos nossos estimados antecessores, que, por certo, são tão *talassas* e *germanofilos* como nós... Esta é que é a justiça, porque é a verdade! LEUNAM.

Ferreira Martins
 Acompanhado de sua dedicada esposa, tem estado nesta cidade o nosso respeitavel amigo e talentoso jornalista da capital, sr. Ferreira Martins. Com aquele nosso amigo também se encontra em Coimbra o nosso presado conterraneo sr. Rafael da Costa Mota e sua esposa. S. ex.ª, que é filho do grande escultor Antonio Augusto da Costa Mota, que tão brilhantemente tem honrado a nossa terra, é um official muito distinto da marinha mercante.

EGYDIO AYRES
 Médico
 Consultas das 13 ás 16 horas
 Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
 Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
 Telefone n.º 106

Dr. Chaves e Castro

A Universidade de Coimbra acaba de perder com a morte do eminente juriconsulto Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, sabio professor que foi daquele estabelecimento de ensino, uma das figuras mais proeminentes da sciencia e da advocacia. O seu falecimento, que ontem nos foi comunicado, apesar de esperado a todo o momento pelo agravamento da doença que dele se apouso ha anos, nem porisso deixou de nos impressionar, outro tanto succedendo á cidade que tinha pelo illustre homem de sciencia o mais vivo e profundo respeito. O inolvidavel e saudoso mestre, que era dotado de uma energia assás rara, deixa o seu prestigioso nome ligado da maneira mais brilhante á sciencia juridica de que foi eloquentissimo professor. A sua cátedra, que serviu durante longos anos, foi sempre honrada da fórma mais evidente, passando pela sua frente centenas e centenas de estudantes que tinham pelo grande mestre o mais eloquente respeito e admiração. Durante a sua longa vida de professor muitas foram as provas de amizade e simpatia que demonstrou pelo reputado Instituto de sciencia que serviu, levantando não poucas vezes a sua autorizada voz para conquistar o respeito que lhe é devido. A sua eloquente palavra, fogosa e atraente, não poucas vezes tambem se fez ouvir em prol desta cidade, da defesa dos seus interesses e da conquista dos seus direitos. Se ele foi grande na cátedra, se foi respeitado como professor e homem de grande saber, como advogado conquistou os melhores louros a premiar o seu talento, ocupando o lugar de honra entre todos os melhores juristas do seu tempo. O sr. Dr. Chaves e Castro que era natural de Lamego, foi baptizado em 6 de Fevereiro de 1836, contando, portanto, 83 anos de idade. Da certidão de idade não consta a data do seu nascimento, motivo porque comemorava o anniversario natalicio naquele dia. Maticulou-se no 1.º ano da Universidade em 2 de Outubro de 1860; fez acto de conclusões magnas em 7 de Junho de 1866, e acto de licenceatura em 16 de Julho do mesmo anno. Doutorou-se em 22 de Julho, tambem daquele anno. Foi nomeado professor substituto em 15 de Março de 1871. Aposentou-se em 14 de Julho de 1897, regendo nessa ocasião a cadeira de organização judiciária e processo ordinário. Devido ao conflito que teve com o sr. Dr. Afonso Costa, abandonou o magistério em meados daquele anno lectivo, publicando em seguida um folheto violento acêrca do conflito. Em Maio de 1868 fundou a *Revista de Legislação e Jurisprudência*, que ainda se publica, e na qual o sr. Dr. Chaves e Castro só deixou de colaborar desde Junho do anno findo, devido á doença, que agora o vitimou. Aquella revista iniciou a sua publicação quando começou a vigorar o Código Civil, sendo o jornal que mais largamente contribuiu para a dissolução das difficuldades que suscitou esse Código e bem assim o Código do Processo Civil, sendo especialmente nessa matéria que o illustre professor era mais profundo, autoridade que por todos era respeitada. Publicou, além de muitos folhetos sobre questões de que era advogado, os seguintes trabalhos que demonstram bem o seu valor como jurista. *Estudos sobre a reforma do Processo Civil Português, 1866;*

Estudo sobre o artigo VXi do Código Civil Português, 1877; Parecer sobre o projecto da reforma dos estudos profressados na Faculdade de Direito, 1884; O beneplácito régio em Portugal, 1885; Organização e competencia dos tribunais de justiça portuguezs, 1910. Quando aluno do 4.º ano fez a seguinte publicação: *Apontamentos sobre alguns processos summarios, summarios e executivos e sobre o processo para a exigencia dos créditos hipotecarios, 1865.* Publicou alguns folhetos de critica á obra do sr. dr. Teixeira de Sousa — *Antes da Republica*, levado pelo amor que tinha á sua Faculdade, pois desfez acusações que á Faculdade de Direito eram feitas. Como politico, prestou da forma mais desinteressada relevantes serviços ao Partido Progressista, o qual depois abandonou, quando se convenceu de que os partidos da monarchia não cumpriam como a elle se afigurava deviam cumprir as suas funções. Foi sempre respeitado, mesmo no actual regimen, apesar de expôr com o maior desassombro a sua opinião acêrca das medidas com que não concordava. Era dotado dos mais affectivos sentimentos, apesar da sua apparencia rude. Desde a fundação da *Revista de Jurisprudência*, que o sr. Dr. Chaves e Castro reunia a redacção do jornal com quem jantava para festejar o seu anniversario natalicio. Desde, porem, que a morte lhe arrebatou uma pessoa querida não só não tornou a festejar aquella data, trajando desde então o mais rigoroso luto. Foi escrivão da Santa Casa da Misericórdia, pedindo a sua demissão de irmão em virtude de lutas politicas que se deram na Irmandade, por julgar, como sempre julgou que a Santa Casa da Misericórdia devia manter-se completamente extranha a essas lutas. Era um advogado consagrado em todo o país, e o que mais parcamente se fazia indemnizar do seu serviço, o que ainda hoje merecia reparos. Foi advogado da Camara e da Misericórdia. Na Camara e na Universidade foi posta a meia haste a bandeira nacional. O seu funeral realisa-se hoje ás 12 horas. A família do illustre extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

UM BENEMÉRITO
Carlos de Oliveira Gonçalves
 Tivemos ontem o agradavel prazer de abraçar na nossa redacção o benquista cidadão, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, que ha 23 anos reside no Brazil (Rio de Janeiro), e onde tem conquistado pela cultura da sua intelligencia, pelo seu character probo e honrado, as mais justas simpatias de todos aqueles que tem a felicidade de gosar o seu convívio. O sr. Oliveira Gonçalves, que é quasi nosso conterraneo, pois nasceu em Penacova, é um devotado amigo de Coimbra, que nunca esqueceu em momentos affligidos tendo-se tambem evidenciado como grande patriota, socorrendo com importantes verbas a simpatica Sociedade da Cruz Branca, para cujo cofre contribue desde o inicio da guerra com a generosa mensalidade de 30 escudos. Felicitando aquele nosso amigo e benemérito cidadão pelo seu regresso á Pátria estremecida, fazemos votos para que aqui continue a gozar as felicidades que merece.

Segunda carta

Os melhoramentos de Coimbra. — A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Senhor Doutor Alves dos Santos. — A proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tinha cuidadosamente elaborado e resolvido submeter, dentro de breves dias, á apreciação da Camara, de maneira alguma tendia a transformar o Parque de Santa Cruz num grande café-concerto, com exhibição de bailarinas, fantoches, alvos de pim-pam-pum, etc., como alguém mal intencionadamente parece ter feito crêr a V. Ex.ª, nem tão pouco tinha por fim quaisquer lucros ou interesses gananciosos, pois a Sociedade, a cuja Direcção tenho a honra de presidir, não mercadeja, como já perentoriamente affirmei a V. Ex.ª, com a causa do progresso e prestigio da cidade. É exactamente isto o que pretendo demonstrar a V. Ex.ª e a todos aqueles que me lêem. A proposta, que obteve parecer favoravel e elogioso da Comissão de Consulta nomeada pela Direcção da Sociedade em sessão de 6 de março findo, e que era constituída pelos srs. drs. Julio Henriques, Fernando Almeida Ribeiro, Augusto Simões de Castro, Carlos Dias, Ambrosio Neto, tenente coronel João de Brito Pimenta de Almeida e Albino Caetano da Silva Pinto, que muito amavelmente tinham assentido ao convite que lhes fôra feito — compõe-se de duas partes — compreendendo cada uma destas alguns pequenos mas interessantes melhoramentos, que seriam levados gradualmente á prática, na mais estreita colaboração com a Camara e sob sua directa fiscalisação. Quais eram uns e outros, é o que hoje se vai saber, para que todos possam bem claramente apreciar as nossas intenções e nos façam a justiça a que incontestavelmente temos direito. Começemos, pois:

SUMULA da proposta que ha ser feita pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra á Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz e outros recintos aprasiveis e afamados da cidade e arredores, e estimular e auxiliar todas as iniciativas athenas a fomentar o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região.

PRIMEIRA PARTE
 No intuito de valorisar o Parque de Santa Cruz, dando-lhe as indispensaveis condições de comodidade, recreio e boa frequencia que hoje lhe faltam, para que de futuro se torne um apreciavel elemento de atracção de visitantes e, consequentemente, um factor de manifesta influencia no engrandecimento da cidade, a Sociedade de Defesa e Propaganda, animada dos melhores e mais ardentes desejos de bem servir a causa do progresso de Coimbra, propõe-se realisar os seguintes melhoramentos:

- 1.º A vedação completa do Parque de Santa Cruz, que será feita com madeira viva e espinhosa e de maneira a formar sêbe alta, espessa e bem tratada, e portões de ferro nas entradas;
- 2.º A sua illuminação a luz eléctrica e a gaz, ou por outro qualquer sistema moderno, para o que será adquirido todo o material necessário;
- 3.º A construção dum coreto para banda de musica;
- 4.º Aquisição de cadeiras, bancos e outros objectos para comodidade e recreio do publico;
- 5.º E todos os outros melhoramentos que as circunstancias aconselhem e que manifestamente possam contribuir para a maior valorisação do recinto, cuja fisionomia especial e cunho característico de-

verão ser escrupulosamente mantidos, restabelecendo-se o que tem sido deteriorado e renovando-se o que tem envelhecido. Aqui tem, sr. dr. Alves dos Santos, a enumeração fiel dos melhoramentos que a Sociedade se propunha efectuar no Parque de Santa Cruz. Como V. Ex.ª vê, o cunho característico desse aprazivel recinto seria escrupulosamente mantido e, portanto, provado fica que propositadamente mentiu quem lhe foi malevolamente insinuar que a Sociedade pretendia transformar o Parque em um grande café-concerto com bailarinas semi-nuas, barracas de fantoches e de pim-pam-pum, etc. Foi exactamente isto que V. Ex.ª comunicou aos seus illustres colegas da Comissão Administrativa do Municipio, como coisa certa, quando o não deveria ter feito sem primeiro se inteirar se o seu informador era pessoa idónea e digna de fé. São as bem conhecidas infantilidades que V. Ex.ª costuma ter, infantilidades que só o comprometer, e que nunca o deixam pensar e agir como um homem de querer forte e com um rumo certo. Mas... vamos adiante. Estes melhoramentos calculava a Sociedade poder-los levar á pratica no prazo máximo de dois ou tres anos, achando se habilitada a adiantar o capital necessario (sem ser preciso recorrer aos 6.000\$00 escudos que a Camara deve ao Presidente da sua Direcção), capital que seria reembolsavel com o producto das entradas para os festivais e diversões que se viessem a realisar e que venceria um pequeno juro fixo, que seria pago com o referido producto das entradas, tudo feito sob directa fiscalisação da Camara. O Parque, é bom esclarecer, ficaria, como até aqui, franqueado ao publico, exceto em dias de festivais ou diversões, o que aliaz sempre se tem feito, mas sem vantagem alguma para o Municipio, o que pela proposta da Sociedade não succedera, pois as receitas provenientes dos festivais seriam integralmente applicadas a promover os aformoseamentos mais instantes da cidade e a estimular as iniciativas mais úteis ao seu desenvolvimento e progresso. A vedação seria feita com madeira viva e espinhosa, por ser a mais adotada nas grandes cidades do estrangeiro e a mais aconselhada pelos entendidos. Tambem o Conselho de Arte e Archeologia a aconselha no seu parecer. Passemos, agora, á enumeração das iniciativas e melhoramentos comprehendidos na segunda parte da proposta, alguns deles indicados para serem levados á pratica por meio duma acção conjunta da Camara e da Sociedade, acção que se deveria exercer junto do Estado, e de que por certo se tiraria o melhor exito.

SEGUNDA PARTE
 Base sexta:
 Efectuados todos os melhoramentos no Parque e feito o reembolso do capital adiantado pela Sociedade é pago os respectivos juros, continuará o contracto a produzir todos os efeitos, considerando-se extensivas e applicaveis a esta segunda parte todas as condições e obrigações anteriormente estabelecidas para o Parque, devendo os lucros líquidos provenientes da exploração deste, serem exclusivamente applicados a promover a valorisação de outros recintos e sitios aprasiveis e afamados a cidade e do concelho e a esti-

mular e a auxiliar todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso moral, social e economico de Coimbra e sua região, fim maximo para que foi instituida pela propria cidade, em 1909, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Pelo que respeita a esta cidade, as iniciativas e melhoramentos mais dignos da immediata atencao da Sociedade serão, entre muitos outros, os seguintes:

a) A realizacao das festas da cidade e as da abertura das aulas da Universidade, promovidas todos os anos;

b) A construcção de mirantes de turismo no Picoto dos Barbados, no Penedo da Saudade e no Penedo da Meditação, para que destes pontos os nossos visitantes possam mais demorada e comodamente apreciar as deslumbrantes belezas naturais da região;

c) A abertura no planalto do Picoto dos Barbados, de uma pequena alameda convenientemente arborizada e guarnecida com bancos, bem assim o estabelecimento de um campo de jogos sportivos, no intuito de tornar tão aprazível recinto um ponto de atracção de visitantes e eficazmente estimular ali o movimento de construcções elegantes, que possam valiosamente influir na sua transformação em uma apreciavel estancia de verão e de turismo;

d) A ampliação até ao planalto do Picoto dos Barbados, da formosa Mata de Vale de Canas e sua conveniente adaptacao a parque de turismo, para o que a Camara e a Sociedade deverão fazer as precisas instancia junto do Estado, e bem assim as necessarias diligencias para se conseguir a construcção da estrada de ligação do Picoto com a estrada chamada das Torres;

e) O aformoseamento do campo dos Bentos, adaptando-o o mais possível a passeio publico ajardinado;

f) A construcção em terreno cedido pelo Municipio de um edificio que se destinará a exposições de productos agricolas, fabris e caracterisadamente artisticos de toda a região de Coimbra, bem assim a conferencias de propaganda comercial e industrial e a centro activo de iniciativas tendentes a valorisar as belezas naturais da região central do pais, por meio do desenvolvimento da industria de turismo e, finalmente, a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Quanto á sede da Sociedade, esta ficaria a pagar renda, se a Camara assim o entendesse, pois, como se verá, todas as construcções e melhoramentos que se realisassem ficariam pertencendo ao Municipio.

Na proxima carta, proseguirei.
M. BRAGA.

O COMICIO DE DOMINGO

Carestia da vida

O Partido Socialista desta cidade promoveu no ultimo domingo, no Teatro Avenida, um comicio de protesto contra a carestia da vida, o qual foi regularmente concorrido.

Presidiu o sr. Antonio Ribeiro, secretariado pelos srs. Antonio Tavares e Mendes d'Abreu.

O sr. Antonio da Fonseca e Costa, vereador socialista, atacou veementemente o alto comercio, demonstrando quanto a sua accção era prejudicial para o consumidor e ao qual atribue a crise que estamos atravessando.

O sr. Carlos de Sousa, fez a apologia do Partido Socialista, afirmando que só ele poderá resolver o grave problema das subsistencias, versando este assunto largamente.

O sr. Domingos Dias da Cruz, ataca tambem os grandes comerciantes e refere-se á sua accção como membro da Junta de paróquia da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, onde tem procurado atenuar quanto possível a situação dos pobres, proporcionando-lhe, a facil aquisição da farinha.

O sr. Nicolau da Silva, pede para que do comicio saia um forte apelo ao sr. Presidente da Camara no sentido de obrigar os padeiros a pesarem o pão.

O sr. Mario Nogueira leu uma extensa moção na qual se pede a adopção de medidas no sentido de atenuar a carestia da vida e na qual se contam algumas das aspirações do Partido Socialista.

D. Gloria Castanheira

No domingo pretérito (6 de Abril) efectuou-se mais uma sessão no Palácio Ameal da Sofia, presidida pela sr.ª Condessa, e tomaram-se resoluções importantes; — convidar o célebre pianista, Rei Colaço, antigo professor da sr.ª D. Gloria Castanheira, e que, segundo informações, muito deseja colaborar nesta Festa d'Arte; — pedir ao notavel professor e poeta, dr. Sanches da Gama, que declame uma composição original, e ninguém desconhece a sua arte finissima de artista e de diseur.

Alexandre Rei Colaço é o simbolo nobilissimo da Arte, do trabalho, da sciencia, da honradez e da mais bela inspiração artistica. Procuou sempre atingir, e nunca os anos decorridos o extenuaram e desalentaram, o belo, o puro ideal de todas as figuras grandiosas da Música.

É um divino prazer espirital ouvir as entusiasticas frases de louvor á sua antiga discipula, D. Gloria Castanheira, cujas soberbas creações não admira que do minem o grande público, se todos percebem que fascinam e comovem, que empolgam e perturbam até o proprio Rei Colaço.

Ainda bem que Rei Colaço pensou na nossa Festa. É justo e é digno.

VERDI E A ITALIA

Ha meses pena foi que na sala de musica da nossa pianista, D. Gloria Castanheira, não estivesse uma grande multidão, toda de artistas e de criticos de arte, toda de intellectuais. E pena é sempre. Que lindissimas e que emocionantes páginas de arte sagrada e divina!!

E para serenar o espirito deslumbrado e torturado dos ouvintes, que primorosas e que singulares são as narrativas literarias da sr.ª D. Gloria Castanheira, que evocam e que reconstituem a vida, a época, a psicologia dos Maestros!! Que erudito e que profisional seria capaz de a igualar!

Que conferencias artisticas passam por aquele pequeno salão, onde insensivelmente nos agita e nos sugestiona o busto dos maestros mais célebres, que nas suas máscaras contorcidas e sombrias, no relampago terrificante do seu olhar, e por vezes na serenidade e na magestade das suas figuras olimpicas, dão aos homens a mística crença de que Deus, de seculos a seculos, insufla flamas de génio na alma dos seus eleitos.

Onde encontrar em Coimbra ou em qualquer outra terra do nosso Pais alguem que viva só para a arte, cuja casa seja um verdadeiro santuario?? Ha meses, repito, falava-se da Italia, das suas tradições únicas na terra, dos artistas e maestros, da divina Arte.

A nossa pianista, D. Gloria Castanheira, era verdadeiramente a vate clássica dos Gregos e dos Romanos. Dominava, perturbava, deslumbrava, com o brilho da sua palavra e do seu olhar e com a plena consciencia da sua erudição. A Italia é a alma mater da raça latina, hoje e sempre desde a civilisação de Roma.

O renascimento italiano é extraordinario nos ultimos 50 anos, mas no campo artistico super-rimo.

Escritores e tragicos como d'Annunzio, Pascoli, Grazia, Delledda, Verga, Zucoli, etc.: — pintores como Michetti, Mario de Maria; — esculptores como Bistolfi, Andriotti; — eruditos como Guilherme Ferrero; — sabios como Marconi e tantos outros: — bem demonstram tal afirmativa.

Na musica, contudo, a Italia possui o génio sublime e pungente de Giuseppe Verdi.

Verdi é o simbolo da alma latina. É a alma da Italia de 1850. É o sópro da liberdade, que levantou o Piemonte para a luta da independencia nacional.

Pobre Italia de 1850, ainda na escravidão, mas já a erguer-se para o infortúnio e para o triunfo!!

Verdi é sempre, acima de tudo, um musico nacional, continuador de Palestrina, Monteverdi, Marcello, Cimarosa, Pergolesi, Rossini.

Sem artificios canta o amor, a beleza, a patria, as tragedias da vida, as lendas italianas, o sentimento, a pureza.

Verdi o grande patriota!
Verdi o velho italiano!

Na sua vertiginosa trajectoria de obras primas que génio flamejante e divino!!

Viveu uma longa vida (1813-

1901), 88 anos!! Nunca decadente. A curva das suas operas (Rigoletto, Baile de Mascaras, Forza do Destino, D. Carlos, Aida, Othello, Falstaff) parece sobrenatural. Já velho nacionalizou, italianizou, a escola de Wagner.

Em 1887 no Scala de Milão (74 anos!!!) a célebre tragédia lirica, Othello.

Em 1893 (80 anos!!!) a comédia lirica, Falstaff.

Estes dois últimos trabalhos, e naquela idade, são portentosos e assombraram o mundo e os criticos.

Na primeira audição do Othello no Scala de Milão (1887) acumulava-se a primeira sociedade da Italia, de Londres, de Paris, de Vienna, de Petrogrado, os criticos mais notaveis da Europa.

No dia seguinte o Figaro, de Paris, publicava um telegrama de 3:000 palavras, e o mesmo em New-York!!!

Em 1889 pela primeira vez no nosso teatro de S. Carlos a opera Othello. Quem esquecerá a tragica — cantora, Eva Tétrazzini, na canção do salgueiro e na Avé-Maria!!

Mas... O tempo passa, as horas avançam, a deliciosa palestra literaria, a execução ao piano de trechos célebres, têm de ter um remate, não vá fatigar-se e adoecer a nossa querida pianista, D. Gloria Castanheira.

Despedimo-nos.
Continuaremos. ***

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
Dr. Antonio José Lopes Guimarães Fedrosa.

Dr. Antonio do Amaral Pereira.
Antonio de Freitas Campos.

Doentes

Tem obtido algumas melhoras o sr. Dr. Macario da Silva.

— Sentiu-se tambem um pouco encomodado, tendo que recolher á cama o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

Desejamos-lhes o seu breve restabelecimento.

Partidas e chegadas

A passar as ferias da Pascoa encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Branca Nobre Mateus, distinta aluna da Escola Pratica dos Correios e Telegrafos e filha do nosso amigo sr. Tenente José Mateus, que tambem em breve se espera de regresso de Angola, onde ha anos está prestando servicos.

— Está em Coimbra o sr. Dr. Abel Pereira de Andrade.

Bela resolução

O illustre chefe do distrito visitando os calaboiços do Governo Civil, proibiu terminantemente que nos segredos fossem encerrados presos, e ordenou que se procedesse a obras em todos os calaboiços, e que a todos os presos fosse fornecida uma enxerga e mantas.

Tambem ordenou que dos claustros do Governo Civil, fossem retiradas as grades de madeira, ali postas ha muitos anos e que desfeiam por completo o claustro, dando a impressão duma grande capoeira.

Oferece-se um corte de fato

A' pessoa que descobrir o paradeiro duma calça cortada ou feita, de casimira castanha, fina, padrão liso, cuja amostra está nesta redacção.

Não se procede contra o possuidor.

VARIAS NOTICIAS

O ex imperador da Alemanha não está arrependido e nega absolutamente a menor responsabilidade na guerra. Se o fizerem passar pela vergonha de ir responder perante o tribunal, suicidar-se-ha, não por temer a sentença mas para evitar a humilhação.

Atribue todas as responsabilidades da guerra á Russia e por isso vê no bolchevismo o juizo de Deus.

Segundo afirma o ex Kaiser, nenhum soberano quiz a guerra, atribuindo-a a influencias de diplomatas pela accção da maçonaria.

— Nos Estados Unidos accentua-se uma grande corrente de opinião contra o poder pessoal de Wilson, considerado o homem mais poderoso do mundo na actualidade.

— Informações recebidas de diversos pontos do pais dão como interessando pouco os assuntos eleitorais, apesar de haver três ou quatro partidos politicos a concorrerem á urna. As eleições realisam-se no dia 11 de Maio.

— Vai sofrer novas alterações a lei do inquilinato, dizendo-se que ela trará disposições muito favoraveis aos inquilinos.

— Diz-se que se trata de melhorar os servicos do correio, o que bem preciso é para não haver tantas reclamações.

— O sr. dr. Bernardino Machado, segundo consta, é de opinião que o parlamento republicano que o elegeu deve reunir-se para ele rectificar a deposição do seu mandato.

Rugeroni & Rugeroni L. da

PRAÇA 8 DE MAIO, 10

Participam aos seus clientes que por retirada do sr. José Basilio d'Oliveira para a sede em Lisboa, Rocio 67, foi entregue a gerencia da sucursal d'esta cidade, ao sr. Abilio Bastos dos Santos.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 12

Apelação cível

Tondela—Manuel Pais e mulher, Emilia Pereira, proprietarios, moradores no lugar do Couso, freguesia de Mouraz, comarca de Tondela, contra Francisco Augusto Chaves, solteiro, maior, trabalhador, do mesmo lugar, freguesia e comarca.—Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Apelações crimes

Louzã—O M. P. contra Zeferino Lopes Ferreira, tambem conhecido por Albano Lopes Ferreira, da Povoia, freguesia de Pinheiro de Lafões, comarca de Oliveira de Frades.—Relator, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

Anadia—Manuel Ferreira Campos, solteiro, maior, proprietario e Julia Orosco Quinteira, viuva, domestica, ambos do lugar do Peneireiro, comarca de Anadia, contra Antero d'Oliveira Custodio, casado, proprietario, do Peneireiro, comarca de Anadia.—Relator, C. Corte Real; escrivão, Forte.

Agravo

Ancião—João Furtado dos Santos, solteiro, maior, residente em Lisboa, freguesia de Pousaflôres, comarca de Ancião, contra Domingos Furtado dos Santos e Augusto Furtado dos Santos, solteiros, maiores, da Portela de S. Lourenço, daquela freguesia e comarca.—Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

ACORDADOS

Escrivão, Quental.

Apelação cível

Fornos d'Algodres—Aurora de Jesus, contra D. Matilde Osório e outros. Julgada procedente e provada.

Escrivão, Forte.

Agravos

Coimbra—A firma comercial, Casiano Ribeiro, Successor, Marques Carolino, contra Domingos da Cruz Rebelo. Provido.

Coimbra—A firma comercial, Casiano Ribeiro, Successor, Marques Carolino, contra Antonio Pereira dos Santos Peça. Provido.

Vagos—Adriano da Silva Mendes, contra Manuel d'Almeida Teixeira. Negado provimento.

Tomar—João Pereira Serraventoso, contra Antonio Pereira Serraventoso e mulher. Negado provimento.

Comissario de policia

Está exercendo o lugar de comissario de policia o nosso preso amigo sr. Eurico de Campos, inspector da policia de investigação criminal.

SEMANA SANTA

A Igreja comemora na presente semana, a mais solene do ano, a grandiosa tragedia ha perto de dois mil anos desenrolada num escarpado monte do Golgota e onde o Redentor da Humanidade, depois de sofrer as mais afrontosas preseguições de um povo a quem amou e fez só bem, morre cruxificado numa infamante cruz, patibulo até á destinado aos malfeteiros, exalando o seu ultimo suspiro num verdadeiro rasgo de generosidade para com aqueles que o supliciavam, implorando de Deus o perdão para os seus algozes: Pae, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem.

De então até hoje, tem sido essa Cruz o sinal bendito da Redenção do genero humano. Ha sua sombra se praticam os mais sublimes e generosos actos de filantropia e caridade; por ela se cometem os mais arrojados empreendimentos de amor patriótico; foi com os olhos filios nessa Cruz bendita que se fundaram muitas nações e progrediram outras; as melhores instituições de todo o mundo vivem e prosperam sob a sua protecção; a Cruz, que é hoje acolhida com o maximo respeito no mundo culto, é ainda o abrigo seguro dos que a ela recorrem em momentos de verdadeiro sofrimento, a todos abrindo os seus abraços, como que os enleando num amplexo de amor e resignada confiança!

E, porque a presente Semana nos evoca á memoria alguns dos mais belos quadros da vida cristã, quadros de amor e perdão, prestado-se ao esquecimento de odios, desgostos e inimizades, fazemos nós votos para que as palavras do Grande Evangelizado, martir de Golgotha, se desenvolvam e frutifiquem entre todos os povos, levando á consciencia humana a tranquilidade a que tem direito: Amai-vos uns aos outros e não façais a outrem, o que não queres que a ti te façam.

A' semilhança dos anos anteriores, tambem esta semana é comemorada na Igreja a Paixão do Redentor, havendo as solenidades proprias desse grande acontecimento, que todo o mundo respeita com a mais viva fé, e ante o qual se curvam as nações mais cultas do orbe catolico.

Essas piedosas solenidades tem lugar nos seguintes templos:

Sé Catedral

Quarta-feira.—Officio de trevas, ás 17 horas.

Quinta-feira.—Missa Pontifical, comunhão geral ao clero e fieis e Benção dos Santos Oleos, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas. Sexta-feira.—Missa dos Presentificados, Paixão, Adoração da Cruz, Sermão pelo sr. Conego José Duarte Dias de Andrade, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas. Sabado d'Aleluia.—Benção do Lume Novo, do Cirio Pascal, pia batismal e missa solene da Aleluia ás 8 e meia.

Domingo de Pascoa.—Missa Pontifical, sermão pelo sr. Conego Carlos Esteves d'Azevedo e Benção Papal, ás 11 e meia.

Capela da Misericordia

Quarta-feira.—Matinas e laudes ás 17 horas.

Quinta-feira.—Missa solene, exposição e desnudação dos altares ás 12 horas.

Matinas e laudes ás 17 horas.

Sexta-feira.—Paixão, adoração da cruz, missa dos Presentificados e sermão pelo sr. Conego Dias de Andrade.

Matinas e laudes ás 17 horas. Sabado.—Benção de Lume Novo, precónio e missa ás 10 horas.

Domingo de Pascoa.—Procição, missa solene e sermão pelo sr. Conego Almeida Correia, ás 12 horas.

Sé Velha

Quinta-feira.—Missa solene e exposição, ás 11 horas. Adoração dnrrante o resto do dia.

Sexta-feira.—Missa de Presentificados, ás 11 horas.

S. Bartolomeu

Quinta-feira.—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira.—Missa de Presentificados, Adoração da Cruz e Paixão, ás 10 horas.

Sabado.—Benção do Lume Novo e da pia-batismal e missa de Aleluia, ás 10 horas.

Santa Cruz

Quinta-feira.—Missa, procis-

são do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas.

Sexta-feira.—Missa de Presentificados e Paixão, ás 9 horas.

Sabado.—Benção do Lume Novo e da pia batismal e missa solene da Aleluia ás 10 horas.

Domingo.—Missa e procissão da Ressurreição em volta do claustro, ás 10 horas.

Carmo

Quinta-feira.—Missa solene e exposição, ás 12 horas.

Sexta-feira.—Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas.

Segunda-feira.—Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 18 horas Te-Deum, sermão e benção, seguindo-se a arrematação de fogações.

Santa Justa

Quinta-feira.—Missa solene e exposição, ás 10 horas e meia.

Sexta-feira.—Missa de Presentificados e Paixão, ás 7 horas.

Domingo.—Missa da Ressurreição, ás 10 horas.

Curso juridico de 1898-1899

Deve reunir-se nesta cidade, no dia 15 do proximo mês de Maio, o curso juridico que concluiu a sua formatura em 1899, afim de comemorar o 20.º aniversario da conclusão dos seus trabalhos escolares.

Desse curso fazem parte os srs. Drs. Joaquim Pedro Martins, Barbosa de Magalhães, Macario da Silva, e o nosso conterraneo sr. Dr. Diogo d'Ayet Leote.

O paroco de Penacova

Veio ontem de Penacova uma comissão pedir ao sr. B. spo Conde que transfira o paroco que ali se acha e que é incompativel com os paroquianos.

Parece que a questão teve a sua origem num facto succedido em Covêlo, concelho de Taboa, cujo respectivo paroco foi excomungado. A' filarmónica de Penacova aconteceu o mesmo por ter ido ali tocar numa festa de Igreja.

O paroco de Penacova querendo manter o respeito pela Igreja não permite que a filarmónica toque em qualquer festividade ali realisada. Por seu lado o administrador do concelho não quer que ali vão tocar outros musicos, e assim desta divergencia resultou o conflito grave de domingo. O povo amotinou se querendo agredir o paroco.

Consta nos que o paroco de Penacova é considerado como zeloso e inteligente, mas intransigente no respeito devido aos actos religiosos.

"A VICTORIA,"

Iniciou a sua publicação em Lisboa mais um novo diário, que se intitula A Victoria e que é proficentemente dirigido pelo talentoso jornalista sr. Hermano Neves, cujo nome é uma solida garantia para o progresso do novo colega.

Apresenta-se belamente redigido e com uma larga informação do estrangeiro e do pais, sendo ampliado com interessantes secções que tornam A Victoria um jornal moderno e bem lançado.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações e o desejo sincero das suas prosperidades.

Ministro da Agricultura

Passou ontem no rapido da tarde, em direcção a Lisboa, o sr. Ministro da Agricultura, antigo e laureado aluno da Escola Agrícola de Coimbra.

Era aguardado na estação velha pelo pessoal superior, subalterno e menor da referida Escola que lhe fez uma manifestação entusiastica de respeito, consideração e estima que s. ex.º agradeceu.

Visitante illustre

No sabado chegou a Coimbra, o sr. Dr. Maurice Carullery, professor da Faculdade de Sciencias, de Sarbonne que veio visitar a Universidade de Coimbra, onde colheu as mais agradaveis impressões.

O sr. Dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Sciencias de Coimbra aguardou a chegada daquele illustre professor na estação do caminho de ferro, acompanhando-o depois na sua visita ás diversas dependencias da Universidade.